CONVOCAÇÃO EM MASSA DOS COMERCIÁRIOS PARA EVITAR A INTERVENÇÃO! (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Depõe o Deputado Pontes Vieira Sôbre o Frustrado Movimento de Pacificação

União Com o Golpe é Preço Muito Alto Para Comprar o Silêncio da Oposição!

"A Política Exige Tolerâncias e Transigências, Mas Com Limites da Decência, da Dignidade e da Fidelidade Aos Compromissos Assumidos" — A Frente Político-Militar de Novembro Está Firme e Marcha Para Rumos Definidos — Por Que Entregar Posições Aos Que Nada Mais Fizeram Até Hoje Senão Pregar a Falência do Regime? — Incisivo Pronunciamento do Parlamentar Pessedista — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Estatuto do Trabalhador Rural

O Congresso Decreta a "Lei Áurea" do Homem do Campo

Aprovação, Hoje, da Redação Final do Projeto na Comissão Especial da Câmara dos Deputados — Assegurado ao Trabalhador Rural o Direito à Aposentadoria, Por Invalidez ou Velhice — (Leia na 4.ª Pag. Dêste Cad.)

Segunda-Feira o Depoimento de Climério: Novos Rumos no Sensacional Processo

CONDENADO ALCINO: NÃO REVELADA AINDA TÔDA A TRAMA DE TONELEROS

TIRAGEM: 83.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1956 — N.º 1.623

2 CRUZEIROS — Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. E. BOCAYUVA CUNHA

Encerrada a Primeira Etapa do Julgamento, Com a Condenação do Pistoleiro — Novas e Sensacionais Revelações no Interrogatório de Climério — "Onde Está a Arma Que Feriu Lacerda?" — "Ele se Feriu, na Fuga", Afirma a Defesa — Áspero o Debate, Mas Pouca Emoção — A Reconstituição do Crime e a Trajetória Das Balas Indicam Que há Ainda Muito Mistério no Enigma da Rua Toneleros — Vai Apelar da Sentença o Advogado Humberto Teles — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

Algemado, Alcino volta para o "tintureiro" depois de haver chegado ao Tribunal. Agora leva o pêso de 33 anos de condenação. Saiu da cadeia um septuagenário.

Coordenam-se as Fôrças Populares, Para Evitar a Nova Manobra Aumentista

FRENTE POPULAR CONTRA A LIBERAÇÃO DOS ALUGUÉIS!

Esperam Todos (Parlamentares Conscientes, Líderes Sindicais e Trabalhistas, Estudantes e o Povo em Geral) Que no Plenário da Câmara o Bom Senso Derrube o Substitutivo Aprovado Pela Comissão de Finanças — "Haverá Não só Desequilíbrio, Mas um Descalabro" — "Ser Inquilino Será Privilégio de Rico", Brada Uma Senhora — Novos Protestos Registrados Pela Reportagem de ULTIMA HORA — (LEIA NA QUINTA PAGINA)

O PODER DA CAMISA

Ontem, em São Januário, para dar mais verossimilhança ao trabalho de preparo do grande clássico de domingo, Martim Francisco, organizando o habitual jôgo entre "titulares" e "aspirantes", mandou estes vestirem camisas do Flamengo. Mas aconteceu o que o técnico não podia prever: o Flamengo (aspirantes) derrotou o Vasco (titulares) por 2 a 1. Quem virá dizer, agora, que não existe essa coisa das camisas que jogam sòzinhas? Nos flagrantes acima, vemos o quadro dos jovens cruzmaltinos transformados em "rubronegros" e a cerimônia do "toss" entre o "captain" Belini e o "aspirante" Luís, com Coronel bancando o juiz.

Desarmamento

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

Senador Bernardes: [illegible] General Lott: — Está bem, Arturzinho, mas não pretendam desarmar o Exército!!!

De pé, cabisbaixo, Alcino ouve a leitura da sentença. O advogado, inconformado com os 33 anos, já estuda pleiteando um novo Júri.

Pagamento do Funcionalismo Municipal a 25 de Cada Mês

Concluídos os Estudos Determinados Pelo Prefeito Entre as Secretarias de Finanças e Administração (Leia na Quinta Página)

O presidente do Tribunal, [illegible]

[illegible]

D. Lígia Vaz, quando das referências [illegible] do advogado Humberto Teles à bravura do seu falecido espôso, [illegible] emocionada. Lágrimas [illegible] assinalaram a emoção.

Zero Hora

Para Evitar a Greve Geral!

[illegible]

Apelará Alcino

O advogado Humberto Teles confirmou hoje cedo que apelará da sentença que condenou Alcino a 33 anos de reclusão.

Nova Lei Tributária

Anunciou na manhã de hoje o Dep. Cezar Prieto, Presidente da C. Econômica da Câmara que a nova lei tributária será aprovada definitivamente até meados de novembro próximo.

O Inquérito na Caixa Econômica

[illegible]

Ecos X da Campanha Divisionista Dentro da UNE — II

Reunião do Conselho: Pá-de-Cal na Cisão e Repúdio ao Ministerialismo

A Reunião de Hoje Poderá Pôr Fim ao Divisionismo Dentro da UNE — Estarrecedoras Revelações Sôbre a Influência Das "Fôrças Estranhas" Nas Campanhas Universitárias — No Serviço de Segurança do MEC um Funcionário Sabota o Próprio Ministério e as Atividades da UNE — O Ministro Vai Ajudar a UNE — (Leia na [illegible] Pág.)

Hoje, a Estréia do Conjunto "Lucnica"

CERJANAS E CZARDAS NA CAPITAL DO SAMBA

Vestido a caráter, êste componente do conjunto "Lucnica", de Bratislava, é o exemplo autêntico da fôrça das tradições eslovacas. Como que num gesto simbólico, segura em sua mão esquerda o machado dos montanheses de sua pátria.

Aguardada Com Grande Ansiedade a Estréia do "Lucnica", no Teatro República — Originárias de Detva as Melhores Danças a Serem Apresentadas — Bailados e Cantos Simbolizando o Povo Eslovaco — Declarações do Sr. Ladislau Kosta, Diretor Artístico, à Reportagem de ULTIMA HORA — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Depõe o Arquiteto Hélio Uchôa

As Divergências Não Alteram as Finalidades do Concurso!

A Pressa Justifica as Falhas — Explicação Para as Divergências Entre o Edital e a Minuta — As Opiniões em Choque Não Devem Servir de Pretexto Contra Uma Iniciativa Bem Intencionada — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO)

DEPOIS DE SOMOZA, OUTRO SOMOZA (FILHO)

Com o assassinato de Anastásio Somoza, [illegible] anos de domínio sôbre a Nicarágua, seu filho, coronel Luís Somoza, [illegible] "nomeado" pelo Congresso substituto [illegible] (foto INP) [illegible] Depois de um Somoza, outro Somoza... Até quando?

REVISTA DOS JORNAIS

Não na vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SENTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1956

ESTÁ ESTALANDO...

O "Correio da Manhã" está gaga! E' a conclusão a que chegamos quando lemos no velho órgão da avenida Gomes Freire, em quadro, para maior destaque, uma confusão como esta... Diz Paulo Bittencourt que estão sendo chamados a prestar contas de 3 e meio milhões gastos na realização do primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social, ao qual compareceram nada menos de 1.200 operários, segundo foi noticiado, três organizadores do conclave entre os quais há um que se chama Astrogildo Pereira.

E escreve, então, o Paulo Bittencourt, com verdadeira gana antitrabalhista:

..."Astrogildo Pereira — e agora vem a correlação desta história com a nota anteontem publicada no "Correio" — embora assinando artigos em publicações comunistas e ainda que seja praticamente um foragido, de vez que está sendo procurado pelas autoridades do Ministério do Trabalho para prestar contas daquilo que recebeu, juntamente com os outros, *acaba de ser designado secretário da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal que, na térça-feira vindoura, se reunirá, para estudar o problema da insalubridade*".

E dá a palavra ao Parsifal, naturalmente para êle se explicar!

Não é preciso, Paulo... O Parsifal sabe que o Astrogildo Pereira que vai ao Ministério do Trabalho é um operário tecelão, líder de sua classe. O meio intelectual brasileiro sabe que Astrogildo Pereira que *assina artigos* é outro: é um homem de letras de alto valor, tanto que Alvaro Lins o citou em seu excelente discurso, tão vigorosamente nacionalista, sôbre a obra de Roquete Pinto — naquele discurso de posse na Academia Brasileira de Letras que tanto ruído causou!... Não, Paulo, com informante assim, o "Correio" não vai, não!... Está estalando, Paulinho!...

A CARNE E FRACA

Othon Paulino diz, hoje, no "O Dia":

"Proliferam os açougues. Não há mãos a medir. A carne está sobrando e a boiada não sabe mais o que fazer da própria fartura".

E os donos dos rebanhos já pensam em exportar carne! Esta sobrando e, no entanto, o seu preço cada dia sobe mais!...

Que é que há, Juscelino? O nosso [illegible] que é da terra onde se come mais carne de [illegible], diz:

"Já se reuniram, aliás, os criadores na sede da Confederação Rural Brasileira, para decidir o que fazerem diante de tão gratas e animadoras perspectivas. Decidiram que estão em excelentes condições para exportar o produto".

A alta da carne não é, pois, questão de escassez. E' especulação no duro — especulação a que o Govêrno, envolvido pelos tubarões de currais, deixa correr, da linha... Faz muito bem o nosso amigo Othon Paulino alertando o povo. E' como êle diz naturalmente: "Nunca se viu um produto tão farto, como é êsse, presentemente, custar tão caro ao pobre consumidor bloqueado pela ganância".

PARA CONFRONTO

No "O Jornal" lemos um testemunho de Chato sôbre os irmãos Vilas Boas:

"Que vida a dos três Vilas Boas! Êles são dos maiores brasileiros do seu tempo, pelo valor da obra desinteressada que fazem, num século de egoísmos abominaveis".

E o Darcy Ribeiro? Que missionários, compenetrados da altitude e da nobreza da tarefa de defender, de orientar o índio na terra hirsuta!

Compare-se isto com a leviandade dos gaúchos que aparecem aí de arco e flecha!...

O. M.

Os jovens alunos não se cansam de contemplar as águas-fortes expostas, São trabalhos de professôres, discípulos e ex-alunos, apresentados em tão grande número que os organizadores foram obrigados a instituir um sistema rotativo: de 10 em 10 dias todos são substituidos

Ainda na Velha Sede, em Parte, Demolida:

FESTEJA O SEU CENTENÁRIO O LICEU DE ARTES E OFICIOS

Os Três Modernos Blocos Que o Abrigarão Ainda Estão Longe de Ficar Prontos — Modesto Programa Comemorativo da Venerável Instituição — "Rainha do Centenário"

Apertado entre o que resta do seu grande e velho edifício, já em parte demolido, e com a nova sede ainda em construção, o tradicional Liceu de Artes e Ofícios comemora o seu centenário neste ano. Em tais condições, nada condizentes com os serviços que tem prestado à cultura brasileira, a venerável organização vem efetuando um modesto programa comemorativo, modesto sobretudo levando-se em conta o papel que tem desempenhado.

Exposições de Gravuras

A data da fundação da Sociedade Propagadora das Belas Artes, donde saíram o Liceu e tantas outras instituições culturais, foi 23 de novembro de 1856. Um século depois, a sua diretoria, sem possuir grandes recursos financeiros, organizou uma festa de centenário que tem como parte mais destacada as exposições que se têm apresentado no pequeno salão da esquina da avenida Almirante Barroso com o largo da Carioca.

Agora mesmo exibem-se gravuras de professôres e alunos da Oficina de Água-Forte, uma das seções do Liceu, que logrou maior fama, graças à dedicação de Carlos Oswald, que tem preparado (desde 1914) dos melhores gravadores do país.

Rainha do Centenário

Os alunos do Liceu, por outro lado, também prepararam o seu programa comemorativo. Organizaram para tanto um concurso para a eleição da "Rainha do Centenário", e já no próximo dia 20 realizarão um baile para coroá-la.

[illegible] uma série de competições esportivas, destacando-se o tênis-de-mesa e um torneio de xadrez, com taças e diversos prêmios alusivos à data e ao principal fundador, comendador Bethencourt da Silva.

Teatro e Nova Sede

O Departamento de Arte Cênica do Liceu está promovendo também uma série de espetáculos comemorativos. Durante êstes dias será levada a peça "Morre um gato na China", de Pedro Bloch.

Além dessas, outras iniciativas serão levadas a efeito, até o dia 23 de novembro, quando, em sessão solene, será oficialmente celebrado o Centenário do Liceu de Artes e Ofícios. Tudo isso, porém, conforme acentuamos, é muito modesto e os professôres e alunos daquela instituição não estão procurando atrair a atenção pública para a sua velha e minúscula sede (no resto de um edifício). Tanto que a parte mais alegre da comemoração será a visita ao primeiro dos três modernos blocos (já na sétima laje) que abrigarão a instituição centenária. Na futura sede (rua de Santana) o tradicional Liceu voltará a desempenhar o grande papel que lhe pertence no cenário artístico e artesanal do nosso país.

Esforços Dramáticos Para Alcançar o "Quorum" no Terceiro Escrutínio:

CONVOCAÇÃO EM MASSA DOS COMERCIÁRIOS PARA EVITAR A INTERVENÇÃO NO SINDICATO!

O Sr. Luís Guimarães ex-Presidente e Candidato Assegura Que a Classe Não Permitirá a Intervenção Por Falta de "Quorum" — Trabalho Intenso Dos Concorrentes na Convocação Dos Eleitores — Três Dias de Votação e Nove Urnas à Disposição dos Associados

O sr. Luiz Guimarães, ex-presidente do Sindicato dos Comerciários e candidato ao cargo que exerceu, no atual processo eleitoral, falando, hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, garantiu que será atingido o quorum nos dias 8, 9 e 10 do corrente, pois, acentuou, os empregados no comércio sabem, perfeitamente, o mal que representaria a intervenção no nosso órgão de classe.

— Estamos atuando em todos os setores para que os associados do SEC votem em massa. Como candidato à presidência, estou, naturalmente, arregimentando meus companheiros. Mas aquêles que não me apoiam devem, também, comparecer às urnas.

Amplo Programa

O sr. Luiz Guimarães declarou que, se eleito, executará amplo programa no Sindicato dos Comerciários. Incentivará a campanha do aumento de salários. Procurará conquistar mais benefícios para a classe e desenvolverá as atividades internas. Entrará em contato com os demais sindicatos de empregados para intensificar o movimento operário.

Compreensão

— Os comerciários têm compreensão e, nesta hora grave que atravessamos, não permitirão que o nosso Sindicato seja administrado por interventores. Ademais, a campanha do aumento será fatalmente sacrificada se decretada a intervenção. Sabendo de tudo isso, os empregados no comércio votarão em massa na segunda, têrça e quarta-feira próximas, afirmou o sr. Luiz Guimarães, ao concluir suas breves declarações.

A Luta Eleitoral

Por outro lado, as três chapas, encabeçadas pelos srs. Jaime Correa, Ruben Xavier e Luiz Guimarães, acham-se empenhadas vivamente na campanha eleitoral. Nestes últimos dias os candidatos suspenderam suas atividades normais e passaram a cuidar, exclusivamente, das eleições. Visitam grandes e pequenas firmas. Distribuem volantes. Fazem apelos nos conjuntos residenciais de comerciários, visando, sobretudo, o quorum de 5.400 votos.

Nove Urnas

A diretoria do Sindicato, por seu turno, está tomando tôdas as providências para facilitar a votação. Nove urnas serão instaladas. Duas funcionarão na sede da entidade, à rua André Cavalcanti, outra na delegacia sindical de Madureira, haverá ainda uma volante e as demais serão colocadas nos seguintes locais: 1) Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires, 385, Sindicato dos Mestres de Fiação e Tecelagem, à rua da Constituição, Sindicato dos Oficiais de Náutica, à rua Visconde de Inhaúma, 64, 2.º andar, Sindicato dos Rodoviários, à rua Camerino, 66, sede central do IAPC à rua do México, 128.

A votação terá início às 8 horas da manhã e terminará às 20 horas.

Contesta o Sr. Pais de Almeida:

"Só Há Falta de Dinheiro Para Fins Especulativos e Inflacionários!"

"Só há falta de dinheiro para finalidades especulativas e inflacionárias" — declarou-nos o Sr. Paes de Almeida, Ministro interino da Fazenda, refutando notícias correntes de que há falta de numerário em vários setores da atividade nacional, preponderantemente na indústria.

Elevam-se os Créditos

Para as atividades reprodutivas não há escassez de dinheiro, como se assoalha, pois, no Banco do Brasil os financiamentos à produção estão em plena ascensão, conforme podem comprovar dados estatísticos recentes, tanto através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial como da Carteira de Crédito Geral.

Interrogado sôbre as sucessivas quedas na cotação do dólar no mercado livre declarou que a recuperação do cruzeiro decorre de vários fatôres: severa fiscalização do govêrno, evitando, a um tempo, o "over-price" e o "under-price", a expansão desmedida do crédito, como, também, o lançamento de maior volume de divisas à licitação, o saldo favorável na nossa balança comercial, com imediato desafogo de nossa posição cambial, a lei Oliveira Brito, que opôs um dique às fraudes cambiais e o congelamento do projeto Bilac Pinto, que possibilitava a importação de automóveis pelo dólar adquirido no mercado livre.

Mais Dólares

O Sr. Paes de Almeida concluindo suas rápidas declarações durante o "cocktail" que ofereceu, ontem à tarde, às delegações que participaram da Conferência Multilateral de Comércio e Pagamentos, antecipou que, obedecendo à política do Govêrno em favor do barateamento do custo de vida, brevemente, serão lançadas maiores quantidades de dólares nas licitações da Bôlsa, o que, evidentemente, acarretará maior baixa dos ágios.

DE 12 PARA 17 CRUZEIROS:

Pânico Entre os Intermediários: A COFAP Baixa o Preço da Cebola

1.500 Toneladas do Produto Chegadas ao Rio — A COFAP (a Fim de Forçar a Baixa) Compra a 9 Cruzeiros o quilo e Vende Com Prejuízo ao Consumidor — Irregularidades no Embarque — Os Caminhões Distribuidores Nas Feiras-Livres

Cêrca de 18 caminhões, com uma carga aproximada de oito toneladas de cebolas cada, estão esperando vez para descarregar o produto no Entreposto Geral da COFAP (próximo ao cais do pôrto). Enquanto os produtores e agricultores dizem que a cebola pode perecer dentro de 48 horas, o Coronel Benedito Gama, diretor de Abastecimento da COFAP, afirma que não existe êsse perigo tão imediato, embora já a partir de hoje venham a ser apressadas as providências para o rápido desembarque das cebolas.

Essa mercadoria, vinda de Cabrobó e Belém de São Francisco (Pernambuco), depois de entendimentos diretos entre a COFAP e a Secretaria de Agricultura daquele Estado, está sendo vendida ao órgão tabelador ao preço de nove cruzeiros o quilo, pagando-se, com isso, o custo da produção de cebolas e o frete, ambos a preço de 4,50 cruzeiros cada.

Um Milhão e Meio de Quilos

Segundo o sr. Angelo Cresato, Presidente interino da COFAP, já se encontram armazenadas no Entrepôsto Geral cêrca de 1.500.000 quilos de cebolas, sendo aguardados, ainda, três ou quatro caminhões do Vale do São Francisco, trazendo mais ou menos 36 toneladas do produto. As 1.500 toneladas ainda existentes no Norte do país, que estariam nas cogitações da COFAP comprar, não mais o serão, acreditando-se que o órgão federal venha apenas a interceder junto às COAPS daquela região para que ajudem a colocá-las ali mesmo.

Acredita-se que o carregamento já chegado ao Rio seja mais do que suficiente para o abastecimento total do mercado carioca durante seis meses, embora a cebola nortista (branca, muito sensível ao calor e, portanto, com maior probabilidade de rápido apodrecimento) sòmente possa ser conservada por mais tempo se estocada em câmaras frigoríficas.

Planos de Distribuição da COFAP

O Coronel Benedito Gama, Diretor do Abastecimento da COFAP informou que em conseqüência do baixo preço (6 ou 7 cruzeiros) a que seria vendida a cebola comprada pela COFAP, alastrou-se o pânico entre os intermediários que haviam aceito 500 toneladas vindas de Pernambuco. Procuraram êstes vender à COFAP o seu produto a preço relativamente alto, pois pretendiam garantir uma margem de lucro. Essa venda de "contrabando" foi recusada, uma vez que a orientação do govêrno era atender aos interêsses dos produtores e não dos intermediários.

A COFAP, segundo o Coronel Benedito Gama, já pagou aos cebolicultores cêrca de um milhão de cruzeiros pela produção entregue, estando já abarrotados os armazens da Avenida Presidente Vargas e o (S. Diogo), Entrepôsto Geral.

É pensamento da direção da COFAP colocar um caminhão defronte à Central do Brasil e na Avenida Barão de Mauá para distribuir, na parte da tarde, cebolas a baixo preço aos suburbanos. Para as feiras, serão mobilizados todos os caminhões disponíveis, para venda direita ao consumidor de todo o produto recebido. Ontem, na Praia do Russel, um caminhão, com 400 quilos de cebolas foi, em três horas apenas, completamente esvaziado, tendo o preço do quilo variado entre 6 e 7 cruzeiros. Essa experiência, e mais a da Praça Tiradentes (onde foram vendidas 2 toneladas em um dia), animou a presidência da COFAP, que está disposta a empregar esforços para o rápido escoamento da cebola antes que entre em fase de deterioração, providenciando a venda, a partir de hoje, nos seus caminhões, juntamente com a banha e o feijão prêto.

AUMENTO DOS FÓSFOROS

Sob a presidência do sr. Angelo Nicolau Maria Cresato, presidente interino em substituição ao Coronel Frederico Mindello, que viajou para Montevidéu, deverá reunir-se hoje o plenário da COFAP.

Está em pauta o processo referente ao pedido de aumento do preço da caixa de fósforos.

Pagamentos de Pensões a Viúvas de Marítimos

Estêve ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho uma comissão de viuvas de marítimos mortos no afundamento de navios brasileiros por ocasião da última guerra, a fim de pleitear o pagamento da diferença das pensões reajustadas. O Ministro Parsifal Barroso prometeu providenciar.

O DESAPARECIMENTO DO PEIXEIRO

TODOS OS INDICIOS RECAEM NO AUXILIAR DE POLICIA!

O subdelegado Benjamim Pinto juntamente com o Cabo Gil, comandante do destacamento de Belford Roxo, dando continuação às investigações que encetaram para apurar a denúncia apresentada pela imprensa sôbre o misterioso desaparecimento do peixeiro Alcenor Manoel da Silva, efetuou, ontem, várias prisões. Foram detidos por aquelas autoridades os operários Inácio Machado (54 anos, casado); Euclides Machado (prêto, 18 anos); Nilson Santana (30 anos, casado) e Afonso Barbosa (branco, 18 anos), todos residentes nas proximidades do Clube de Danças, de propriedade do auxiliar de Polícia, Albertino Gonçalves.

Em todos os depoimentos prestados o principal acusado é o Auxiliar de Polícia Albertino Gonçalves, havendo, até, depoimentos que apontam "Betinho" como o autor dos disparos contra o desconhecido que se presume seja o peixeiro Alcenor Manoel da Silva. O mais severo dos depoimentos é o de Inácio Machado, residente na Rua Antoneta, 76, que declarou, inclusive, ter ajudado a transportar a vítima a um bambual onde ficaram "Betinho", seu irmão Norival e o indivíduo que atende pela alcunha de Bugil.

Depoimento de Inácio

Em seu depoimento Inácio Machado detalha ponto por ponto, o evento criminoso. Perante as autoridades que o inquiriram, contou, à vista da reportagem que acompanhava o caso, o seguinte: Seriam, se não mais, quase meia-noite quando Bugil e Nilson deixavam o baile e, ao entrarem no corredor da avenida onde residem, depararam com um homem deitado, parecendo estar embriagado. Bugil tentou acordá-lo, chamando atenção de que ali não era lugar para dormir. O homem, entretanto, não acordou e os dois moradores seguraram-no para pô-lo fora dali. Com os movimentos bruscos, o homem ficou qual fera e passou a investir e atender momento em que chegou o Auxiliar de Polícia e mostrou suas credenciais. O ato enfureceu ainda mais, o ébrio que não lhe reconheceu a autoridade. Os dois entraram em luta corporal e como "Betinho" levasse a pior, os demais entraram em seu favor o que obrigou ao desconhecido a fugir. Seu estado, no entanto, não o ajudou e o homem caiu ao transpor a linha férrea que divide os distritos de Belford Roxo e Nova Iguaçu. Novamente o desconhecido conseguiu escapar das mãos dos seus espancadores, sendo agarrado algumas dezenas de metros adiante. "Betinho", nesta hora, saca do revólver e faz quatro disparos, e, guardando a arma, começou a espancar o indefeso e inconsequente jovem que vinha sendo carregado por Inácio, de um lado e Bugil, de outro. Ao chegar junto ao Clube de Dança o desconhecido esboçou resistência mas desfaleceu. "Betinho" mandou que pegassem o homem para levá-lo para a Delegacia de Nova Iguaçu mas, em meio o caminho, o Auxiliar de Polícia ordenou que entrassem na Rua Adagil (atrás da fábrica [illegible]) e ao passarem por uma bica "Betinho" sugeriu que fôssem lavados os ferimentos do rosto do desconhecido que sangrava abundantemente. Nêsse momento, chamado pelo Auxiliar de Polícia, chegava junto à bica o irmão de "Betinho" que desfechou violento soco na nuca do ferido que tombou sôbre o cimento e abriu a testa e caiu, para ser novamente alvejado por "Betinho". Dali da bica dágua, ainda mais uma vez, Inácio ajudou "Bugil" a transportar o homem para um bambual situado em frente à residência de um senhor de nome Altamiro, ali deixando o desconhecido, não sabendo se estava morto ou vivo, retirando-se em seguida para a sua casa. Somente três dias depois, no encontro com Bugil e "Betinho" foi que Inácio veio a saber que "o homem tinha morrido".

Teria Pedido Segrêdo

Declarou, ainda, Inácio Machado, que foi procurado por "Betinho" que lhe pedia segrêdo pois, na Polícia ninguém o maltrataria para confessar, pois êle, "Betinho", o garantiria.

Mais Morto do Que Vivo

Tanto Euclides Machado quanto Afonso Barbosa assistiram o mesmo que Inácio declarou em seu depoimento até o momento em que "Betinho" dissera que iria levar o homem para a Delegacia. Ambos acrescentaram que o desconhecido estava "mais morto do que vivo". Nilson Santana em seu depoimento declara tudo o que se passou, conforme Inácio e as outras duas testemunhas.

A Polícia de Belford Roxo está no encalço de "Bugil" que tão logo soube do interêsse das autoridades pelo seu depoimento, deixou sua residência e tomou destino ignorado.

Teria Sido Visto o Peixeiro

Circulam notícias nos meios policiais iguaçuanos de que o peixeiro Alcenor Manoel da Silva foi visto na estação de Nilópolis com o braço direito enfaixado e imobilizado. Enquanto isto, as autoridades policiais continuam as suas investigações.

NA HORA H

A Missão Lins

Está sendo esperado hoje, de volta de São Paulo, sr. Alvaro Lins, cuja missão na capital paulista ainda permanece envolta em certo mistério. O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República entrevistou-se longamente com o governador Jânio Quadros, desconhecendo-se, contudo, a natureza dos assuntos tratados. O certo é que a notícia de que Alvaro Lins teria ido a São Paulo como emissário de JK junto a Jânio, visando a uma aproximação maior do govêrno paulista com o govêrno federal, dentro do esquema de "pacificação" ensaiado por determinados círculos políticos, não encontra confirmação nos setores bem informados do Catete.

Aramburu Ausente

Especula-se nos meios diplomáticos e governamentais sôbre a decisão de Aramburu em não comparecer mais à Foz do Iguaçu, a despeito dos entendimentos mantidos nesse sentido entre os governos brasileiro e argentino. Até que ponto a construção da ponte sôbre o Rio Paraná e que aproxima ainda mais o Paranaguá do Atlântico teria contrariado os interêsses argentinos?

Democratização do Estado-Maior

Toma corpo no Exército uma forte corrente com apoio de vários chefes militares, destinada a tornar efetiva a "democratização do Estado-Maior", através de matrícula compulsória de todos os oficiais que desejarem ingressar na tradicional Escola da Praia Vermelha. Alegam os defensores dessa causa que o oficial da tropa, em virtude da luta árdua da caserna, desde as primeiras horas da manhã até a noite, não dispõe de tempo para o preparo necessário ao exame de admissão, no qual nem sempre são selecionados os melhores comandantes, e, de mais [illegible], apenas os mais preparados intelectualmente.

Novo Encontro JK-Jânio

Por falar em Jânio Quadros, JK voltará a encontrar-se com o governador paulista no comêço da próxima semana, quando o Presidente irá, mais uma vez, a São Paulo — ou melhor, à cidade de Taubaté — inaugurar uma nova indústria.

I. S. E. B.

Continua despertando o maior interêsse o trabalho desenvolvido pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, constituído para estruturar as bases da política de desenvolvimento nacional. Seus cursos, com estagiários dos Estados e de entidades públicas civis e militares, encaminham-se do fim, formando a primeira turma. Organizam-se os trabalhos de pesquisa. Sucedem-se as conferências, a mais próxima das quais será feita pelo Ministro Parsifal Barroso, a respeito dos "Problemas do Trabalhismo Brasileiro".

O ISEB corresponde, assim, ao que poderia ter sido, para o govêrno anterior ao 24 de agôsto, a "Fundação Getúlio Vargas", antes de cair na órbita de Gudin.

Mal Informados

Certos jornais ligados à oposição vêm se mostrando tão encanzinados em seu ódio político contra o Govêrno que não hesitam em informar erradamente a seus leitores, desatentos à tradição e ao prestígio de que desfrutam em nossa imprensa. Hoje, por exemplo, um matutino, depois de dar uma "barriga" sôbre a substituição do General Anor Teixeira na Chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas, volta a insistir na notícia e, para não errar mais uma vez, resolveu relacionar todos os generais do Exército no serviço ativo, inclusive um brigadeiro e aponta-los como prováveis substitutos do atual chefe do EMFA.

Outro matutino, também da melhor tradição, mas cuja linha política sofreu nos últimos tempos evidentes influências "atômicas", recorreu igualmente a falsas fontes de informação nos setores militares, ao afirmar que o Major Humberto Molinaro teria sido, até há pouco tempo, ajudante de ordens do General Odílio Denys. Nova "barriga": o atual comandante do I Exército nem sequer conhece pessoalmente o major Molinaro, que é parlamentar do Paraná.

SOLIDARIEDADE A BATISTA — Os estudantes universitários e secundários, comensais do Restaurante do Calabouço, hipotecam sua solidariedade ao presidente da UNE, em face da "crise" que atravessa a entidade. Na ocasião diversos dirigentes de Centros Acadêmicos fizeram uso da palavra, expressando o pensamento dos estudantes de suas respectivas faculdades

Hoje, a Estréia do Conjunto "Lucnica":

Cerjanas e Czardas Tchecas na Capital do Nosso Samba!

Aguardada Com Grande Curiosidade a Estréia do "Lucnica" no Teatro República — Originárias de Detva as Melhores Danças a Serem Apresentadas — Bailados e Cantos Simbolizando o Povo Eslovaco — Declarações do Sr. Ladislau Kosta, Diretor-Artístico, à Reportagem de ULTIMA HORA

Estréia, hoje, no Teatro República, o Conjunto Folclórico Tcheco-eslovaco "Lucnica", de Bratislava, recém-chegado de uma "tournée" de cinco semanas pelo sul do Brasil. O acontecimento artístico está sendo aguardado com grande ansiedade pelo público carioca por ser esta a primeira vez que o Rio recebe uma companhia artística do dinâmico país da Europa Central.

Colorido e Luminosidade

O espetáculo a ser apresentado, às 21 horas, é uma verdadeira festa de colorido e luminosidade. A música, de ritmo vivo e brilhante, é produzida por uma orquestra à maneira de banda popular, formada por vários violinos, violoncelos, contrabaixo, cimbalo, acordeão e um original instrumento denominado "fuyara", espécie de oboé ou clarineta primitiva, típico dos pastores da Eslováquia.

Os bailarinos são nove pares de guapos rapazes e lindíssimas moças, com seus trajos tradicionais, cujas sêdas, rendas e bordados dispensariam outra cenografia complementar.

Os bailados, geralmente em pares sôltos ou em movimentos de conjunto, caracterizam-se pelo realce da feminilidade e pelo vigor do grupo masculino, cujos integrantes se desafiam, a todo momento, em demonstrações de agilidade e destreza.

"As Chuvas da Primavera"

Será difícil distinguir os pontos melhores de suas danças, mas é digno de menção especial o bailado "Chuvas de Primavera" que tanto sucesso obteve em Pôrto Alegre e São Paulo. Tradicional das aldeias eslovacas, essa dança popular revela ao público uma das mais antigas festas do sul da Tcheco-eslováquia. Nas celebrações da Páscoa, com efeito, as moças se enfeitam com seus melhores trajos para buscar água nos poços. Ali esperam os rapazes para obsequiá-los com ovos pintados. Os rapazes, então, atiram nas moças a água recolhida, enquanto outros lhes jogam perfumes, com que simbolizam seu voto para que elas conservem sua beleza durante todo o ano.

As Danças Dos "SZbojniki"

Outros bailados interessantíssimos do conjunto "Lucnica" são as danças dos "zbojnik". Os "zbojnik" eram jovens que se rebelaram contra a tirania dos senhores feudais, fugindo para os montes onde se agrupavam para lutar unidos. Um de seus chefes foi Jaraj Janosik, que viveu no Século XVIII e de quem contam numerosas façanhas.

Detva, Fonte Folclórica do "Lucnica"

E interessante salientar que as melhores peças do conjunto tcheco foram tiradas das tradições folclóricas e populares de Detva, a povoação mais típica da Eslováquia.

Palestrando com o Sr. Ladislau Kosta, diretor-artístico e coreógrafo do "Lucnica" o repórter de ULTIMA HORA teve a agradável surprêsa de aprender que êle nascera em Detva. A êsse respeito o Sr. Kosta declarou:

— "Detva caracteriza-se pelo arraigado amor que devota às tradições mais remotas. Seus trajos, suas canções, suas danças e sua música são ainda dos velhos tempos. Nada há de mais puro e mais autêntico em nosso folclore. Por outro lado, as festas dessa povoação que apresentaremos sob forma de bailados e cantos ao público simbolizam perfeitamente a alegria e o entusiasmo do povo eslovaco".

Filhos de Camponeses

Como se não bastasse a fonte essencialmente popular do espetáculo a ser apresentado no Teatro República, até o dia 7 dêste mês, basta acrescentar que 70% dos componentes do "Lucnica" são filhos de camponeses, para se compreender imediatamente que as danças e os cantos escolhidos por nossos amigos eslovacos representam o que há de mais autêntico em folclore.

O Melhor Conjunto da Tcheco-Eslováquia

O "Lucnica" é o melhor conjunto popular de amadores na Tcheco-Eslováquia. A êsse respeito, o Sr. Ladislau Kosta esclareceu o seguinte:

— "Há três categorias de conjuntos folclóricos em nosso país, sendo uma de camponeses, outra de operários e a terceira de estudantes. O nosso conjunto, formado exclusivamente de estudantes e professôres da cidade de Bratislava, tem ganho êstes três últimos anos o Prêmio do Estado, o que lhe garante o valor artístico".

Imagem do Povo Eslovaco

Integrado por três grupos independentes, um "ballet", uma orquestra e um côro, o conjunto "Lucnica" é uma verdadeira síntese da alma eslovaca. Canções típicas cantadas durante a colheita do feno, melodias de Orava exprimindo os momentos mais alegres dos casamentos, cerjanas, das regiões montanhosas, czardas da Eslováquia Oriental, canções de pastores, danças dos "zbojnik" são manifestações alegres, espontâneas e dinâmicas do povo eslovaco que, nas montanhas da Europa Central, vive cantando a beleza da vida e dançando a grandeza da humanidade.

Após as visitas que fizeram o "Brasiliana" e o Teatro Popular de Solano Trindade à Tcheco-Eslováquia, onde receberam uma calorosa acolhida, é nosso dever comparecer ao Teatro República, retribuindo, dessa forma, a hospitalidade tcheca dispensada aos nossos patrícios quando de sua visita à simpática nação do Velho Continente.

"Flashes" do Momento

Compromisso Com a Nação

NA confusão dos últimos dias, em tôrno da qual houve muito de propositado, quem viu o quadro com exatidão de traços e discriminou claramente os fatôres do problema foi, sem dúvida alguma, o Senador Jarbas Maranhão. Suas declarações a êste jornal, a propósito da manobra de conciliação ardilosamente montada para separar do govêrno as fôrças democráticas, nacionalistas e populares, são de uma importância destacada. "O govêrno tem base legal, popular e democrática para repelir quaisquer tentativas de união com fôrças que, pela sua natureza, são incompatíveis com o regime" — frisou o parlamentar pernambucano. E, depois de analisar os aspectos mais característicos do movimento articulado com tanto esmêro e montado com tanto cuidado, proclamou a necessidade da união, a verdadeira união, a legítima união, dos elementos que salvaram o regime a 11 de novembro e lhe conferem a estrutura e dos quais, e só dêles, depende a sua manutenção.

Não somos, na verdade, tão desmemoriados que já nos tenhamos esquecido do quadro que o país defrontou, há um ano atrás, quando um govêrno originado no golpe pretendia perpetuar-se no poder, por todos os meios, por qualquer meio, conforme foi, ainda há pouco, confirmado pelo seu próprio Ministro da Justiça. Quais as fôrças que empunharam, naquele momento difícil, a bandeira da ordem legal, na defesa das instituições, do desenvolvimento econômico do País? Tôdas aquelas que, diretamente interessadas ou não na candidatura do atual presidente, faziam ponto fundamental na manutenção do regime. Quais as fôrças que estavam em campo opôsto? As que se aproveitariam, hoje, do movimento de conciliação, dito de "união nacional".

—oOo—

ACONTECEU, e era inevitável que acontecesse, que, num movimento daquela amplitude, existissem muitas correntes e muitos grupos: havia os que defendiam o direito do candidato Juscelino Kubitschek e, depois, o direito à posse do escolhido pelo povo, e havia os que viam nisso a solução dos seus problemas pessoais, de suas firmas, de seus negócios, de suas situações. Foram êstes últimos, entretanto, os que asseguraram a solidez do amplo movimento que salvou o regime e, assim, possibilitou a vigência do govêrno hoje cercado pela manobra de envolvimento golpista? Está claro que não. Quais as fôrças que, realmente, asseguraram a continuidade do regime democrático e, assim, garantiram ao atual govêrno o seu direito ao poder? Foram as fôrças populares, que o elegeram e estavam dispostas a defendê-lo em qualquer terreno; foram as fôrças militares, com o Exército à frente, que, a 11 de novembro, desmantelavam a máquina golpista instalada no poder; foram as fôrças partidárias, que se arregimentaram na campanha, que se articularam no Congresso, que se dispuseram nas praças e nas ruas, pregando ao povo a defesa das instituições. Foram estas fôrças consultadas a respeito da espúria manobra de "união nacional" agora montada? Não o foram. Elas repelem tal manobra. E nada tem consistência, neste país, sem o apôio daquelas fôrças. Não há conversa de grupos, não há o entendimento de cúpula, não há acôrdo de governadores, que possa substituir aquêle apoio.

—oOo—

TEM razão o Senador Jarbas Maranhão. O govêrno tem base legal, popular e democrática para dispensar o apoio dos que, com êle, pretendiam substituir, numa disparatada superestimação de seu poder, o conteúdo democrático, popular e nacionalista que ungiu a atual administração do País. Governe, pois, o Presidente com as fôrças que possibilitaram a sua candidatura, que a salvaram das tramas sinistras do golpismo, que lhe deram base para as tarefas a executar. E compreenda, de uma vez por tôdas, que tais fôrças têm um compromisso com a Nação, o compromisso de um govêrno democrático, de um govêrno popular, de um govêrno que proporcione o desenvolvimento nacional. Tudo aquilo que é justamente o oposto do golpismo e que os oportunistas da fase eleitoral esquecem, quando lhes convém, mas que o povo não esquece jamais.

PÃO MAIS CARO EM NITERÓI

Contra os votos de quatro conselheiros que se demitiram, a COFAP de Niterói, em reunião, ontem, realizada, atendendo ao pedido do sindicato dos Panificadores de Niterói, resolveu autorizar o aumento do preço do pão, que passará a ser vendido a 25 cruzeiros o quilo, muito mais caro do que nesta capital.

O pão de 40 gramas, que custava 60 centavos, com o novo aumento passará a ser vendido a um cruzeiro. Em consequência do absurdo e antipático aumento, demitiram-se dos cargos os seguintes membros do plenário: Dr. Gilberto Mendes Carneiro, representante da secretaria da Agricultura, Israel Santos Filho, Carlos Mata Barcelos e Dr. Mário Pinheiro Mota, os quais não concordaram com a deliberação do plenário, que se volta contra o povo, cooperando para o encarecimento da vida em Niterói, cujo nível aquisitivo se torna cada vez mais baixo, em relação a esta capital, onde o salário-mínimo é mais elevado.

Não é novidade o atual surto da pacificação dos espíritos. Já tivemos essa brincadeira comandada por Etelvino Lins, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Balbino, Cordeiro de Farias, Ildo Meneghetti, êsses exaustivos medalhões. No último fuxico de comadres desocupadas, em 1955, procuraram o Jânio que, ao ouvir as propostas, sacudiu a cabeleira e declarou que não concordava com a tal pacificação que no fundo não tinha a menor diferença da política dos governadores, uma das causas da revolução de 1930. Mas, se em 1955, a resposta foi essa, agora vemos que naquela época o Jânio não falava a verdade do seu pensamento, pois atualmente que o surto de catapora pacificadora voltou, o Jânio entrega os seus lincólicos ouvidos às conversações sôbre o mesmo tema, e a êle dá muitíssima atenção. O engraçado em tudo que se passa no Brasil é que os assuntos não só fatigam pelas repetições, como na maioria são tratados por gente sem a menor profundidade de pensamento, como também vêm escondendo muita má-fé e principalmente porque são debatidos por pessoas inteiramente deslocadas e incompetentes para debatê-los. Para a tal ridícula pacificação dos espíritos, quem está em entendimentos com o Jânio? O Alvaro Lins. Se há nestes oito meses de Govêrno alguém que tenha quebrado mais louça, quem seja mais desarticulado em política, em amizades, em gratidões, em caráter e em habilidade no trato humano, é justamente o Alvaro Lins! Em poucos dias na Casa Civil revelou-se claramente um notável despacificador até da vida das abêlhas. Pois é. O Alvaro Lins está de estandarte na mão promovendo a pacificação dos espíritos. O Presidente Juscelino anda mais cego do que cobra-d'água. Inicialmente, é necessário dar um basta nessa tolice de pacificação. Quais são os espíritos despacificados? Todos aquêles que preparavam o golpe contra a Constituição e que até hoje continuam escrevendo capítulos dessa novela tão sem interêsse.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

NOVELA SEM INTERÊSSE

Não entrou nova personagem além das que existiam antes de 11 de Novembro. O roteiro sofreu uma pequena alteração que não modificou a idéia. Antes do 11 de Novembro, os "pacificadores" queriam que o Sr. Juscelino fôsse apagado dos resultados das urnas. O General Lott e seus companheiros preferiram optar pela Constituição antes da pessoa. Defenderiam como defenderam o vitorioso, fôsse êle o Juarez, o Ademar de Barros ou o Plínio Salgado. Diante da dignidade do Exército, que soube cumprir exatamente a vontade do povo, os "pacificadores" tentaram todos os golpes sem êxito. Agrediram com violento ódio, o defensor da Autoridade Constituída. Não há um dia em que essas comadres piolhentas não ataquem o General Lott. Para êles o difícil não é o Juscelino, coitado! Então qual seria a solução? Inventar que o Brasil não anda porque os espíritos estão despacificados. E o ponto do drama? O Lott. Como quem não quer, começaram a pedir a reforma do Ministério como base vital para um bom Govêrno. Mas algum dêsses "pacificadores" quer mudar o Ministro da Saúde, que é um boboca vaidoso e inútil? Não. O Clóvis Salgado que é um Orfeu da Conceição? Não. O Ministro da Marinha, que está sèriamente enfêrmo e não pode tomar as responsabilidades que a corporação tem sôbre os ombros? Não. Para os pacificadores, nenhum ministro tem importância. O único que representa uma muralha chinesa contra os golpistas é o General Lott. Evidentemente é contra êsse que as eduardinas furiosas se rebelam. O Lott fora do Ministério da Guerra, seria depois facílimo tirar a faixa verde e amarela do peito varonil do Sr. Juscelino. Então o caminho é êste. Sob o pretexto de pacificar os espíritos, insinuam ao Presidente Juscelino a necessidade de reformar todo o ministério e nesse "todo", contam com a saída do Lott. Mas, tudo isso é uma novela de porta de engraxate que só dá preocupação aos noveleiros de ínfima categoria. O Lott não sai de forma alguma porque nós, o povo, não queremos. E então? Se é no Lott e nos seus companheiros que reside a nossa segurança, por que havemos de fazer a vontade das histéricas eduardinas? O Presidente Juscelino precisa acabar com êsse hábito de ouvir tolices. Já bastam as que brotam espontâneamente no seu cérebro. O que tinha de mandar o Alvaro Lins tratar com o Jânio assuntos de pacificação? Isso, além de falta de inteligência, não é lá indício de muito bom caráter. Se está sentadinho no Catete deve ao Exército, na pessoa do General Lott. Se cair na asneira de aderir às insinuações dos "pacificadores" não lhe sobrará nem tempo para tirar os sapatos para correr melhor. Não é muito recomendável para um homem dar pontapés naquele que o salvou da morte. Isso fica bem para o Alvaro Lins que, se hoje é o que diz que é, deve ao matutino que o lançou nas posições mais altas, imerecidamente, e no dia seguinte pagou a amizade com ingratidões e maus conceitos. Talvez seja por isso mesmo que o Sr. Juscelino mandou o Alvaro Lins pacificar o espírito do Jânio. No fundo, o Sr. Juscelino faz com o Lott o que o Alvaro Lins fêz com o jornal que lhe deu sobrevivência intelectual, política e, inclusive, o pôsto de embaixador que, sem o clima do matutino, jamais alcançaria em tôda a sua vida. Um gambá cheira o outro, dizem os mineiros. O gambá Alvaro Lins foi cheirado e enviado para tratar com o Jânio, ponto de concentração dos "pacificadores" Bias Forte, Etelvino Lins, Otávio Mangabeira, Eduardo Gomes, Juarez, Ildo Meneghetti, Cordeiro de Farias e todos êsses conhecidos renitentes pacificadores de nada. E engraçado! Meia dúzia de banga-lafumengas superados e frustrados querem convencer a opinião pública que todos os espíritos estão semelhantes aos dêles. Não seria melhor empregar as energias num trabalho patriótico e decente, em vez de se ocuparem exclusivamente com os seus recalques e vaidade irrequietas? O Lott não sai de maneira nenhuma. É êle quem nos defende, é êle quem nos dá liberdade para reclamar nossos direitos, foi êle quem salvou o Brasil da vergonha da ditadura. O Sr. Juscelino melhor do que ninguém sabe por que o General Lott não vai sair. É ridícula essa "pacificação" porque os únicos espíritos que estão despacificados são justamente aquêles que queriam acabar com a Constituição e implantar no País um regime de exceção! Uns bons hipócritas mascarados de salvadores da Pátria! Podem mudar todos os ministros. Menos o Lott. Nós não vamos abrir a porta para o inimigo nem que isto nos custe sangue. E não se fale mais em pacificação porque o Brasil não pode estancar diante de um punhado de ambiciosos frustrados.

Raios-X da Campanha Divisionista Dentro da UNE — II

REUNIÃO DO CONSELHO: PÁ-DE-CAL NA CISÃO E REPÚDIO AO MINISTERIALISMO

A Reunião de Hoje Poderá Pôr Fim ao Divisionismo Dentro da UNE — Estarrecedoras Revelações Sôbre a Influência Das "Fôrças Estranhas" Nas Campanhas Universitárias — No Serviço de Segurança do MEC um Funcionário Sabota o Próprio Ministro e as Atividades da UNE — O Ministro Vai Ajudar a UNE

A reunião extraordinária do Conselho Nacional de Estudantes, programada para a noite de hoje, poderá colocar uma pá de cal na inquietante divisão entre dirigentes da UNE. A presença da quase totalidade dos representantes estaduais, na importante reunião de hoje, contribuirá irrefutavelmente, para acentuar ainda mais o ambiente de compreensão que está substituindo notadamente a desunião provocada no curso da chamada "crise do secretariado". Cedo se aperceberam os universitários, em cujas órbitas os acontecimentos colocaram as maiores responsabilidades, que uma campanha divisionista desencadeada com aquêle furor poderia acarretar consequências imprevisíveis, tanto para a própria UNE como para ambos os grupos que a dirigem.

Em reunião da diretoria da UNE, efetuada têrça-feira última sete de seus membros firmaram o princípio de que os dez componentes da direção da entidade deveriam ser prestigiados e assegurado o mandato que o Congresso da Universidade Rural estabeleceu. Este princípio orientou as declarações de líderes dos dois grupos, publicadas em nossa reportagem de ontem, favoráveis a um imediato entendimento. No entanto, seria o caso de se perguntar: por que então teve início esta "crise" que poderia ser tão facilmente evitada?...

"Fôrças Ocultas"

Intervenção em Eleições Estudantis

FESTEJA A CIDADE OS 25 ANOS DO CRISTO REDENTOR

Comemora a cidade o 25.° aniversário da inauguração do monumento ao Cristo Redentor, no Corcovado. As comemorações, que têm início hoje, se prolongarão até o dia 12 do corrente.

Missa festiva, rezada na Igreja de Santana, deu comêço às solenidades comemorativas.

Escalada do Corcovado por um grupo de montanhistas, excursões turísticas, corrida do fogo simbólico e outras diversões se assinalam no programa organizado.

Uma prova, de que participarão cêrca de 150 pintores, se realizará no dia 14, no alto do Corcovado, quando todos fixarão na tela o monumento do Cristo.

A Prefeitura do Distrito Federal determinou a confecção de um ex-libris, para comemorar o jubileu.

Negrão Sanciona Projeto de Lei da Câmara Municipal:

1.250 Leitos Para Tuberculosos Para Hospitais da Prefeitura

Criação do Serviço de Assistência Domiciliar — Regulada a Situação dos Engraxates Não Localizados — Recebeu o Título de "Cidadão Carioca" o Professor Ernest Ayre — O Prefeito Será Homenageado Hoje, Pelos Conselheiros da UNE — Outras Notas

1250 novos leitos serão instalados nos hospitais do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, isso porque o Prefeito Negrão de Lima sancionou projeto de lei aprovado, recentemente, pela Câmara Municipal, projeto êsse de autoria do ex-vereador Machado Costa.

Para essa e outras finalidades, ligadas ao combate à peste branca, o projeto autoriza o Prefeito a abrir o crédito de 56 milhões de cruzeiros. Parte dêsse dinheiro, será destinada à construção de pavilhões de emergência anexos aos hospitais, instalações, manutenção e pagamento de pessoal extranumerário. O projeto, ora transformado em lei, cria, também, o Serviço de Assistência Domiciliar, ficando o Prefeito obrigado a baixar, posteriormente, a sua regulamentação.

Engraxates

Outro projeto de lei da Câmara Municipal sancionado pelo Prefeito foi o que dispõe sôbre licenças para engraxates não localizados. Os dispositivos da nova lei só atingirão os engraxates maiores de 40 anos, que, por enfermidade não contagiosa ou por defeito físico, estejam incapacitados do exercício normal da profissão.

Homenagem

Em solenidade presidida pelo Prefeito, no Palácio Guanabara, recebeu, ontem, o título de "Cidadão Carioca", o famoso cinematografista Ernest Ayre, atualmente em visita ao Brasil, por iniciativa dos "Pioneiros Sociais". A essa solenidade compareceram vários ... tendo usado da palavra o ... o homenageado, em comovido agradecimento.

Exoneração

O escritor Alvaro Lins foi exonerado, a pedido, das funções de membro da Comissão instituída para julgamento do Concurso de Literatura, por motivo da sua próxima ida para Portugal. Em outro ato, o Prefeito designou para substituí-lo o jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde.

Estudantes

Estudantes de todos os Estados que, como componentes do Conselho da União Nacional dos Estudantes, homenagearão o Prefeito Negrão de Lima, oferecendo-lhe um "drink", no Parque de Diversões construído na Praça do Congresso. Nessa homenagem, que se realizará às 17,30 horas, os estudantes agradecerão ao Prefeito o muito que tem feito em prol da mocidade estudantil brasileira.

Diversos

O Prefeito compareceu, ontem, a um almôço no Asilo de Velhos São Francisco Xavier, acompanhado de várias autoridades e vereadores. No decorrer do ágape, falaram, o Sr. Negrão de Lima, o Secretário de Saúde e o vereador Amando da Fonseca.

— Em decreto de ontem, o Prefeito aboliu a exigência de limite máximo de idade para o ingresso nos estabelecimentos de ensino de nível médio, subordinados ao Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Diário do CATETE

Rumo à Fronteira

Na viagem que faz hoje à Foz do Iguaçu, para o início das obras da ponte na BR-35 sôbre o rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai — rodovia de importância internacional — o Presidente Kubitschek se fará acompanhar de sua espôsa, dona Sarah Kubitschek, dos três Ministros Militares (Lott, Alves Câmara e Fleiuss), além dos Ministros Macedo Soares (Exterior), Lúcio Meira (Viação) e Mário Meneghetti (Agricultura), diretor do DNER, Senador Apolônio Sales, deputado Ulisses Guimarães, Embaixador do Paraguai e ... Sanches ...

JK pronunciará um discurso, ... de regressar ... à noite. ... o Presidente do Paraguai, General Stroessner estará presente. Aramburu, Presidente da Argentina, não participará mais do encontro, segundo comunicação ... ao Govêrno brasileiro.

Ildo Meneghetti Reitera

... de que JK ... os melhores planos de ... as metas ... no país ... estabilidade política ... constitucional e paz ...

Hospital do IAPETS: São Paulo

Casas Populares

... do País, possivelmente no dia ... o Presidente Kubitschek ... em Passo Fundo, outras em Erechim, num total ... casas para trabalhadores. JK já autorizou a entrega das ... e a inauguração ...

UMA BOA NOTÍCIA...

É a da inauguração da nova filial da "Casa José Silva" em Copacabana

Agora... você pode encontrar também em Copacabana, as famosas camisas e roupas ... e as incomparáveis roupas de qualidade da "Casa José Silva" ... "Custom Fit" ...

Refrigeradores, televisores, rádios, liquidificadores, utilidades domésticas e ... artigos esportivos para senhoras, moças, roupas e ... para meninos e ... "Casa José Silva", ... Avenida ...

DIÁRIO do Congresso

Estatuto do Trabalhador Rural

O CONGRESSO DECRETA A "LEI AUREA" DO HOMEM DO CAMPO!

Até que enfim, vai ser aprovado o "estatuto rural", que estenderá ao trabalhador do campo os benefícios da legislação trabalhista. O "estatuto" será, para os que prestam serviços na lavoura e na pecuária, o que foi a "lei aurea" para os negros escravos. Com uma diferença: em 88, morreu a lavoura na baixada fluminense e caiu o Império; agora, não haverá abalo algum. E o que se pode deduzir da presença de deputados como Iris Meinberg, Napoleão Fontenelle e outros "malvais" da agricultura que, na Comissão presidida pelo Sr. Lourival de Almeida, juntaram suas vozes à colaboração dos representantes trabalhistas, na feitura do "estatuto". De resto, a significação da vitória alcançada pela Câmara dos Deputados está justamente na circunstância de que se uniram todos os partidos — PSD, UDN, PTB, PSP, PR, PL e outros menores — em tôrno do denominador comum, representado pelo anteprojeto.

E justo acentuar que êsse resultado auspicioso se deve, sobretudo, à maneira hábil por que o líder trabalhista, Sr. Fernando Ferrari, conduziu a questão, perseverante mas não intransigente, nas conversações com os partidos conservadores, PSD e UDN. Só a esta habilidade pode ser atribuído o fato de que estas correntes tivessem evoluído ao ponto de aceitarem a tese da oportunidade da medida.

Redação Final

A redação final do [illegible] é aprovada hoje na Comissão Especial, para que, na próxima semana, o plenário da Câmara [illegible] debatendo a matéria, em regime de urgência, a ser requerido pelo líder do PTB.

O Projeto

O "estatuto rural" é uma peça sábia que consagra as reivindicações [illegible] trabalhadores [illegible] de dispositivos [illegible]. Estendendo-se por 78 artigos, em linguagem clara e acessível, o projeto destaca, com felicidade, os aspectos especiais do trabalho agrícola, como o das variações climáticas, para, no conjunto, assegurar o benefício amplo da estabilidade, da [illegible], da duração do trabalho rural, entre outros capítulos importantes, os quais passaremos a resumir.

Trabalho Rural

Trabalho rural é o realizado em propriedades [illegible] ou a [illegible] de [illegible] [illegible] melhoria ou [illegible].

Ficam excluídos dos benefícios da lei os empregados domésticos e o [illegible] de serviços eventuais, tais como a vacinação, cura ou [illegible] de animais, capina e [illegible] [illegible].

Duração do Trabalho

A [illegible] do trabalho rural [illegible] 21 e seguintes [illegible].

Art. 21 — A duração da jornada do empregado rural poderá ser ampliada ou restringida, conforme as exigências das atividades exercidas, de forma a não exceder [illegible] o número de horas correspondente a 8 (oito) por dia de trabalho.

Parágrafo único — Se o contrato de trabalho [illegible] antes que sejam [illegible] ses previstos neste artigo, sem culpa do empregador, serão pagas, a êste, as horas efetivamente dadas ao trabalho.

Art. 22 — O trabalhador empregado terá direito a repouso semanal remunerado, durante a vigência dos respectivos contratos, na forma da legislação vigente.

Art. 23 — A suspensão do trabalho, sem perda de remuneração, por motivo de condições climatéricas, poderá ser computado como descanso, desde que, por necessidade do serviço, tenha o trabalhador de ser ocupado no dia que estava reservado para o repouso semanal.

Art. 24 — Considera-se trabalho noturno, para os efeitos desta lei, aquêle executado entre às 21 horas de um dia e às quatro horas do dia seguinte.

Salário-Mínimo

Art. 27 — O trabalhador rural empregado terá direito ao salário-mínimo.

Art. 28 — Se parte da remuneração do trabalhador parceiro for composta em dinheiro, não poderá ser inferior ao têrço do salário-mínimo da Zona.

Art. 29 — Serão permitidos os descontos previstos na legislação do salário-mínimo.

Parágrafo único — O desconto de moradia só será permitido em habitações que ofereçam condições mínimas de higiene e requisitos técnicos, segundo as possibilidades da Região, de acôrdo com o artigo seguinte e sob a fiscalização da Junta Municipal do Serviço Social Rural.

Férias

Art. 31 — O trabalhador rural terá direito a férias remuneradas, depois de cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho, na seguinte proporção:

a) vinte dias aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante doze meses e não tenham mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse período;

b) quinze dias, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos e cinquenta dias, nos doze meses do ano contratual;

Indenização

Art. 47 — A indenização, devida pela rescisão, por parte do empregador, sem justa causa, de contrato por prazo indeterminado, será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo.

Parágrafo único — A indenização do trabalhador empregado será correspondente [illegible] de serviço, na base do último salário pago.

Art. 50 — A ocorrência de fenômenos climatéricos (o certo é climáticos), como sêcas ou geadas, que paralisem ou interrompam a exploração agrícola ou pecuária, determinando dispensa de trabalhadores, exonera o empregador da indenização pela [illegible] do contrato.

Previdência

Ao trabalhador rural é assegurado o direito à propriedade social, através da aposentadoria, por invalidez e velhice, da pensão aos beneficiários em caso de morte, da assistência à maternidade e do auxílio-doença.

Para os fins da previdência, será criado o Serviço de Assistência e Previdência Social (SAPS), com a arrecadação da taxa de 1% cobrada sôbre o valor da segunda operação de compra e venda de tôda a produção agrícola e pecuária do País.

ENERGIA ATÔMICA

Dentro de dez dias estará pronto o substitutivo da Comissão de Energia Atômica ao projeto Dagoberto Sales.

Entre as inovações do substitutivo — informava-nos o sr. Gabriel Passos — destaca-se a criação da carreira de geólogos e físicos nucleares, à base de vencimentos correntes nas emprêsas particulares.

Outro tanto, pensa a Comissão em promover uma edição popular do resumo de seus trabalhos, divulgando as separatas por tôdas as Prefeituras, Câmaras Municipais e Assembléias Estaduais do país.

Govêrno Contra Govêrno

O deputado Armando Falcão, da Maioria, apresentou projeto dilatando, até 31 de dezembro, o prazo de revaliação dos ativos (lei do impôsto de renda). Com esta medida o representante do govêrno já está causando prejuízo ao govêrno, pois que o recolhimento daquêles tributos começou a cair, como é óbvio (juros de 2 meses), enquanto as emissões de papel moeda tiveram que subir, nesses últimos dias.

Nova Capital

O sr. Adroaldo Junqueira Aires deverá ser o representante do PL na Companhia Urbanizadora da nova capital da República. Nome ótimo. Só há uma coisa: é que o PL, intransigente na defesa da Constituição em novembro, agora, passa por cima da lei, quando as brasas vão para as suas sardinhas.

De acôrdo com a lei, só a UDN tem direito a nomear representantes naquela companhia.

Senado Federal

CAUSAS SOCIAIS E ECONÔMICAS NA INQUIETAÇÃO DO NORTE-PARANAENSE

Os esclarecimentos prestados ontem da tribuna da mais alta câmara legislativa do país, pelo Senador Alôr Guimarães, acêrca da agitação de colonos no norte do Paraná, deveriam satisfazer por completo ao espírito nada liberal do Senador Othon Mader, visto terem sido inspiradas num relatório do Chefe de Polícia do estado que, obviamente, não pediria ficues ao parlamentar da UDN sôbre como deve pensar e agir um bom conservador... Segundo o responsável pela ordem pública no Paraná, o que tem havido em Londrina e outros municípios ao norte é uma luta natural de reivindicações dos trabalhadores da lavoura perante os fazendeiros seus empregadores. Só posterior e remotamente êsses trabalhadores foram até certo ponto influenciados por agentes comunistas cuja participação nos fatos ocorridos não lhes tira, entretanto, as características bem acentuadas de um litígio de rotina nas relações do capital e do trabalho. Suscitado o dissídio pela melhoria de salários e por melhores condições de habitação e criação de assistência médica e até religiosa (veja-se bem, até religiosa) surgiram os líderes naturais nessas oportunidades, alguns deles de fato comunistas professos, mas muitos outros apenas trabalhadores mais esclarecidos, desejosos de livrarem seus companheiros das condições inferiores em que vivem em comparação com os empregados citadinos. E foram êstes os iniciadores do movimento reivindicatório conforme está escrito no relatório do Chefe de Polícia paranaense e disse por conta própria o Senador Alôr Guimarães, protestando contra a qualificação de comunistas feita indiscriminadamente por alguns jornais daquêles trabalhadores rurais. O Senador Othon Mader, contudo, embora também do Paraná como o sr. Alôr Guimarães, não só procurou retificar, em apartes, o ponto de vista mais do que insuspeito do Chefe de Polícia argumentando para isto com um telegrama passado ao Presidente do Senado pelo dirigente do PSD naquela zona (citação destinada a amaciar o Senador Alôr, que é pessedista), como depois ocupou a tribuna, em explicação pessoal a pretexto de não deixar dúvidas sôbre o que dissera, como realmente não deixou... Para o Senador Mader, o Chefe de Polícia não cumpriu com exatidão o seu dever, e interpretou os acontecimentos menos bem do que aquêle chefete do PSD presidente da Câmara Municipal e, possivelmente, um dos empregadores em dissídio com os colonos. O que ninguém disse, porque ninguém quis mexer em casa de marimbondo, é uma das possíveis e quase seguras causas da agitação no norte do Paraná é também o verdadeiro banditismo em que naquela zona se transformou a indústria do "grilo", despejando-se os posseiros e até proprietários legítimos das terras pelos processos mais violentos. Preferiu ficar o Senador Alôr Guimarães apenas na causalidade econômica e social da inquietação que por lá se estabeleceu, mas não quis definir claramente as origens do mal de que padecem econômica e socialmente os colonos.

O ENSINO SECUNDARIO ENTRE NOS NÃO E' MEDIO NEM INTERMEDIO: é estanque!

1. O Senador Gilberto Marinho, que afinal conseguiu mesmo sua viagenzinha ao exterior, tendo partido na comitiva do Ministro da Educação para a Espanha, discorreu em despedida, sôbre o ensino secundário no Brasil, abordando alguns de seus aspectos. Ele é, mais que qualquer outra coisa, uma indústria, e seu currículo não obedece à orientação pedagógica que mereça louvor. Não é um ensino médio nem intermédio, mas estanque, e nêle o aluno aprende tudo sem compreender nada. Por isso, a mocidade escolar não leva a sério o ensino secundário e por êle passa apenas com a pressa de atingir ao curso universitário. Preconiza o Senador pelo Distrito a aprendizagem profissional, de que tanto se ressente o ensino brasileiro, entendendo que nessa fase o aluno deve ser orientado num sentido objetivo e eminentemente prático.

2. Repetindo o que tantas vêzes tem feito e o Regimento permite, escreveu o Senador Cesar Vergueiro um discurso para ser publicado no "Diário do Congresso Nacional" sem a canseira do copo dágua da tribuna... O motivo desta vêz é o 80.º aniversário do sr. Altino Arantes, que é realmente uma figura de relêvo na vida pública de São Paulo nestes quarenta ou cinquenta últimos anos.

3. Estando ausente o Deputado Renato Archer acusado pelo Senador Fernandes Tavora de negocista e outras coisas feias e injustas, o Senador Vitorino Freire fêz-lhe ontem vibrante defesa, qualificando de surpreendentemente levianas as afirmativas de um Senador da sabida serenidade do representante do Ceará. Acrescentou o sr. Vitorino Freire que o Deputado Archer timbrara sempre, em todo o debate de que participou em tôrno dos minerais atômicos, em considerar a honradez e o patriotismo do General Juarez Tavora acima de qualquer suspeita. Era de estranhar, portanto, que o Senador Fernandes Tavora o acusasse em telegrama de uma agência noticiosa já desmentida pelo Govêrno, viesse produzir contra o parlamentar maranhense tais acusações. Ele próprio amigo de Juarez e admirador de suas qualidades, teria desaprovado qualquer restrição do seu correligionário contra o ilustre militar. Por isso mesmo, e do mesmo modo que não deixaria Juarez sem defesa, como seu amigo, se atacado injustamente, também não poderia deixar de rebater as acusações a Archer.

4. Falaram, ainda, no expediente de ontem do Senado, os srs. Freitas Cavalcanti sôbre a transformação das ferrovias oficiais em sociedade anônima, dizendo serem contra isto os ferroviários; Attilio Vivacqua sôbre o falecimento do professor Manoel Cícero Peregrino; e Mem de Sá, sôbre o livro de João Caetano da Silva a respeito dos limites da Guiana Francêsa com o nosso país e que servirá de elemento para nos dar ganho de causa no respectivo litígio internacional.

Depõe o Deputado Pontes Vieira Sôbre o Frustrado Movimento de Pacificação:

União Com o Golpe é Preço Muito Alto Para Comprar o Silêncio da Oposição!

"A Política Exige Tolerâncias e Transigências Mas Com Limites: os Limites da Decência, da Dignidade e da Fidelidade Aos Compromissos Assumidos" — A Frente Político-Militar de Novembro Está Firme e Marcha Para Rumos Definidos — Por Que Entregar Posições Aos Que Nada Mais Fizeram Até Hoje Senão Pregar a Falência do Regime? Incisivo Pronunciamento do Parlamentar Pessedista

— Tudo indica — os processos, os veículos de propaganda, a encenação — que os recentes pruridos pacificadores têm a mesma origem espúria da malfadada pregação de "união nacional" que, apresentada como fórmula de "salvação" nada mais significava do que o golpismo em marcha — declarou ao repórter de ULTIMA HORA o Deputado Pontes Vieira (PSD-Pernambuco) um dos elementos mais atuantes da ala renovadora do pessedismo.

11 de Novembro e Nacionalismo

O líder pernambucano, rememorando a atitude da oposição antes do 24 de agôsto e o sentido histórico do 11 de novembro, assinalou:

— "O resultado dessa pregação está bem vivo na memória de todos: sobreveio o 24 de agôsto e as fôrças negativas que [illegible] o movimento prosseguiram em sua obstinada ação, inquietando a nação durante largo período, até que o 11 de novembro impediu que atingissem o alvo colimado.

Não tenhamos dúvida: o 11 de novembro representa um marco histórico na evolução brasileira. Sob o ponto de vista institucional, manteve o regime democrático e contribuiu para o fortalecimento do Poder Civil, desde que assegurou, contra as ameaças ao seu solapamento, a proeminência da Constituição, garantindo a posse do Presidente da República escolhido pela maioria do povo. Simultaneamente, galvanizou as aspirações populares irrefreáveis em favor do nacionalismo econômico".

Nem Acordos Nem Conchavos

Em seguida assinalou o deputado Pontes Vieira:

— "Os campos estão, hoje, perfeitamente definidos e a política, exercitada, como deve ser, considerando, acima de tudo os supremos interesses da Pátria, nessa fase incontrolável de sua emancipação, não mais comporta os superados acôrdos e conchavos de cúpula.

Pacificação, desarmamento dos espíritos, fortalecimento do Poder Civil, conciliação de fôrças políticas, libertação do Presidente, e tantos outros "slogans" lançados à guisa de novo movimento de "união nacional", não encontram ressonância.

E por que? Porventura por que lavra a discórdia entre os brasileiros? Nada disso. Apenas porque o povo está atingindo o grau de maturidade que lhe permite distinguir, pela experiência de reiterados fatos anteriores, a ausência de substância idealista naqueles "slogans", e, ao mesmo tempo, porque ante a necessidade de libertar-se do pauperismo que o avilta, vislumbrando, nesse particular, a única oportunidade no aproveitamento das nossas riquezas, mediante a solução dos problemas de base do país: o do petróleo, o da siderurgia, o da energia atômica, o do comércio exterior e tantos outros que precisam ser enfrentados com realismo, desassombro [illegible] e derrotismo dos "golpistas".

Porque Entregar Posições?

Fazendo indagações quanto ao verdadeiro sentido dos que apregoam a "pacificação", acentua o deputado do PSD de Pernambuco:

— "A Frente político-militar de 11 de novembro, solidamente constituída, está caminhando acertadamente nesse rumo de ir ao encontro das aspirações populares, indiferente ao [illegible] e derrotismo dos "golpistas".

Por que motivo, portanto, entregar aos adversários desta Frente, posições que não souberam conquistar, com o agravante de serem radicalmente contrários a êsses rumos? Porventura, para que se calem? Mas, isto não seria Democracia, sistema de vida e de convivência, em que o Govêrno e Oposição são peças igualmente importantes e indispensáveis ao seu funcionamento regular.

A política, bem o sabemos, exige na prática, transigências e tolerâncias, porém com limites: os limites da decência, da dignidade e da fidelidade aos compromissos assumidos".

Interesses Supremos do País

Proclamando a necessidade de uma reação do próprio setor oficial dos oportunistas que se acham infiltrados no organismo do Govêrno, diz o deputado Pontes Vieira:

— "Há uma imperiosa necessidade no Brasil, de uma reação corajosa contra o aventureirismo e o oportunismo que, dia a dia, afastam de sua vida pública os homens de bem e contribuem para subalternizar e envilecer os valores eternos da civilização, sôbre os quais repousam as tradições, a grandeza e prosperidade das nações, que lhes asseguram a continuidade histórica e o seu porvir.

E' preciso que essa reação se faça com urgência, sem temores nem vacilações, a fim de que não permaneça de pé essa verdade, proclamada, há poucos dias, com justeza, por consagrado jurista que, incidentemente, participou da nossa penosa vida pública: "nêste país, as funções públicas só servem aos aproveitadores. Os homens de bem sacrificam nelas a paz e a economia, e pouco conseguem realizar".

A concórdia é aspiração de todos os brasileiros, mas a concórdia inspirada realmente, quer sejamos Govêrno ou Oposição, no propósito de bem servir, com desprendimento e patriotismo, sem descaracterização da posição de cada um, aos interesses supremos do País."

Ferrari Desfaz Intriga

Desmentindo a notícia publicada por um matutino, segundo a qual o líder Fernando Ferrari, estaria em desacôrdo com a nomeação do sr. Mário Meneghetti para o Ministério da Agricultura, disse o deputado Ferrari:

— "Não há uma só palavra na notícia divulgada, que retrate a verdade dos fatos. Jamais fiz qualquer restrição ao nome do novo Ministro da Agricultura, que sempre o conheci como trabalhista sincero, homem honrado e digno, portanto só merecedor da minha admiração."

A UDN e a Prefeitura de São Paulo

O sr. Prado Kelly, interpelado sôbre qual a posição que a UDN nacional iria tomar em face do nome do sr. Prestes Maia para a Prefeitura de São Paulo, disse o líder da oposição:

— "Aqui no Rio, o problema não me foi apresentado e quando estive em São Paulo, não tive a mínima intervenção nas conversações políticas quanto à Prefeitura nem me foi feita qualquer pergunta."

Diretrizes Para Reorganização de Serviços no M. da Agricultura

O novo titular da Agricultura, Sr. Mário Meneghetti, reuniu ontem em seu gabinete todos os chefes de Serviço do Ministério, a fim de lhe dar a conhecer a orientação que imprimirá àquela pasta durante a sua administração.

Declarando o Ministério "uma máquina emperrada", o Sr. Mário Meneghetti acentuou que acertara com o Presidente da República as diretrizes gerais em que se enquadrariam todos os órgãos da Agricultura, os quais deverão estar entrosados técnica e administrativamente para o seu perfeito funcionamento e produtividade. Nesse sentido, sua primeira medida era consultar a todos os diretores, recolhendo sugestões que possam [illegible] [illegible] Esvaziar-se [illegible] a todos [illegible].

Salientou ainda o ministro Meneghetti que pensava em reorganizar os serviços do Ministério [illegible] a solução de problemas [illegible] do Govêrno, no setor da Agricultura. Êsses problemas deverão se conter em planos que possam ser levados a têrmo sem descontinuidade, mesmo com eventuais mudanças na administração.

INVENTADO EM S. PAULO UM VEICULO AEREO EM FORMA DE DISCO

S. PAULO, 5 (Asapress) — O engenheiro húngaro, Ferenc Mihely, residente nesta capital, declarou ter inventado novo veículo aéreo em forma de disco.

Declarou o engenheiro que o invento já está registrado, e segundo a sua própria opinião será uma contribuição valiosa para o transporte, cujo percurso por enquanto deverá atingir 500 quilômetros. Na maquete que o inventor apresentou dá-nos a impressão de se estar diante de um ventilador com a frente para cima.

SEÇÃO LIVRE

NA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA

As "Reservas Florestais" Inutilizam Ricos Lençois Petroliferos de S. Paulo

Atividades Suspeitas de Trustes Internacionais na Política Florestal do Estado — Encaminhados à Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Petróleo, Documentos Que Denunciam a Interferência de Estranhos na Exploração do Nosso Oleo Negro — Discursa o Deputado Silveira Bueno

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — O deputado estadual petenista Silveira Bueno, que vem liderando na Assembléia Legislativa a patriótica campanha em prol da exploração do petróleo em terras de São Paulo, denunciou, ontem, no plenário do Palácio Nove de Julho, com farta documentação, as atividades suspeitas de trustes internacionais no Pontal do Paranapanema, região essa que possui, segundo afirmações de eminentes geólogos, rico lençol petrolífero.

E o seguinte o discurso do parlamentar petenista:

"Senhor presidente, senhores deputados, quero dar conhecimento a esta Casa, de cópia de ofício que acabo de dirigir ao nobre deputado federal, eng.º Dagoberto Sales, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o petróleo, a fim de que estenda as investigações dêsse órgão a certas atividades suspeitas, contrárias aos interêsses de São Paulo e do Brasil, em matéria de combustíveis.

E' do seguinte teor o ofício encaminhado ao deputado Dagoberto Sales:

Senhor deputado Dagoberto Sales.

Tenho recebido diversos documentos que comprovam a possibilidade de existência do petróleo na região do Pontal do Paranapanema, bem como demonstram o interêsse da Standard Oil na campanha da Reserva Florestal do Pontal, venho passá-los às mãos de vossa excelência, para que se digne recebê-los na qualidade de relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o petróleo e adotar as providências cabíveis, em defesa dos legítimos interêsses do Brasil.

Aliás, a tática da criação de reservas florestais em zonas petrolíferas foi muito usada nos Estados Unidos, por injunções de grupos interessados em manter inexploradas as jazidas de óleo, chegando mesmo a constituírem ditas reservas zonas interditadas a qualquer atividade econômica, conforme se vê no Doc. 4, em anexo.

Os documentos são os seguintes:

Doc. 1 — Mapa do Conselho Nacional do Petróleo, publicado no livro do general Juarez Távora, intitulado "Petróleo para o Brasil", no qual se indica a região do Pontal como de grandes possibilidades petrolíferas.

Doc. 2 — Mapa publicado no livro de Stewart Schekne e N. D'Arey, intitulado "Petróleo para o mundo", pág. 16, igualmente indicando a existência de reservas no Pontal.

Doc. 3 — Relatório editado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em 1930, sob o título "Geologia do Petróleo no Estado de São Paulo", de autoria do técnico norte-americano, contratado pelo Govêrno de então, Sr. Chester Washburne.

Doc. 4 — Revista Esso, n.º 3, de 1956, págs. 4 e 5, reproduz em fotografia um parque indígena nos Estados Unidos e dá notícia sôbre a exploração petrolífera que hoje ali se realiza. Êsse é um dos parques indígenas, há muito segregados, para que não se explorasse petróleo, até quando o entendesse a interessada na concessão, Standard Oil.

Doc. 5 — Revista Esso, n.º 2, 1956, págs. 12 a 16, publicação da Standard Oil preconizando a formação e proteção de reservas florestais no Brasil. Que interêsses alimenta a Standard Oil em relação às reservas florestais no Brasil?

Doc. 6 — "Fôlha da Manhã", de 5 de novembro de 1955, última página — notícia destacada sôbre a exibição de filme, patrocinado pelo Departamento de Relações Públicas da Esso — Standard do Brasil, versando sôbre reservas florestais. Estranho é o zêlo da Standard Oil pelas nossas reservas florestais.

Doc. 7 — "Fôlha da Manhã", de 21 de janeiro de 1956, última página — reportagem sôbre a visita a São Paulo e às "Fôlhas", do conde Siegfried Beck, da ONU, acompanhado pelo deputado Herbert Levy e pelo diretor florestal, Isnar Ramos. Cumprimentaram o governador, pela assinatura do decreto que declarou — apenas declarou — de utilidade pública a área do Pontal. Qual o interêsse da ONU pela formação de reservas florestais no Pontal? E qual o interêsse do deputado Herbert Levy, como maior acionista da Refinaria Amazonas, em Manaus, em interditar uma ou mais de uma zona Petrolífera no Estado de São Paulo?

Doc. 8 — "O Estado de São Paulo", de 25 de fevereiro de 1956, pág. 7: protesto do presidente da Associação de Defesa da Flora e da Fauna, Sr. Paulo Nogueira Neto, contra a proposta do conde Beck e seus aliados, no sentido de explorar imediatamente a madeira e lenha de Reservas Florestais, inclusive as da Cantareira e Campos do Jordão, para obter fundos necessários à desapropriação do Pontal. Estranha política florestal, essa dos "Amigos das Florestas" ou melhor, "inimigos do Petróleo".

Doc. 9 — "Fôlha da Noite", de 11 de setembro de 1956, pág. 5, 1.º caderno — notícia intitulada com visível derrotismo e assim lançada: "Não são excepcionais as perspectivas de exploração Petrolífera no Brasil". Essa matéria demonstra cabalmente o derrotismo das "Fôlhas" em relação ao nosso petróleo.

Doc. 10 — O domínio e a posse das glebas do Pontal pertencem, a justo título e de boa-fé, a particulares, há mais de cem anos. E o Estado de São Paulo tem reconhecido êsses direitos, tácita e expressamente, através de leis autorizando, inclusive empréstimo externo aos seus proprietários, com garantia hipotecária.

Além disso, faço as seguintes considerações, para as quais solicito a apreciação do nobre deputado:

1.º — A campanha das "Fôlhas", em favor de Reservas Florestais, se restringe a uma só e determinada zona: o Pontal. Há três anos, consecutivos, a sustentam diariamente com largas manchetes e incrível prodigalidade de espaço, calculando-se em 100 milhões de cruzeiros o valor dessa publicidade.

2.º — Desde a sua criação, vem a "Petrobrás" sofrendo críticas, violentas e sistemáticas, por parte das "Fôlhas".

3.º — Foi o Sr. Renato Costa Lima, quando secretário da Agricultura, quem iniciou a investida contra o Pontal, para transformá-lo em reserva imediatamente, desinteressando-se pela criação de reservas em outros pontos do Estado. E' o Sr. Renato Costa Lima diretor do Grupo de Emprêsas Rockfeller aqui no Brasil, ocupando também o cargo de Conselheiro da Standard Oil.

4.º — Coincidindo com o início da campanha pelas reservas do Pontal, a "Fôlha" dispensou o redator Gondim da Fonseca, que anteriormente revelara a atuação nefasta da Standard Oil no Brasil.

5.º — Ao iniciar a Campanha Florestal, o Sr. Renato Costa Lima nomeou o Sr. Isnar Ramos, para diretor do Serviço Florestal do Estado. Êsse sr. é primo-irmão do Sr. Nabantino Ramos, superintendente das "Fôlhas".

6.º — As "Fôlhas" vêm exercendo coação, mediante qualificativos, e apodos, sôbre deputados, que tem discordado — e com carradas de razão — dessa estranha política Florestal.

Tais são os documentos que tenho a honra de encaminhar a v. exa., para o fim de apurar a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Petróleo, fatos e responsabilidades contrários aos interêsses do Brasil.

Formulando votos de êxito na sua brilhante atuação, reafirmo a v. exa. todo o meu apoio e solidariedade.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente".

Bilhete Aos Petebistas

REFERINDO-SE ao P. T. B., um dos componentes da fracassada nobreza udenista dêsses que sonham e anseiam com o poder, escreveu num dos chamados "órgãos tradicionais" da nossa imprensa esta coisa que os petebistas precisam tomar conhecimento: "Sobretudo (referindo-se ao P.T.B.) fabricante de um baixo eleitoralismo, à sombra do qual cada um trata de garantir sua cadeira na Câmara, no Senado ou nas Assembléias Legislativas". E, mais adiante, afirma que o General Dornelles que é pessoa circunspecta, "não podia sentir-se um bem-aventurado naquele caldeirão de Belzebu". Para êsse pavãozinho escrevinhador os milhões de eleitores trabalhistas que, através das urnas, elegeram o Presidente e o Vice-Presidente da República, não passam de inqualificável ralé, apenas digna de figurar no caldeirão de Belzebu eis que, segundo o pavãozinho, é o que de mais baixo existe no eleitorado brasileiro. A nobreza fracassada que assim analisa um partido que congrega o que há de popular no país, análise feita por entre as alfombras dos hotéis de luxo, prova ter o espírito aprisionado aos pesados grilhões do despeito, e por isso o seu caminhar é moroso e as suas opiniões eivadas de ferruginoso estilo. Conseguem apenas, os seus membros, fazer com que o povo ria de tanto atraso mental e espiritual. São verdadeiros depósitos de desejos malogrados essas criaturinhas irrequietas que se julgam, na abóbada do firmamento político, a lâmpada atraente da lua cheia, quando não passam de simples vagalumes, cujo foguinho traseiro nao lhes consegue iluminar sequer a autocrítica. E' necessário uma cegueira total para não compreender que o Partido Trabalhista Brasileiro é uma fôrça evidente, uma idéia em marcha, e que tal poder não se poderá diluir diante de frases feitas e articuladas em xaroposos e intragáveis artigos. Mas em cada eleição que houver neste país o P.T.B. responderá aos insultos crescendo cada vez mais na vida política e administrativa do Brasil. Compreendemos que êsses condes e viscondes sintam terríveis inquietações diante da fôrça que representa a massa trabalhista. E compreendemos também, que todos êles juntos, já não significam mais nada para o povo, desiludido totalmente das suas arengas inúteis e insultuosas.

P. S. — Sábado, das 20 às 21 horas, estarei ao microfone da Mayrink Veiga entrevistando os ilustres Deputados Gen. Flores da Cunha e Vieira de Mello.

Assembléia Para Discutir a Rejeição da Proposta:

Os Professôres Poderão Decidir Pela Greve na Próxima Semana

Está marcada para o início da próxima semana uma assembléia do Sindicato dos Professôres, a fim de deliberar sôbre a rejeição, pelos diretores de colégios, da proposta da entidade, que objetivava o atendimento das reivindicações dos profissionais do ensino. Os proprietários de estabelecimentos de ensino não [illegible] com a proposta do Sindicato, considerando-a excessiva e irrealizável. Em conseqüência, [illegible] criado um impasse entre professôres e diretores de colégios, estando os primeiros dispostos a irem à greve na defesa de seus direitos.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, declarou o professor Bayard Boiteux, presidente do Sindicato:

— Nessa assembléia, [illegible] deliberar sôbre o caso da rejeição. Não está afastada a possibilidade de a luta se desenvolver pela greve, que atingirá os professôres do Distrito Federal e de parte do Estado do Rio. Entretanto, nada podemos adiantar no momento, embora possa ser constatada uma tendência bastante séria, entre os associados do Sindicato, para a adoção da medida extrema.

Uma comissão do Sindicato dos Professôres, tendo à frente o Sr. Bayard Boiteux, [illegible] ontem à tarde, com o Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, a quem foi feita uma exposição das reivindicações e [illegible] clima reinante entre os mestres.

— O Ministro Clóvis Salgado — acentuou o professor Bayard — reafirmou o seu ponto de vista anterior, de que deve ser mantida a suplementação aos diretores, extraída do Fundo Nacional do Ensino Médio para atender ao pagamento [illegible] parte da salário-aula do professorado. O titular da Educação está bastante interessado em ver solucionado o problema, agora [illegible] fase aguda, e acreditamos [illegible] Sr. Clóvis Salgado está animado do mesmo espírito de [illegible] que tem caracterizado suas intervenções nas questões ligadas à cultura. Contamos com o ministro, ciente do baixo [illegible] dos mestres e dos tremendos prejuízos que o exercício do trabalho dos professôres traz ao progresso cultural do país, [illegible] resolver [illegible] mesmo [illegible] [illegible] gestão do MEC.

Coordenam-se as Fôrças Populares, Para Evitar a Nova Manobra Aumentista:

Frente Popular Contra a Liberação Dos Aluguéis!

Esperam Todos (Parlamentares Conscientes, Líderes Sindicais e Trabalhistas, Estudantes e o Povo em Geral) Que no Plenário da Câmara o Bom-Senso Derrube o Substitutivo Aprovado Pela Comissão de Finanças — "Haverá Não só Desequilíbrio, Mas um Descalabro" — "Ser Inquilino Será Privilégio de Rico!", Brada Uma Senhora — Novos Protestos Registrados Pela Reportagem de ULTIMA HORA

Como era justo e natural esperar, vem provocando as mais vivas manifestações de protesto — autêntico clamor público — a decisão da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados quanto à reforma da lei do inquilinato. A aprovação, por êsse órgão daquela casa legislativa, do parecer do Deputado Uriel Alvim e, em consequência, de um substitutivo do projeto Aarão Steinbruch, que visava a prorrogação da citada lei por mais dois anos, significa pura e simplesmente a liberação dos aluguéis a partir de 1.º de janeiro de 1957. Não poderia, por isso, a opinião pública receber impassìvelmente o novo sentido que se pretende imprimir ao regime de locação de imóveis no País.

Aos pronunciamentos, que ontem ULTIMA HORA divulgou, de parlamentares e de dirigentes sindicais trabalhistas, assim como de diretores de associações, de proprietários e de locadores, seguem-se hoje declarações de locatários diversos. Insurgem-se êstes contra a idéia aventada de uma autoridade municipal arbitrar preço de imóveis, para efeito de aluguel, para evitar "especulação". E que se receia que a atuação dêsse representante do poder público possa vir a enquadrar-se dentro dos interêsses dos proprietários de imóveis, em detrimento dos interêsses da outra parte, imensamente maior, que é a dos inquilinos. A reportagem registrou, também, referências à linguagem pouco hábil do texto aprovado pela Comissão de Finanças, no que toca à intervenção judicial e ao prazo estipulado.

O Plenário é a Grande Esperança

A ação dos líderes sindicais e trabalhistas, como às vozes mais esclarecidas e patrióticas do Congresso, que se mobilizam para derrubar o substitutivo sumamente injusto, juntam-se os protestos do povo em geral, em todo o País, para evitar que se consume esse grave atentado contra a economia popular. Todos esperam que, submetida a matéria ao plenário da Câmara, a medida esdrúxula ceda lugar a uma solução em verdade ditada pelo bom-senso, pela exata compreensão da realidade econômico-financeira da sociedade brasileira.

"Isso é Carestia!"

— Sou evidentemente contra mais esse aumento. No orçamento doméstico de minha casa — declarou a Sra. Maria de Teresa (Rua São Salvador [illegible]) — o gasto com casa é dos mais pesados. Atualmente [illegible] com essa liberação e que não se verifica. Haverá não só desequilíbrio, mas descalabro.

A Sra. [illegible] (Rua de Santana, 77, ap. 1001) acentuou:

— Não posso compreender [illegible] dêsse [illegible] de tudo.

[illegible] aumento, uma vez que liberação não é nada mais nada menos do que um sinônimo de majoração. Se os srs. deputados não sabem a especulação que se verifica no mercado de casas, que folheiem os jornais especializados para saber a quantas anda o preço de casa. Um apartamento pequeno, com quarto, sala e "kitchenette" exíguos, está custando mais de 3.500 cruzeiros mensais, o que é um preço já muito elevado. E eu vou acreditar que, com a liberação, o preço dêsse mesmo apartamento será de "apenas" 4.700 cruzeiros?

Também a Sra. Alice Cabral, residente no mesmo prédio, apartamento 1.102, foi ouvida. E declarou:

— Nós, donos de casa, temos pleno conhecimento do que está levando o pânico aos lares brasileiros. É o mêdo da fome, do desemprego e da miséria geral que assola o povo. A carne, o leite, a banha, agora (possìvelmente) a casa, são artigos de uso cuja elevação faz parte da cadeia da carestia de vida. Sou violentamente contrária à liberação dos aluguéis e acredito que os deputados não permitirão que isso aconteça, a menos que queiram contribuir para o alastramento dêsse [illegible] de tudo.

[illegible] procura [illegible] a especulação que se verifica no mercado, no mercado de casas. O que é preciso é uma lei no sentido de [illegible] os locadores que sistemàticamente e periòdicamente aumentam os preços de casas e apartamentos.

O Sr. [illegible] da Silveira (Rua Santo Amaro 120) foi lacônico:

— É da maneira que vai ser: o locador é quem vai decidir sôbre o preço da casa. O inquilino vai ter apenas o direito de concordar com o que êle disser. Se não concordar, [illegible]

"Ser Inquilino Será Privilégio de Rico"

O telefone da redação de ULTIMA HORA tilintou diversas vezes, ontem, e pessoas interessadas na questão faziam perguntas e comentários a propósito da possibilidade de aprovação em plenário da liberação da Lei do Inquilinato.

A sra. Mirtes Bittencourt (Av. N. S. de Copacabana) acentuou:

— Ainda agora, os inquilinos suportam tôdas as manobras dos locadores, que preparam contratos de locação a curto prazo e a preços altos, para se tornar senhor do locatário na questão de casa. Os parlamentares precisam compreender que o povo já não suporta mais essa conspiração que se faz no sentido de [illegible] com novos aumentos. A vida está ficando insuportável para qualquer um, tanto para o pobre quanto para o rico.

A sra. Regina Gonçalves (Rua Voluntários da Pátria 236, apto. 51) declarou-se contra a liberação:

— Não compreendo ainda muito bem êsse caso, mas em princípio sou inteiramente contrária a qualquer aumento no preço de casa. Não concordo com a liberação pretendida pela Comissão de Economia.

O sr. Aziz Gomes (Rua Santo Amaro, 51, apto. 503) frisou:

— Sou contra a liberação, pois não posso entender a sua necessidade. Mesmo que fôsse necessário o aumento, não seria lógico concedê-lo, pois o povo está diante de uma realidade lamentável: a carestia atinge todos os setores da alimentação.

— Se aprovada essa liberação, que vai de encontro aos interêsses dos locatários, vai se verificar um fato interessante: ser inquilino se tornará privilégio de ricos e proprietário necessidade de pobre — afirmou o sr. Alvaro da Costa Barros (Rua Dias da Cruz, 32), que salientou mais:

— Os pobres vão ter que, imediatamente, tratar de comprar o seu apartamento para evitar ter de pagar preços altos de aluguel, enquanto que os endinheirados "ricaços" deixarão os seus apartamentos para viver pagando as mensalidades...

O Problema do Rapaz Solteiro

O Sr. [illegible] residente numa casa de pensão no Catete, afirmou que o rapaz solteiro se verá diante de um problema lamentável [illegible] a ser substituído [illegible] a pensão já é extremamente alta [illegible] de 1.500 cruzeiros [illegible] do locador [illegible] a situação dos [illegible] rapazes tende a piorar [illegible]

E Quem Vive do Salario-Minimo?

A liberação [illegible] aluguéis de casas [illegible] declarou a [illegible] Maria de Lourdes Oliveira (Rua Haddock Lobo [illegible]) [illegible]

[illegible] interêsses [illegible] locatários [illegible]

A Sra. Fernanda Corrêa (Rua São Francisco Xavier, 54?) disse: [illegible]

Comissão de Técnicos Fará o Esquema de Nova Autarquia:

Vai Ser Criado na PDF um órgão Nos Moldes do IPASE

Abrangerá Todos os Serviços Ligados ao DAS — Construção de um Novo Hospital Para os Servidores Municipais — Reforma da Estrutura da Secretaria de Administração

Um órgão nos moldes do IPASE vai ser criado na Prefeitura, com o objetivo de centralizar todos os serviços de assistência médica hospitalar ao servidor, atualmente a cargo do Departamento de Assistência ao Servidor. Os estudos nesse sentido vão ser confiados a uma comissão de técnicos, que fará o esquema estrutural da nova autarquia municipal, promovendo de imediato a extinção daquele Departamento, que será transformado no IPASE municipal.

A criação do novo organismo será o primeiro passo para a [illegible] dos serviços médicos do Hospital do Servidor, cuja estrutura, já obsoleta, não condiz com a técnica moderna da assistência hospitalar.

Novo Hospital

Como nos esclareceu o diretor do DAS, Dr. Francisco Perricelli, a construção do novo hospital para os servidores da Prefeitura será a segunda etapa decorrente da organização da nova autarquia. Os planos e projetos nesse sentido já foram delineados pela administração, devendo, dentro de poucos dias, ser encaminhada ao Prefeito uma exposição de motivos do secretário de Administração a respeito do novo hospital.

A área onde se erguerá o futuro nosocômio será ao lado do atual hospital, com aproveitamento de outros terrenos próximos, que serão desapropriados para êsse fim.

Reforma da Secretaria de Administração

Concomitantemente com os estudos que serão iniciados para a criação da nova autarquia municipal, cogita a administração de reformar toda a estrutura da Secretaria de Administração, como decorrência da extinção do DAS e de outros serviços dos órgãos de pessoal.

Ao Serviço de Planejamento da mesma Secretaria caberá a missão de esquematizar a nova organização dos serviços ligados à administração, devendo êsses estudos, com os do novo órgão a ser criado, ser encaminhados ao Prefeito para as providências finais.

Pagamento do Funcionalismo Municipal a 25 de Cada Mês

Os estudos determinados pelo Sr. Negrão de Lima para [illegible] do pagamento do funcionalismo municipal chegaram a bom têrmo entre a Secretaria de Finanças e Administração. O esquema será apresentado ao Prefeito no próximo despacho do sr. Sá Freire Alvim, devendo ser fixado o dia 25 de cada mês para início do pagamento do primeiro lote.

Pelo que apuramos em órgãos de pessoal, já este mês possìvelmente, o funcionalismo receberá na data acima e não no dia primeiro do mês seguinte como vinha sendo feito.

Proteção Contra os Grilheiros e Novo Aumento do Preço do Leite

Foram Assuntos Ontem Tratados na Confederação Rural Brasileira — Excedentes de 40 Mil Toneladas de Carne Bovina Para Exportação

A Sociedade Brasileira de Agricultura encaminhará hoje ao prefeito do Distrito Federal um memorial dos lavradores cariocas, contendo várias reivindicações, como sejam, escoamento da produção, saneamento, instalação de escolas rurais e proteção oficial contra as ameaças de despejo pelos chamados grileiros. O assunto foi ontem tratado na reunião da Confederação Rural Brasileira, de vez que aquela entidade é uma das participantes do órgão federativo das Organizações Rurais do Distrito Federal.

Na mesma reunião, o representante dos produtores de leite do Estado do Rio, sr. Albuquerque Lins, comunicou que se acha em perspectiva um novo reajustamento dos preços do leite, sendo êste majorado em consequência do aumento de frete na Central do Brasil, na base de 30 centavos por litro do produto, bem assim da revogação do abatimento de 50% de que gozavam, para o transporte e resíduos, as Cooperativas e Associações.

40.000 Toneladas de Carne Sobrando

Por último tratou a Confederação do excedente de 40 mil toneladas de carne bovina da safra de 1957, oficiando ao Itamarati no sentido de promover intensa propaganda para encontrar novos mercados de colocação para êsse excedente.

Contra a Liberação Dos Alugueis

A Associação Feminina do Distrito Federal está organizando uma concentração nas escadarias da Câmara Federal, na terça-feira próxima às 15 horas, a fim de protestar contra a ameaça de liberação total dos aluguéis, a partir de 1.º de janeiro vindouro, conforme substitutivo apresentado ao projeto do deputado Aarão Steinbruch, que pede a prorrogação pura e simples dos aluguéis.

A Associação convida, para isto tôdas as Uniões Femininas de bairros. A manifestação dará apoio ao projeto Steinbruch, bem assim aos parlamentares que a favor do mesmo já se pronunciaram.

Na Ronda das Ruas

Henrique Pereira Senra, oficial da Marinha e gerente do cinema "Azteca", no Catete, que se suicidou, desferindo vários tiros no peito

SUICIDOU-SE O GERENTE DO CINEMA "AZTECA"!

Estava Desgostoso da Vida Porque Não Curava a Doença — Surpreendeu a Família, Dando Vários Tiros no Peito, no Banheiro de Sua Residência — A Filha Ia Noivar Por Êsses Dias

As 11 horas de ontem, no banheiro de sua residência, apartamento 22 da rua do Catete n.º 114, suicidou-se de forma trágica, desferindo vários tiros de revólver no tórax, o tenente reformado da Marinha, Henrique Pereira Senra, de 45 anos de idade, casado e presentemente exercendo o cargo de gerente do cinema "Azteca", localizado naquele bairro.

Doença: Motivo do Suicídio

No local, onde chegou momentos depois do suicida cometer o tresloucado gesto, que ocasionou morte imediata, a reportagem foi informada de que Henrique eliminara a existência por se encontrar doente. Tendo sido vítima de um derrame cerebral, há alguns meses, ficou sofrendo as consequências da doença. Queixava-se, entretanto, para as pessoas de sua família, contando, algumas vêzes, a revelar que, se não ficasse completamente curado, acabaria com a vida.

O Suicídio

Os parentes de Henrique não ligavam, porém, grande importância às suas ameaças. Apenas sua espôsa e filha, nessas ocasiões, procuravam consolá-lo, pedindo-lhe que "não dissesse asneiras", pois, mais cêdo ou mais tarde, ficaria curado.

Ontem, como se tivesse agravado o seu estado de saúde, sem que a espôsa e a filha — que se encontravam no interior do apartamento — percebessem, Henrique entrou no banheiro, como se fôsse, naturalmente, ao banho. Ali, porém, disparou a arma, que levara escondida, contra o peito, falecendo quase instantaneamente.

A Polícia no Local

Dado o alarma, os vizinhos se dirigiram ao apartamento, na esperança de prestar ainda algum auxílio ao suicida. Limitaram-se a consolar a espôsa e a filha, que se desmanchavam em pranto, inconformadas com o alucinado gesto de Henrique.

Momentos depois, o dr. Paulo [illegible], comissário do 4.º Distrito, ali compareceu, a fim de cumprir as formalidades legais.

Ia Ficar Noivo

O suicida era casado com dona Maria José Pereira Senra, deixando, ainda, uma filha de 17 anos de idade, a jovem Lucília Pereira Senra, que deveria noivar por êstes dias.

Bateu no Carro de Ataulfo

Evidentemente que o cantor e compositor Ataulfo Alves, ontem não estava com sorte. Havia deixado seu carro de n.º 3-97-27 na Rua Visconde de Inhaúma em frente à Joalheria do Céu. Enquanto o artista estava ausente ali passou em grande velocidade o micro-ônibus de n.º 8-31-68, cujo motorista fazendo desastrada manobra quebrou-lhe o carro. Mais tarde, quando êle chegou para utilizar o auto, deparou-o repleto de avarias. Enquanto isso, o motorista culpado, já estava longe, em viagem "regular".

Apreendido um Carro Roubado

A Comissão de Inquérito nomeada para apurar roubos de automóveis do Exército, chefiada pelo major Hildebrando Cardoso, tendo como membros os tenentes Ávila e Lucena, apreendeu, em Varginha, Minas Gerais, o carro "Chevrolet" 1954, de propriedade do general da reserva Mauro Moutinho Ribeiro da Costa, que havia sido roubado há algum tempo, por uma quadrilha que vem agindo nesta capital e nos Estados. A Comissão de Inquérito prossegue nos seus trabalhos, esperando novas apreensões para dentro de poucos dias.

Saíam do Quartel Para se Praticar do Roubo:

Nas Horas de Folga 3 Soldados da PM Assaltavam no Est. do Rio

Presos, Num Matagal em Frente à Estação de Olinda, Após Sensacional Tiroteio Com a Polícia — Até os Moradores do Local Ajudaram na "Caçada" — A Perseguição — Maus Elementos já Haviam Sido Punidos Por Indisciplina Militar — Um Dêles, Aproveitando-se da Confusão, Conseguiu Fugir — Serão Automaticamente Desligados da Briosa Corporação: Depois Responderão a Processo

Dois dos três perigosos assaltantes que, a longo tempo, vinham praticando uma série de roubos, pondo em sobressalto os moradores da pacata localidade de Mesquita e adjacências, acabam de cair nas mãos da polícia, após uma tremenda perseguição. Hoje, pela manhã, o sargento Jayme de Araujo, comandante do destacamento policial de Itaguaí, bem como o soldado da PM Wilson Pereira, que haviam sido cientificados dos vários delitos praticados pelos marginais, que são soldados da Polícia Militar, servindo e arranchados no 6.º BI, souberam que os mesmos se encontravam nas imediações de Olinda e, incontinenti, para lá rumaram.

A Perseguição

[illegible]

Eram Três Soldados da PM

[illegible]

A Fuga

[illegible]

Maus Elementos

[illegible]

Baleado Pelo Maconheiro

Vantuil Bispo da Silva, solteiro, residente na rua Capitão Rubens n.º 428, em Marechal Hermes, ganha sua vida como apanhador de papéis. Acontece que conhecido maconheiro de nome Paulo Afonso Dias, deu para perseguir o pobre homem, e ontem, juntamente com outro, deu-lhe uma facada no ventre quando a vítima passava pela rua Gonçalves [illegible].

ESCLARECIDO O CRIME DE BANGU:

Perigoso Assaltante, o Homem Que Tentou Matar o Motorista

Reconhecido Pelas Testemunhas e Também Pela Própria Vítima Através de Uma Fotografia — A Polícia Está no Seu Encalço

Já está esclarecido o assalto de que foi vítima o motorista profissional Antonio de Abreu Pimentel, de 28 anos, casado, residente na rua Figueira de Melo, 318, em São Cristóvão, fato ocorrido antenotem, na estrada do Araken, em Bangu.

Quem possibilitou o reconhecimento do assaltante foi um colega de profissão da vítima, o motorista Valdomiro Alves dos Santos, o qual vem prestando sua colaboração à Polícia de Bangu desde que teve conhecimento do caso.

Retrospecto

Como se sabe, Carlos Antônio de Abreu Pimentel estava no ponto de taxi em frente à estação de Barão de Mauá, à tarde de ontem, quando apareceu um sujeito de estatura mediana, trajando blusão amarelo e calça cinza escura. Queria contratar uma viagem para Bangu. Prontamente, Carlos o atendeu, deixando-o que entrasse em seu carro, o de chapa 4-24-71.

Quase Enforcado

Quando chegaram em Bangu, o passageiro mandou que o motorista tocasse para a estrada do Araken. Sem desconfiar de nada, Carlos para lá se dirigiu, parando em um local êrmo, isto cêrca das 18.20 horas. Calmo aguardou que o estranho pagasse a corrida. Mas qual não foi a sua surprêsa quando sentiu algo apertando violentamente o seu pescoço. Era o passageiro que, sem que êle pudesse notar, havia lhe passado no pescoço um laço corrediço feito de fio elétrico. Quando mais o motorista se debatia, mais a laçada se apertava, asfixiando-o. Antes de perder os sentidos, Carlos percebeu que o sujeito lhe tirava o relógio de pulso e o despojava da quantia de Cr$ 1.500,00, a féria do dia. Carlos, que está se recuperando no Hospital Rocha Faria chegou a implorar ao assaltante que não o matasse, pois tinha mulher e filhos.

Mário Vicente Ferreira, vulgo Pernambuco", apontado como autor do assalto ao motorista Carlos Antônio de Abreu Pimentel

Salvo Pela Moça

Foi Helena Gonçalves, moradora na estrada Araken, quem prestou os primeiros socorros à vítima, auxiliada pelo vizinho Antônio da Silva. Ela percebera o ladrão tentando enforcar o motorista, daí ter dado o alarma, afugentando o assaltante. Em seguida, os dois trataram de solicitar socorros para a vítima, que continuava desacordada.

Reconhecido

Como Carlos demorasse a regressar ao ponto da estação Barão de Mauá, seus colegas começaram a ficar intrigados. Investigando a causa da demora, vieram a saber, então, que Carlos havia sido assaltado e quase estrangulado em Bangu. Com intuito de colaborarem com a Polícia, alguns dêles rumaram para a Delegacia do 27.º Distrito, onde prestaram algumas informações ao comissário Vilarinho. Assim foi que o motorista Valdomiro revelou que vira quando o colega Carlos deixara o ponto, com um passageiro, cujos traços fisionomicos jamais esqueceria. Realmente, quando lhe foi mostrada a galeria dos delinquentes contumazes, Valdomiro apontou para o retrato de Mário Vicente Ferreira, de 35 anos, vulgo "Pernambuco", sem profissão nem residência, exclamando:

— É êste aqui o sujeito que apanhou o carro do Carlos. Juro por Deus que é êle.

Também Reconheceram

Faltava, porém, que a vítima reconhecesse o ladrão. Carlos, melhor do que ninguém, poderia apontar o assaltante. Por isso, um policial foi até aquêle hospital, na manhã de ontem, e mostrou a foto de "Pernambuco" a êle. Carlos, sem vacilação, disse que a fotografia era a do homem que o havia assaltado. Por sua vez, Helena Gonçalves, ao lhe ser exibido o retrato, também reconheceu o ladrão que fugira do carro à sua aproximação.

Também há outro elemento que poderá reconhecer o perigoso assaltante. Trata-se do pescador Sebastião Lourenço dos Santos, morador na Rua Lomas Valentim, 90, na Vila do Vintem. Sebastião, prestando esclarecimentos às autoridades, declarou que, ao passar junto do auto 4-24-71, de volta de uma pescaria, achou estranho a atitude do motorista e de seu passageiro. É que êste estava sentado de maneira que só aparecia sua cabeça, enquanto o motorista se achava imóvel, como se estivesse morto.

"Pernambuco", ao que informa a Polícia, é um elemento perigosíssimo. Tanto assim que estava sendo procurado por ter praticado um crime de morte na jurisdição do 30.º Distrito, na Ilha do Governador. Agora, será redobrada a sua caçada, esperando as autoridades prendê-lo no mais breve espaço de tempo.

Perseguido

Estão no encalço do criminoso os investigadores Valdir, Machado, Portela e Milton, da delegacia de Bangu. Já sabem êsses policiais que "Pernambuco", ao fugir, tomou a direção do Campo de Jericinó, onde ainda deve se encontrar, ou, então, [illegible].

Segunda-Feira: Climério — o Enigma de Toneleros

33 ANOS PARA ALCINO: PRIMEIRA ETAPA DO JULGAMENTO DA MORTE DO MAJOR VAZ

Três Teses Levantadas Pela Defesa — Intensa Expectativa no Recinto e Nas Cercanias do Tribunal do Júri — Descontrolaram-se os Advogados da Acusação — Provocações do Clube da Lanterna — Reclamado o Revólver de Lacerda Que Não Aparece Nos Autos — A Reconstituição do Crime e a Trajetória Das Balas — Aspectos Emocionantes do Júri de Ontem — Vai Apelar da Sentença o Advogado Humberto Teles

A família do Major Vaz, vendo-se a viúva, em palestra com uma outra senhora

Está julgado o primeiro réu do famoso "Crime da Rua Toneleros".

Hoje, às primeiras horas da madrugada, em meio à expectativa de uma compacta multidão que acompanhava, no plenário do Tribunal do Júri, o julgamento de Alcino João do Nascimento, o Juiz Joaquim de Sousa Neto proclamou a sentença condenatória: 33 anos de prisão a serem cumpridos na Penitenciária do Distrito Federal!

A partir de 7 horas da manhã de ontem, a cada momento, mais gente afluía às dependências da Côrte Popular, no afã de assistir aos debates, os mais calorosos, entre a acusação e a defesa. As revelações do jovem defensor do acusado criando um clima de "suspense" ao julgamento, trazendo, não só o público presente, mas quantos ouvintes das emissoras, numa expectativa emocionante.

Chorou a Viúva do Major

Além da acusação e da defesa, a presença da viúva do Major Vaz despertou a atenção de quantos compareceram ao Tribunal, no dia de ontem.

Embora tendo como advogado o sr. Baldessarini, foram as palavras do jovem advogado Humberto Teles que trouxeram lágrimas à sua face. Quando o defensor de Alcino, num dos lances de sua defesa, para mais bem caracterizar a covardia de Lacerda, teceu um hino à bravura do Major e disse prestar, naquela ocasião, sua reverência à memória daquele brilhante pilôto da FAB, d. Lília Vaz não resistiu à emoção e seus olhos marejaram.

Provocações

A presença ostensiva de vários elementos do Clube da Lanterna, no plenário, deixou de sobreaviso o Juiz-Presidente, o qual, sem chegar a extremos, conduziu os trabalhos, de modo a não permitir que os mesmos se tumultuassem. Vez por outra interrompia, por minutos, o julgamento, visando acalmar os ânimos dos mais exaltados, o que sempre conseguiu. Assim, as provocações anunciadas pelo Clube da Lanterna não chegaram a ser tentadas sequer.

[illegible] avolumava-se o número de pessoas que desejam assistir ao julgamento. O réu, Alcino do Nascimento, sentado, fisionomia serena, mãos cruzadas, mantém o rosto voltado para o chão. Entediado, deixa escapar um bocejo. A leitura do relatório prossegue até às 15.20 horas.

Inicia-se o Julgamento

Precisamente, às 15.30 horas, é dada a palavra ao promotor Araujo Jorge que inicia tecendo considerações em torno do atentado, caracterizando-o como um crime comum e não como um crime político. Passa então a defender a legalidade do Inquérito Policial Militar do Galeão. Analisa as características do crime militar por ter o mesmo sido perpetrado com arma de guerra e a vítima ser um oficial da ativa. Sobre a realização do IPM e sua necessidade declarou que a polícia civil não apurara nada, uma vez que "Gregorio Fortunato indubitavelmente chefiava a Polícia Civil". Além do mais, o promotor [illegible].

Nesta altura, o advogado de defesa aparteou:

— "A acusação pretende atingir mais. Acusar a pessoa do Presidente Vargas ou algum membro de sua família". Pretende [illegible] do PTB".

Em resposta ao aparte, esclarece o promotor que na [illegible] não foi denunciado nenhum membro do PTB.

Daí por diante o promotor analisa a personalidade do criminoso, caracterizando-o como bandido [illegible]. Durante sua exposição o representante do Ministério Público [illegible] com o revólver [illegible]. Cita, então, um trecho do depoimento prestado pela mulher do réu. Diz ela, textualmente:

— "Nada realizara em casa, embora de certo tempo para cá, tivesse sempre bastante dinheiro". A defesa pergunta onde foi conseguido êste depoimento. Retruca o promotor: — "Na Polícia Técnica".

— "Ora, — a Delegacia de Polícia Técnica era, naquela época, um prolongamento do Galeão" — conclui o advogado.

Paulo Vitor e Lameirão Presentes

Além do Coronel Adil, de cujo depoimento desistiu a acusação, estiveram presentes o Major Paulo Victor e o capitão Lameirão, figuras centrais da aventura de Jacareacanga.

Reaberta a Sessão

[illegible]

O Sangue do Major Foi Convertido em Votos e Demagogia

O promotor, em prosseguimento, tece considerações sôbre a figura da vítima, o Major Vaz. A defesa concorda e aparteia:

— "O sangue do major foi convertido em votos e demagogia. Lacerda na noite do crime acovardou-se, causando a morte do seu amigo. Este é que é um covarde, um poltrão!"

O Deputado Adauto Cardoso, advogado de Carlos Lacerda de sua cadeira, colocada por trás do promotor, atalhou:

— "Covarde é V. S.ª!"

— "É V. S.ª, que aparteia lá de trás, às escondidas", respondeu o advogado Humberto Teles.

Adauto Cardoso levantou-se e trocou de lugar com seu colega Hugo Baldessarini, vindo sentar-se mais à frente. Esta mudança provocou risos na assistência.

Qual o Calibre da Arma!

Aparteando, mais uma vez, o advogado de Alcino quer saber onde se encontra e qual o calibre da arma de Lacerda. Não há resposta. Não consta dos autos.

Esclarecendo as razões de não ter Lacerda atingido a nenhum dos assaltantes diz o promotor:

— "Lacerda atira mal. Não é nenhum pistoleiro e não está acostumado ao manejo de armas de fogo".

— "Correndo, ninguém pode atirar bem" — aparteou a defesa. (Risos).

O promotor retruca:

— "Este também tem suas responsabilidades — volta a defesa — é um pouco réu. Talvez mais do que se suponha.

— "O réu aqui é Alcino. Não está em julgamento Lacerda".

Nesta altura, o promotor Araujo Jorge reclama ao Juiz da insistência dos apartes.

No decorrer da exposição da promotoria, volta o advogado Humberto Teles a inquerir:

— "Onde está a arma de Lacerda. Desapareceu?!" O promotor não responde.

[illegible]

Ainda a Acusação

As 18.00 horas é reiniciada a sessão sendo dada a palavra ao advogado da viúva do Major, Hugo Baldessarini. Inicia prevendo os pontos que seriam abordados pela defesa: Estado de necessidade e coação (psicológica) irresistível. Considera falho êstes argumentos, pois acredita ser o réu indefensável.

Baldessarini, vai citar Lenine, com o fito de reprovar a atitude da defesa ao colocar-se ao lado de um criminoso cujo delito tem características de terrorismo. "Lenine era contra o terrorismo e a violência", diz. A defesa retruca:

— "Lenine é um autor sério. Não creio que V. Exia. o tenha lido, uma vez que V. Exia. só lê historietas em quadrinhos". Exaltado Baldessarini declara que citou Lenine por ser do agrado da defesa que é comunista. Retruca o advogado Humberto Teles:

— "O comunismo não está em pauta. Mas se V. Exa. pretende que eu diga, direi: sou comunista. Não nego e disto muito me orgulho. V. Exa., porém, não poderia pertencer ao partido. Não [illegible]

[illegible] fissional, trazendo a público a ideologia de um colega".

Baldessarini procura justificar-se:

— "V. S.ª chamou Lacerda de covarde".

— É o é — retruca. É um covarde, um verme, um ser repulsivo que rasteja. Alcino, do mais êle aqui deveria ter sua participação como réu, não eu. Sou apenas um advogado. Um seu colega. Por isso peço seja respeitada a ética".

Pouco depois, o advogado Hugo Baldessarini encerra seu trabalho.

Adauto Com a Palavra

Precisamente às 18.30 horas é dada a palavra ao advogado Adauto Lucio Cardoso, que inicia elogiando a bravura moral da defesa, ao confessar publicamente suas convicções políticas. Em seguida passa a considerar o crime, classificando-o como crime comum, destituído de quaisquer intenções políticas e Alcino Soares como um réu comum. Um sicário, um criminoso assalariado.

Por mais que tentasse transformar-se em advogado, Adauto Cardoso, durante sua exposição, permaneceu deputado. Entre tiradas retóricas, aconselha o júri a guardar-se contra os perigos da eloquência judiciária, o que provoca risos na assistência. Exaltado e dramático, passa a falar de Democracia, caracterizando-a como o regime mais sensível ao crime. Diz êle: "Neste regime não deve medrar ou prosperar a impunidade". Terminou, às 18.45, sua exposição, afirmando:

— "Este julgamento será uma tese da nossa capacidade democrática".

Homenageia o Major

[illegible] homenageando a memória do Major Rubens Vaz, a quem qualifica de "soldado, arrastado à tragédia pelo seu ardor [illegible]".

— "Lamento apenas que este bravo, depois de morto, tenha servido de passo a expectativas políticas e demagógicas".

Após divide sua oração em três partes. Na primeira, analisa as condições sociais e econômicas do crime, na segunda, seu aspecto político e na terceira os elementos jurídicos.

Expõe o [illegible] em seu aspecto econômico, salientando que Climério com o fito de aliciar Alcino e ameaçou a alimentá-lo e vesti-lo [illegible] a êle como à sua mulher e seus cinco filhos. Alcino até então passava fome. Climério se afigurara para êle como uma cara mágica, que lhe daria dinheiro [illegible]. Quando lhe propôs o crime, êle não poderia negar-se. Kila era a coação, feita pela fome.

Prosseguindo disse não ser a intenção de Alcino matar mas sim [illegible] a pessoa que acompanhava Lacerda. Disse textualmente:

— "Não fosse a imprudência do major, nada teria acontecido. O morto, talvez, fosse Alcino e não êle, major". Esta observação provocou murmúrios na assistência, o que levou o juiz a vibrar a campainha.

Eram 20.00 horas e a sessão foi interrompida para que os jurados pudessem jantar.

Quando o advogado de defesa Humberto Teles falou dos 5 filhos de Alcino, o réu não pôde conter as lágrimas. Foi a única vez, durante 17 horas de julgamento, que abandonou a impassividade

Inicia-se a Defesa

Eram 18.55 quando a defesa por intermédio do advogado Humberto Teles iniciou seus trabalhos. É o 120.º Júri em que êste advogado funciona. Reconhecendo seu ardor na defesa declarou:

— "Tenho a felicidade de dizer no Júri que defendo o réu gratuitamente. O mesmo não podem dizer os senhores da acusação que são, ou remunerados ou defendem alguns interêsses".

— "Defendo a sociedade — retrucou Baldessarini".

— "Mas de forma bem remunerada"! — completou a defesa.

Adauto pede um aparte e declara que também êle da acusação não estão sendo pagos.

— "Prova então, V. Exa. minha segunda hipótese. Defendem os senhores interêsses e injunções políticas".

Passa então, a fazer considerações em tôrno da última tese do advogado Adauto Cardoso, que considera como tentativa de coação moral aos membros do Conselho de Jurados.

— "V. S. pretende intimidar-me com os jurados" — reclama Adauto.

— "Isto já tentou fazer o colega Baldessarini ao revelar minhas ideologias políticas", diz o patrono de Alcino. E continuou: "Com essa observação, mostrou-se (Baldessarini) inconformado para o regime democrático".

Sensacional a Defesa

Voltando do intervalo, a defesa entrou em sua fase sensacional. De início negou a tentativa contra o guarda-municipal Sálvio Romeiro, alegando ter sido o disparo feito para o chão, numa precipitada tentativa de fuga. Textualmente, declarou:

— "Se a intenção fosse matar o vigilante o disparo teria sido dirigido a um ponto vital e não para o chão, como ocorreu. Sua única intenção era impedir a perseguição e assegurar a fuga". Dessa forma, procurava a defesa destruir a tese apresentada pela acusação.

A seguir, volta a tecer considerações sôbre a atitude do deputado Lacerda, apresentando-o como "covarde":

— "Percebendo a presença de Alcino e vendo-o sacar a arma, Lacerda foge, abandonando o amigo, que embora desarmado, investe contra o agressor tentando desarmá-lo". E continua:

— "Enquanto isso, dominado pelo pânico, Lacerda pôs-se a fazer disparos desordenados, ocasião em que poderia ter, acidentalmente, atingido as costas do major. Alcino, da posição em que se encontrava, não poderia fazê-lo".

Onde Está a Arma de Lacerda!

Um intenso nervosismo vai nesta altura dos acontecimentos, tomar conta dos advogados de acusação, notadamente do deputado Adauto Cardoso. O advogado Humberto Teles, quer saber onde está a arma de Lacerda. Com muita propriedade, estranha o fato de não ter a mesma sido apresentada em juízo.

— "Lacerda declara que seu revólver era de calibre 38. Isto após saber o resultado do exame cadavérico que revelara ser a arma do crime de calibre 45. Todavia, quem poderá afirmar que Lacerda, tendo amigos na Aeronáutica, não portasse revólver calibre 45?" E clamou:

— "Onde está a arma de Lacerda? Quem viu o rastro de sangue junto à porta da garagem onde se ocultara o jornalista? Haveria, realmente, alguns salpicos de sangue?"

Intenso murmúrio agita a assistência. Faz-se necessário o soar da campainha para que se imponha silêncio, que é interrompido pela acusação, na palavra do deputado Adauto Cardoso:

— "Por que V. Exa. não pediu antes? Por que?"

— "Para a infelicidade de V. Exa." redarguiu a defesa.

Mais uma vez volta a assistência a manifestar-se, com risos.

Negativa da Tentativa de Homicídio

Insistindo na negativa da tentativa de homicídio, a defesa persiste na covardia de Lacerda. Adauto estava irritadíssimo. A assistência começa a manifestar-se, com murmúrios, em favor do advogado de defesa, o que obriga o Juiz a apelar, por várias vêzes para a campainha. O Dr. Humberto Teles prossegue analisando o ferimento recebido pelo jornalista:

— "Ocupado como estava com o Major Vaz, Alcino não atiraria em Lacerda. Se o fizesse com arma de calibre 45, não acredito conseguisse o jornalista correr ao seu apartamento, solicitar socorros e voltar à cena do crime".

— "Não! — prosseguiu — Lacerda ter-se-ia ferido a si próprio, casualmente, quando em pânico, fugia dando tiros a torto e à direito. O exame de balística, indicando a trajetória do projétil confirma meu ponto de vista".

Lacerda Feriu-se Propositadamente

Nas suas considerações, vai mais além:

— "Lacerda feriu-se na fuga ou então, envergonhado de sua covardia, feriu-se propositadamente, a fim de justificar a sua não intervenção, direta em defesa do amigo". Enquanto falava, o advogado Humberto Teles exomba, em um quadro negro, um esquema das trajetórias das cápsulas".

Descontrolado [illegible]

[illegible] co de seu colega Hugo Baldessarini, acusando o patrono da defesa de comunista. Mais uma vez a assistência se manifesta ruidosamente. Interrompendo os trabalhos, o Juiz Souza Neto ameaça evacuação do recinto.

Reinicia-se a Sessão

Dez minutos após, reinicia-se a sessão. A defesa ainda com a palavra, insiste na covardia de Lacerda.

— "Meu constituinte, senhores do conselho, matou o Major não em legítima defesa. Mas sim, com receio de sua bravura e estoicismo. Uma bravura suicida, pois o mesmo encontrava-se desarmado".

Crime Continuado

A principal tese apresentada pela acusação exibia o réu como incurso em três delitos diferentes: um homicídio e duas tentativas de homicídio. Prosseguindo sua oração a defesa começa a destruir esta tese.

— "De acôrdo com o Art. 51, parágrafo 2º, meu constituinte cometeu "crime continuado". Os três delitos foram praticados à mesma hora, no mesmo local e no mesmo dia. De conformidade com a Lei, isto constitui apenas um crime, com agravantes".

Novamente tentam os presentes manifestar-se. Mais uma vez o Juiz faz vibrar a campainha.

E' Preciso Coragem Para Julgar Alcino Com Justiça

Noutro trecho a defesa concitou o Conselho de Jurados a julgar com serenidade o seu constituinte.

— "É preciso muita coragem — frisou — para julgar-se Alcino com Justiça. É necessário que não se tema nem represálias por parte da Aeronáutica, ou coação das injunções políticas. Alcino era o mais miserável, o mais humilde. Por isso aqui está respondendo por um crime que cometera sob coação. Coação esta que partira de Climério, que na época se lhe afigurava como um símbolo do próprio Palácio do Catete".

Pedindo justiça em favor de seu constituinte, o causídico Humberto Teles encerrou a defesa. Eram 23 horas.

Réplica

Suspensa a sessão, o promotor Araujo Jorge e os dois advogados de acusação reuniram-se a fim de estudar a conveniência de uma réplica. Nessa altura, surgiu, mais uma vez, a figura do promotor Atila de Sá Peixoto que, com sua larga experiência forense, funcionou como uma espécie de "eminência parda". De seus conselhos parece ter resultado a deliberação dos acusadores de retornarem à tribuna, para refutar a argumentação da defesa. Na verdade, as palavras do jovem criminalista deixaram profunda impressão no espírito dos membros do conselho de sentença.

O promotor Araujo Jorge falou alguns minutos. Lendo, para os jurados, páginas de laudos, buscou desintegrar a tese apresentada em favor de Alcino do Nascimento. Discorreu, também, sôbre a questão do crime continuado, citando vários acórdãos para o júri. Em seguida, falaram Hugo Baldessarini (agressivo) e Adauto Lucio Cardoso, este último penitenciando-se dos excessos que cometera. Nesta réplica, poucas novidades foram apresentadas pelos advogados da acusação.

Tréplica

Sem interrupção seguiu-se na tribuna o advogado Humberto Teles, que se aproveitou da tréplica para reforçar a tese (crime continuado) que apenas esboçara na primeira parte de sua defesa. Encerrou, patético, declarando haver cumprido a sua missão, com coragem e desassombro. E clamou:

— "Espero que o conselho de sentença faça o mesmo!"

A Sentença

Lentamente as 2 horas da madrugada [illegible] que os jurados tinham acabado de deliberar. Alcino, com a escolta, foi reintroduzido no salão, enquanto a assistência, [illegible] aguardando o retôrno dos julgadores.

Um por um, voltaram os membros da sala secreta, ocupando os lugares de onde assistiram, durante dezessete horas os intensos debates.

De sua cátedra o Juiz Sousa Neto iniciou a leitura da sentença. O jovem advogado de defesa, evidenciando sinais de cansaço, mantinha a fisionomia fechada, como se estivesse prevendo a pena que receberia seu constituinte.

"Em conformidade com a decisão dos jurados condeno o réu Alcino do Nascimento a pena de 33 anos de prisão...".

E passou o presidente do Júri a discriminar as diversas penalidades que aplicara: 19 anos pelo homicídio contra o major Vaz; 12 anos pela tentativa de morte contra Lacerda e 2 anos pelos ferimentos causados ao guarda Sálvio Romeiro. Os jurados acolheram apenas uma das inúmeras teses sustentadas pela defesa, ou seja, negaram que Alcino tivesse querido matar o guarda municipal.

Inconformado, o causídico Humberto Teles declarou que apelará da decisão, enquanto os acusadores se recusaram a admitir a gravidade da pena imposta.

Na porta do Tribunal, um "tintureiro" aguardava o condenado. Sem dizer palavra, mas apenas [illegible] com a vista que o esperava à saída, Alcino subiu no carro que o transportou para o Presídio da rua Frei Caneca.

Provocação

Com o intuito de insuflar a massa humana que desde às primeiras horas da manhã se comprimia nas proximidades do Tribunal do Júri, associados do "Clube da Lanterna", em flagrante desrespeito à autoridade do Juiz Presidente, estenderam faixas com dizeres provocantes nas adjacências do Palácio da Justiça. Entre outras, gravamos a seguinte frase: "O povo exige o fuzilamento sumário dos sicários e seus mandantes!"

O Juiz Souza Neto, tão logo tomou conhecimento do fato, determinou aos soldados da guarda do Palácio da Justiça, que retirassem imediatamente aquelas faixas e as guardassem numa das dependências [illegible] as tocasse, pois [illegible] apreendidas.

CONDENAMOS A ATITUDE DISCUTÍVEL DOS EE. UU. NA QUESTÃO DE SUEZ!

800 Dólares Para Quem Capturar Castro Rodriguez

MANAGUA, 5 (FP) — As autoridades nicaraguenses declararam que Edwin Castro Rodriguez, um dos dois indivíduos mencionados pelo presidente Luis Somoza Debayle como aparentemente muito comprometido no atentado que custou a vida ao ex-presidente general Anastasio Somoza, não está detido e não se encontra entre as trinta pessoas que devem ser levadas perante os tribunais.

Os jornais desta capital publicam hoje uma fotografia de Castro Rodriguez, anunciando que as autoridades oferecem uma recompensa de 5.000 "corodobas" (cêrca de 800 dólares) a quem o capturar ou der informações que permitam a sua prisão.

Base Naval Americana na Espanha

ROTA (Província de Cádiz), 4 (FP) — A pista de pouso da primeira base da Frota dos Estados Unidos no continente europeu, em construção em Rota, pôrto de Cádiz, foi hoje inaugurada.

Essa pista de asfalto com 2400 metros de comprimento, é o primeiro trabalho terminado no conjunto de construções das bases navais americanas na Espanha. A pista foi projetada, executada e terminada, numa região desprovida de qualquer instalação naval, no tempo "recorde" de dezoito mêses.

Situada na Baía de Cádiz, a base de Rota, que deverá ser para os Estados Unidos o que Gibraltar é para a Grã-Bretanha, poderá acolher as maiores unidades da Frota Americana, principalmente graças a um [illegible] que medirá 1.800 metros de comprimento. É igualmente em Rota que será desembarcado o combustível destinado às futuras bases americanas na Espanha. Um oleoduto de 800 quilômetros, cuja construção deverá estar terminada em janeiro próximo, conduzirá o petróleo até Saragoça.

Tito Regressa a Belgrado

BELGRADO, 5 (FP) — Segundo informações de fonte fidedigna o Presidente da República Iugoslava, Marechal Tito que passou oito dias no litoral do Mar Negro, regressará hoje a Belgrado.

O Mundo em Marcha

TERCEIRO PROCESSO EM POZNAN

POZNAN, 5 (FP) — Um terceiro processo será iniciado hoje, nesta cidade. Refere-se às dez pessoas acusadas de agressão, quando dos acontecimentos de 28 de junho, contra a Escola Superior Militar de Aviação, contra a Prisão Central e os Comissariados da Milícia, onde se apoderaram de armas de fogo para atacar a Repartição da Segurança (Quartel-General da Milícia e da Polícia Secreta).

Como nos processos anteriores, assinala a acusação que entre os acusados havia egressos da Justiça. Julga-se saber que há entre êles um estudante da Escola Politécnica desta cidade, campeão local de esgrima e jogador de "rubby".

"Horrorosa" Para Nixon a Proposta de Stevenson

FILADELFIA, 5 (FP) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Nixon, protestou vivamente em discurso proferido nesta cidade, contra a proposta feita pelo sr. Adlai Stevenson tendo em vista a cessação das experiências termonucleares, proposta que qualificou de "uma das mais horrorosas declarações na história eleitoral norte-americana".

Salientou Nixon: "A Rússia permanece cercada por uma "cortina de ferro" e concordar em acabar com as experiências nucleares antes da vigência de um sistema rigoroso de inspeção corresponderia a jogar em um jôgo de roleta russo no qual os Soviets seriam os únicos a saberem o lugar da bola". Por outro lado Nixon acusou Stevenson de "prejudicar terrivelmente os interêsses norte-americanos no estrangeiro com os seus ataques contra o Presidente Eisenhower, que é um símbolo de paz no mundo inteiro".

Sociedade Soviética Amadurecida

BERLIM, 5 — "Pela primeira vez, começamos a tratar com uma sociedade soviética amadurecida, e os chefes soviéticos finalmente se defrontam com as contradições inerentes ao comunismo" — frisou principalmente o sr. Robert Murphy, adjunto do subsecretário de Estado americano, no decurso de conferência sôbre a situação internacional, que fazia na Universidade de Berlim Ocidental.

Entre essas contradições "que restringem a liberdade de ação dos soviéticos", considera o sr. Murphy que a ausência de um sistema ordenado de sucessão à frente da URSS poderia bem ser um "êrro fatal". (Condensado da FP)

Menino de Onze Anos Mata um Colega

COLTON, Califórnia, 5 (FP) — Os Serviços de Infância Delinquente, do Estado da Califórnia, prenderam um menino de 11 anos, Lestep Stewart, que reconheceu haver provocado a morte, por afogamento, de um dos seus colegas da escola, de oito anos de idade.

A pequena vítima, George Bryant, era doente, tendo o braço direito paralítico, em consequência de um ataque de poliomielite, há alguns anos.

Lester Stewart declarou que depois de ter saído da escola, sexta-feira à tarde, resolvera, com o seu colega, ir tomar banho num reservatório vizinho. Em caminho os dois meninos brigaram. "Lutamos perto da margem, empurrei George e mantive a sua cabeça dentro d'água até que não subiu mais nenhuma bolha de ar".

O menino foi em seguida para casa, mudou de roupa e foi ver um programa de televisão.

Recorde de Pára-Quedismo de Precisão Feminino

MOSCOU, 5 (FP) — Novo recorde mundial de pára-quedismo de precisão feminino, à noite, da altura de seiscentos metros, foi estabelecido pelas atletas soviéticas Sveltana Potapenko, Vera Kvasova e Galina Yelokitcheva, com um desvio de apenas 19,40 metros.

O antigo recorde pertencia igualmente à União Soviética, desde 1954, com um desvio de 32,13 metros.

O Presidente da Assembléia Nacional, André Le Troquer, Formula Vivas Críticas Contra a Atitude Americana — Reduzido à Impotência o Regime Presidencial Durante o Período Pré-Eleitoral — Estabelecidos os Estatutos da Nova Associação — A Imprensa Egípcia Apóia — As Declarações do Sr. Foster Dulles

PARIS, 5 (FP) — O presidente da Assembléia Nacional, André Le Troquer, formulou ontem vivas críticas contra a atitude americana no caso de Suez.

O sr. Le Troquer, que pronunciava o discurso de costume, dois dias depois de sua reeleição para a presidência da Assembléia, lamentou "que uma violação brutal e grosseira de uma convenção internacional" não tivesse acarretado entre certos aliados da França, solidariedade suficiente. "Seria de desejar, disse, que uma reprovação espontânea e quase universal constrangesse sem detença o seu autor a respeitar a moral internacional".

"Entretanto, prosseguiu o presidente da Assembléia, estamos longe disso, e talvez seja necessário convir em que ocorre um adormecimento em certos regimes constitucionais que, para dar ao Executivo base popular direta, acaba reduzindo-o quase à impotência durante um longo período pre-eleitoral".

"A dúvida alcançou a nossa opinião pública, decepcionada pela própria medida de sua amizade por uma grande nação que, por duas vêzes, se lançou totalmente na luta pela liberdade do mundo. No entanto, isso não autoriza atitudes ou propósitos de solidariedade ao menos discutível. Que os nossos amigos americanos nos desculpem por dizê-lo com aberta franqueza, hoje necessária".

"O povo francês, acrescentou o sr. Le Troquer, já experimentou viva satisfação por se saber em total compreensão com o povo inglês, quanto a condenar um ato de violência intolerável e prenhe de ameaças à paz. Desejamos que a solidariedade franco-britânica, desde muito afirmada, ainda se reforce numa Europa que deve estar unida, se não quiser perecer".

Estabelecidos os Estatutos da Nova Associação

LONDRES, 5 (FP) — A conferência dos embaixadores dos quinze países membros da Associação dos Usuários do Canal de Suez (SCUA) funcionando como Conselho da Associação, aprovou ontem, terminada sua quarta sessão plenária, duas resoluções, relativas:

1) aos estatutos da Associação, cujos órgãos serão o Conselho, o Comitê Executivo e o Administrador;

2) ao orçamento da Associação durante os três primeiros meses. O Conselho se reunirá novamente amanhã cedo para escolher os sete países membros do Comitê Executivo. Esperam os meios da conferência que intervenha amanhã um acôrdo sôbre esta escolha, que parece ter sido difícil, em virtude de certas divergências de pontos de vista, referentes a posição da Itália.

Indica fonte autorizada que o Conselho realizará uma nova sessão muito breve, provàvelmente após o debate do Conselho de Segurança; até lá, êle terá nomeado, segundo recomendação do Comitê Executivo, um administrador (que seria um escandinavo) e escolhido a sede da Associação (entre Haia e Roma, a preferência é por esta última).

A Imprensa Egípcia Apóia as Declarações de Dulles

CAIRO, 5 (FP) — Regosijou-se ontem, a maior parte dos jornais egípcios com as recentes declarações do Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles.

"Al Gumhuriya" assinala: — "Nestas condições, não somos os únicos a denunciar o imperialismo inglês e francês. Não estamos mais sòzinhos visto como os próprios Estados Unidos compreendem a catástrofe que a França e a Grã-Bretanha preparam para o mundo. Os próprios Estados Unidos sentem-se embaraçados pelos dois países ocidentais e pela sua atitude diante do Conselho de Segurança. A imprensa francêsa e inglêsa pergunta agora se os próprios Estados Unidos não são imperialistas. Deixamos com os ocidentais as suas querelas. De nossa parte, recebemos uma boa notícia do Ocidente: o imperialismo é condenado".

Congresso da JOC no Chile

SANTIAGO, 5 (FP) — Inaugurou-se ontem o III Congresso Sul-Americano da Juventude Operária Católica, JOC, na presença de monsenhor Joseph Cardion, padre belga fundador do movimento.

Tomam parte no congresso representantes do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e 6 delegados do Bureau Internacional, cuja sede é em Bruxelas.

DESAFIO AOS BRASILEIROS

MADRI, 5 (FP) — Setenta e cinto xícaras de café acompanhadas por uma "copita" de conhaque e engolidas em menos de 2 horas valeram a José Antonio Fernandez, de Murcia, uma brilhante vitória sôbre um concorrente menos capacitado, que no mesmo tempo conseguiu esvaziar sòmente 38 miseráveis xícaras com outros tantos "cálices". Isso valeu-lhe pagar a despesa no botequim.

Os jornais madrilenhos que narram o "match" calculam que o vencedor bebeu 5 litros de café e 1 litro e meio de álcool durante a sua estranha façanha.

Parece que José Antonio Fernandez nada sentiu, mas deseja-se, no entanto, que não provoque imitadores...

Afirma o Embaixador da India:

"DEVE SER NEGOCIADA (E NUNCA IMPOSTA) QUALQUER SOLUÇÃO PARA O CASO DE SUEZ"

Mais Uma Vez Reafirmada a Firme Posição de Neutralidade da Grande Nação Asiática

PORTO ALEGRE, 4 (ULTIMA HORA) — Encontra-se nesta capital o Embaixador da India no Brasil, Sr. L. S. Singh. O diplomata recebeu ontem à imprensa fazendo as seguintes declarações:

— "É minha primeira visita à América do Sul, e estou entrando em contato com um mundo novo. Necessito, entretanto, de mais tempo para visitar demoradamente, como é minha intenção, o vosso maravilhoso país. Já pude notar uma grande semelhança entre o Brasil e a India, principalmente no campo industrial e econômico, pois ambos são países que se estão desenvolvendo grandemente. Há na India um grande interêsse do seu povo por tudo o que diz respeito ao Brasil, existindo, mesmo, uma grande amizade do povo hindu pelo povo brasileiro".

Continuou o Embaixador Singh:

— "Posso verificar que a semelhança que existe entre os dois países é particularmente sob três aspectos: em primeiro lugar, a geográfica, onde existem condições climáticas quase que idênticas; também são grandes as afinidades no tocante à cultura e à situação econômica e, terceiro o que se me afigura o mais importante, é aquela que diz respeito à tolerância. O Brasil é o único país da América do Sul que resolve seus problemas sem recorrer à fôrça e à violência. Nesse ponto há uma perfeita identidade entre o Brasil e a India, pois também no meu país tradicionalmente são empregadas a tolerância e a não-violência. Quanto ao Rio Grande do Sul, em particular — prosseguiu o embaixador — tenho lido muito há respeito do vosso Estado, principalmente do assombroso desenvolvimento gaúcho. Entretanto, numa viagem de sòmente dois dias não se pode ver muito, mas, mesmo assim, pude verificar que o Rio Grande do Sul, como o Estado de São Paulo, está cheio de vitalidade. Aliás, quero aproveitar a ocasião que se me oferece para agradecer ao vosso governador, Sr. Ildo Meneghetti, as atenções que tem me propiciado durante minha estada aqui. Amanhã, dia 4, visitarei a cidade de Caxias do Sul, retornando, depois de amanhã, ao Rio de Janeiro".

O Caso de Suez

Interpelado sôbre a posição da India no "caso Suez", respondeu o sr. Singh:

— "Sôbre o "caso do Suez" a India já expôs o seu ponto de vista por intermédio de seus representantes, durante a Conferência de Londres. Entretanto, qualquer que seja a solução para o problema, creio que deva ser respeitada a soberania do Egito, e entendo, também, que o Canal deve ter uma supervisão internacional, que seja uma garantia. Mas — frisou — a questão deve ser resolvida pacificamente. Qualquer solução deverá ser debatida e negociada, e não imposta, pois esta última hipótese poderá trazer uma grave complicação. A posição da India é de neutralidade, mas acredito que a questão possa ser resolvida pacificamente. Aliás êsse é o ponto de vista da India e que temos feito tudo para mantê-lo".

— E como tem conseguido a India manter-se sempre nessa atitude de mediadora?

Neutralidade

— "A India conseguiu chegar a isto mantendo-se aliada e amiga de todos, sem participar de blocos militares, pois se assim não o fizesse, perderia a sua autoridade de mediadora, pois o interêsse da India é a manutenção da paz mundial. "E concluiu o embaixador Singh:

— "Essa é a política da India: não participar de alianças e ser amiga de todos".

CEDIDO RUBENS POR EMPRESTIMO POR QUATRO MÊSES AO SANTA CRUZ DE RECIFE

As camisas rubronegras derrotaram mesmo os titulares do Vasco no treino de ontem em São Januário. O torcedor tem o direito de tirar a conclusão que mais lhe agrade...

Camisas Cruz-Maltinas e Rubronegras, em São Januário

Ambiente Alegre no Coletivo da Manhã de Ontem — Augusto, o "Fleitas Solich" — Luiz, o "Indio" — No Final: "Aspirantes", Com as Camisas Rubronegras: 2x1 — Equipe Completa Domingo

OS cruz-maltinos realizaram, ontem, o primeiro e único treino coletivo da semana. Estiveram em ação todos os titulares, sem qualquer problema ou preocupação.

Camisas Rubronegras em São Januário

A nota curiosa da prática, foi a presença do quadro de aspirantes com a camisa em listas pretas e encarnadas, em horizontal. Uniforme idêntico ao do Flamengo, demonstrando, por certo, todo o empenho do treinador Martim Francisco em se sair com sucesso, do grande "clássico" de domingo.

De qualquer maneira, o público — numeroso — vibrou ante a surprêsa que se lhe apresentara. Não faltou, portanto, quem chamasse a Augusto da Costa de "Fleitas Solich", nem quem bulisse com Luis, chamando-o de "Indio".

Rubronegros 2 a 1

Ao final do exercício, anotara-se dois tentos para os rubronegros, contra apenas um paar os titulares — os de camisa cruzmaltina. Livinho marcou para o quadro principal, e Artoff foi o autor do tento da vitória dos aspirantes.

Mesmo Time Para Domingo

Confirmou-se, por outro lado, a escalação dos mesmos elementos que estiveram em ação contra o São Cristóvão. Estarão presentes Valter e Vavá, completamente refeitos, verdadeiramente os únicos elementos que vinham preocupando.

EM GENERAL SEVERIANO:

Cabrera Mostrou Que Podera Render Mais Quando Ambientado

Geninho Mostrava-se Preocupado Com o Problema da Defesa e Acabou Satisfeito Com o Rendimento de Orlando Maia e de Bimba — Gerson Também Poderá Servir em Emergência

Havia ambiente de intensa expectativa em tôrno do treino coletivo dos botafoguenses, em virtude da presença do ponteiro paraguaio Joel Cabrera, embora para Geninho, conforme revelou, fôsse de maior importância imediata, as observações que iria fazer na defensiva visando preencher a ausência do zagueiro Tomé.

Lá estavam os altos dirigentes do Botafogo. Inicialmente a presença em campo de Cabrera. "Bom físico! Como controla a bola! Chuta bem!", eram as exclamações que ouviamos nos comentários de arquibancada, entre os parceiros alvinegros.

Gerson e Orlando Maia

Geninho procurou observar o veterano Gerson e Orlando Maia, na zaga central. Aquêle com a vantagem da experiência, êste com a agilidade de movimentos, ambos demonstrando que poderão ser úteis: o primeiro em emergência e o segundo a qualquer momento. Como lateral direito Orlando Maia, habituado à posição e posteriormente Rubens. A impressão que tivemos foi a de que Geninho queria experimentar realmente Rubens Bimba na lateral direita porque para êle convergiu a atenção do técnico e Bimba saiu-se bem.

Cabrera um Bom Elemento

Quanto ao paraguaio Cabrera, embora desambientado, demonstrou qualidades. Tivemos a impressão que poderá render muito mais e projetar-se como um bom valor para reforçar a vanguarda alvinegra. A presença do paraguaio teve a virtude de provocar melhor desempenho do ponta Hélio, com o qual revezou Cabrera.

Balanço Final do Coletivo

Ao término do coletivo todos estavam satisfeitos com o desempenho do quadro titular que marcara 3x0, por intermédio de Paulinho 2 e Hélio. O quadro principal formou com Amauri (Ailton); Gerson (Orlando Maia) e Nilton Santos Orlando Maia (Rubens), Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Joel Cabrera (Hélio).

Depois do treino foi iniciada a concentração nas dependências de General Severiano.

Cabrera Vai ao Paraguai

Cabrera deverá viajar na próxima semana para Assuncion, pois o Cerro Porteño, seu clube, tem compromisso importante no próximo dia 14 e deverá jogar se ainda não tiver sido concretizada a sua transferência.

Alberto Trigo Acentua:

'OLARIA E MADUREIRA PRECISAM DE UNIÃO'

Alberto Trigo conversou conosco e falou sôbre uma situação delicada que criaram para êle. Atribuiram-lhe uma frase após a derrota do Olaria contra o Madureira, na qual êle, como presidente dos bariris, depreciava o tricolor suburbano. Na palestra em que mantivemos ouvimos essas palavras do dirigente máximo do clube leopoldinense:

— "Não sei como poderiam fazer isso comigo. Jamais ataquei ou procurei desmoralizar quem quer que seja. Principalmente o Madureira, em cuja diretoria todos os desportistas são meus amigos".

A propósito dos fatos que o acusaram, acentuou:

— "Olaria e Madureira são dois clubes pobres. Um precisa do outro, de modo que não é possivel que um se afaste do outro. Além do mais na única conversa que tive com o Lopes, comentei nossa vitoria no ano passado quando derrubamos o Madureira por 4x0 e agora, o time dele nos venceu por 4x1. Brinquei dizendo: "estamos empate. Quero ver no returno, lá em Bariri". Foi só isso. Nada mais".

FESTA DO AUTÓDROMO

O mau tempo determinou o adiamento de domingo passado, da "festa do autódromo" que consistia numa visita em caravana e uma volta pela pista já concluída, no autódromo [illegible], onde seria assinada a escritura definitiva e que parte das comemorações do [illegible] aniversário de fundação do Automóvel Clube do Brasil.

Em virtude, porém, da festa da laranja, em Nova Iguaçu e desejando o [illegible] [illegible] "festa do autódromo", os dirigentes do ACB [illegible] a solicitação, prorrogando definitivamente aquela festa, para o domingo, dia 14.

NA LISTA DE CARLITO:

Cotados Plácido e Anet Para a Seleção Carioca

Entre os Dois Devera Surgir o Substituto de Pirilo — Consultas Serão Feitas — Somente se Não Aceitarem Pensará Num Terceiro Nome — Marcado o Treino Unico Dos Metropolitanos — Os Que Fizeram Exame Médico — Tempo Quente Nas Arbitragens e Nenhuma Solução

O supervisor da Seleção Carioca, sr. Carlito Rocha, compareceu mais uma vez à sede da FMF. Nesta oportunidade informou à reportagem que está pensando no substituto de Pirilo. Carlito não quis citar nomes, prometendo o fazê-lo hoje, pois primeiro deseja entrar em contato com as figuras escolhidas. Todavia conseguimos apurar que os nomes de Plácido e Newton Anet, na ordem citada, são os que estão na lista do supervisor para êstes amistosos com os mineiros. Assim ainda hoje, erá conhecido o nome do novo selecionador, segundo o sr. Carlito Rocha.

Convocações e Exames Médicos

Por outro lado informou-se da o Sr. Carlito Rocha que os jogadores Paulinho e Pavão do Flamengo e mais Machado do Madureira, foram convocados para a Seleção. Entrementes prosseguiram os exames médicos dos craques cariocas. Acompanhados de Pirilo estiveram os jogadores do Fluminense. A relação dos examinados é esta: Castilho, Jair Francisco, Clóvis e Pinheiro, do Fluminense; Zizinho, Calazans, Hilton, Nilton, Zózimo e Décio II, do Bangu; D[illegible] Joel, Dequinha, Zagalo e Jordan, do Flamengo e Cesar do Olaria. Os craques do Vasco prometeram comparecer hoje, também o devendo fazer o goleiro Pompeia e Evaristo.

Ficou também decidido que os craques cariocas farão um treino na próxima terça-feira, no campo do Fluminense, com inicio às 9 horas. O exercício será coletivo e com uma duração máxima de trinta minutos. Depois surgirá a escalação, segundo Carlito Rocha.

Tempo Quente Nas Arbitragens

Seguindo o dia de intensa atividade na FMF tivemos a Assembléia Geral, onde Flamengo debateu os problemas de arbitragens, querendo uniformidade. Depois de muita discussão, como sempre nada ficou resolvido. Então o clube da Gávea resolveu entregar ao Departamento de Árbitro, o poder para escolher seu jôgo com o Flamengo. O tempo andou quente, falou-se e muitas coisas, porém, tudo ficou no terreno das hipóteses.

A NOITE NAS LARANJEIRAS:

Teste de Campo Para Léo e Cacá

Robson e Altair os Substitutos — Já Concentrados os Tricolores

Hoje a definição, nas Laranjeiras, da constituição do quadro para a peleja com o Bonsucesso. Duas dúvidas no conjunto: Léo e Cacá. Esta noite, num exercício leve, apenas para acêrto das linhas, o técnico Silvio Pirilo submeterá aquêles dois elementos a teste de campo, desde que, no exame médico que farão esta tarde, reunirem condições para participar do treino.

Robson e Altair

Mesmo enfrentando os problemas das contusões de Léo e Cacá, Silvio Pirilo não se mostra preocupado. Acentuou o técnico, que na impossibilidade de contar com aquêles elementos, Robson será o meia, continuando Altair de zagueiro direito. Os tricolores estão concentrados desde ontem, encerrando esta noite, às 18,30 horas, os preparativos para a luta com os leopoldinenses.

ANO VI — Rio de Janeiro, 5-10-56 — N.º 1.623

Pacheco, que continua sob cuidados médicos, não participou do individual de ontem dos profissionais do Bonsucesso.

• • •

Tiãozinho, que estava sob cuidados médicos, participou do individual de ontem do Olaria e deverá jogar contra o São Cristóvão quando Esquerdinha fará a sua estréia reaparecendo no futebol carioca.

• • •

Joe assinou contrato por quatro meses com a Portuguesa e jogará amanhã contra o Bangu, tendo participado do coletivo de ontem na meia direita.

• • •

Wellis e Tião não participaram do individual de ontem do Madureira, mas Jorge Vieira espera contar com o mesmo quadro que derrotou o Olaria para enfrentar o Canto do Rio.

• • •

Apenas Olivar não participou do individual de ontem, devendo fazer prova de campo no coletivo do São Cristóvão programado para hoje. Osmindo participou e também o centroavante Nonô que teve passe livre do Corintians.

• • •

Jandir, atacante do Bonsucesso, que foi operado, extraindo os meniscos, deverá deixar o Hospital Getúlio Vargas hoje ou amanhã para continuar em repouso em sua residência.

Canário, com o seu eventual reserva, Alcindo que deverá jogar nos aspirantes de vez que Plácido pensou a vanguarda para amanhã com Canário, Washington, Leonidas, Romeiro e Ferreira

Indecisão na Equipe do América:

O Ataque já Tem Sua Formação Mas Edson é Agora um Problema

Difícil, Dependendo de Sua Reação, a Escalação do Zagueiro Central — A Ofensiva Mais Cotada Para Enfrentar o Botafogo

ESTIVERAM os rubros, em ação, esta manhã, com um ligeiro ensaio individual. Ontem, na concentração, após longos estudos, Plácido Monsores parece ter chegado a uma conclusão sôbre o quinteto dianteiro. Conferenciou com Gerson Coutinho, seu diretor de futebol e confidente, analizando jogador por jogador e definir a formação da ofensiva.

Sai Genuino, Entra Romeiro

Houve uma série de tentativas no ataque durante o último treino de conjunto. Somente hoje, porém, Plácido parece encontrar a melhor fórmula de escalar a linha avançada. Assim sendo deverá ser uma solução definitiva, o técnico de Campos Sales tem sua preferência, a melhor, mais cotada constituição no quinteto: Canário, Washington, Leonidas, Romeiro e Ferreira. Como se vê, sai Genuino do quadro principal, entrando Romeiro na meia esquerda.

Alarcon Noutra Oportunidade

Ainda ofensiva não é definitiva. Convém frisar que é a mais credenciada, pelas condições dos elementos, física, técnica e psicologicamente. Quanto a Alarcon, ficará para outra oportunidade, se realmente fôr afastado de cogitações. Julga o técnico ser mais interessante seu reaparecimento num jogo mais leve, pois num clássico, de grande importância, Alarcon não está ainda bem.

Edson Problema Difícil

A maior dúvida e o maior destaque que ameaça o time vice-líder, é o zagueiro central. Edson continua com uma forte contusão no tornozelo e sua recuperação foi mínima. Parece difícil sua presença contra o Botafogo, amanhã. Lúcio é o zagueiro substituto, tendo treinado satisfatoriamente. Plácido somente lançará Edson se não estiver em perfeitas condições físicas, como medida extrema. Mas as possibilidades, se o craque banido não se recuperar, é de ser escalado um substituto, no caso, o jovem Lúcio.

ZIZINHO E' O PROBLEMA

Preparando-se para a peleja que travará amanhã com a Portuguêsa, a equipe banguense estêve ontem no gramado do Estádio Proletário, a fim de realizar o seu primeiro e único treino coletivo.

Zizinho que se contundira no nariz na peleja contra o Bonsucesso, não pôde participar do treino coletivo de ontem, pois o mestre teve a sua contusão agravada com uma forte gripe que vaio retardar seu restabelecimento. Mas o Departamento Médico do clube chefiado pelo dr. Hilton Gosling, muito bem auxiliado pelo dr. Fernando vem evidando todos os esforços a fim de coloca-lo em ação na sabatina diurna de amanhã.

D. KINZLE SERÁ O TÉCNICO DA EQUIPE OLIMPICA BRASILEIRA

Segundo a vontade dos atletas brasileiros que estarão nos representando em Melbourne, Austrália, o eficiente técnico norteamericano Don Kinzle deverá acompanhá-los.

Esse pedido feito pelos atletas ao Comitê Olímpico Brasileiro está merecendo a [illegible] das atenções por parte dos dirigentes, tudo fazendo crer que o pedido será [illegible].

Para os atletas a ida de Kinzle será de grande valia, de vez que desde os primeiros instantes esse técnico não poupou esforços para que os atletas atingissem os índices e agora que o objetivo de todos foi alcançado tornar-se necessário a presença desse técnico para que o treinamento de nossos representantes não sofra solução de continuidade.

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

"BOSSA NOVA" EM COPACABANA: GOLPE EM MINIATURA
CURIOSIDADES SÔBRE O ATUAL SALÃO DE BELAS ARTES

A paisagem carioca, com sua exuberância, parece ser a principal inspiradora dos artistas que concorrem ao LXI Salão Nacional de Belas Artes. O morro, as favelas e suas lembranças trágicas estão expostos em sete telas: "Favela", "Praia do Pinto", "Favela" (n. 2), "Alto do Morro", "Cristo olhai prá isto" (a propósito da Cruzada de São Sebastião), "Favelas" (Morro de Santo Antonio), e "Corcovado visto de Santa Teresa", sendo esta a única otimista. Da paisagem geral sobressaem-se 55 outros trabalhos, dos quais valem uma citação os seguintes: "Rio Antigo", "Doca do Entreposto de Pesca", "Paisagem Carioca", "Santa Teresa", "Recanto da Guanabara", "Cais Pharoux", "Convento de Santo Antonio, "Rua Gonçalves Dias", "Campo de Santana" e "Bairro de Fátima".

Dos 351 nomes inscritos, 111 são mulheres, das quais 13 estrangeiras. A seção que registrou maior número de trabalhos, êste ano, é a de pintura, com 406 telas. Dos 240 homens que se apresentam na mostra, são estrangeiros apenas 19.

Os temas que foram mais usados pelos artistas são: paisagem (36) naturezas mortas)30), marinhas (12) e assuntos ligados à água (praias, maré, barcos, pescadores, ilhas e rios). Duas seções apresentaram apenas dois trabalhos cada: Gravura e Arquitetura.

Na titulografia da exposição encontram-se quadros com nomes muito interessantes, salientando-se os seguintes: "Há vida no Caju" (paradoxo) "A ver navios": "Yoyô está quentinho": "A jovem e o galo", "Vaivém da vida", "Bailado das Folhas" e "Circo no Paraíso".

Os artistas de nomes mais esdruxulos são dois: Chiau Deveza e Genê Batalha. Dos 351 artistas, cêrca de 60 residem em Copacabana. A rua que apresentou maior número de inscritos foi a Almirante Alexandrino, em Santa Teresa.

O Rio de Janeiro, ou melhor, Copacabana, vai ter uma novidade em materia de divertimento. E' que o senhor Henri Nebenzahl, proprietario do bar e restaurante "Vendôme", vai inaugurar, ainda no fim dêste mês de outubro, o "Copa-Golfe", que é um joguinho de golfe em miniatura. O "field", armado nos jardins de uma grande casa da Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Posto 6), quase na esquina da rua Francisco Otaviano, tem 18 buracos e vários obstáculos dificílimos. Além do joguinho de golfe, a casa contará com um restaurante e um bar, e funcionará das 10 da manhã à 1 hora da madrugada.

Numa cidade em que as grandes diversões populares se restringem ao cinema e ao teatro, talvez a "bossa" nova do "golfe-miniatura" pegue mesmo.

* * *

E seguiu para a Espanha o Ministro Clovis Salgado. Respondendo pela Pasta da Educação, ficou o Ministro (Justiça) Nereu Ramos. Ainda bem...

INAUGUROU o consórcio Real-Aerovias a sua nova linha aérea S. Paulo-Rio-Chicago. Nossos votos de boa fortuna ao forte consórcioda aviação comercial brasileira.

* * *

DEVERÃO seguir êste mês ainda para os Estados Unidos os srs. Luis de Abreu Moreira, Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística, e Armando Duarte Rabelo, dirigente do Núcleo de Planejamento Censitário, que irão participar dos debates de técnicos de vários países do Continente sôbre os planos dos censos de 1960.

AINDA não vimos Angelita Martinez depois que a "vedette" conquistou o título de "Miss Objetiva de 1956". A moça, que já foi "Rainha do Baile das Atrizes" e "PinUpgirl gosta mesmo de colecionar titulos.

HAROLDO Costa, o "Orfeu da Conceição", está todo animado com a próxima temporada popular da peça de Vinicius de Moraes. A partir do dia 12, "Orfeu da Conceição" estará à disposição do grande público no Teatro República.

* * *

REGRESSA hoje da Europa o nosso querido amigo Joracy Camargo. O Jora, que se encontra no Velho Mundo faz cêrca de dois meses, foi um dos representantes do Brasil no recente Congresso de Compositores e Direito Autoral realizado em Hamburgo, Alemanha.

* * *

OS responsáveis pelo "Golden-Room" e "Meia-Noite", do Copacabana, não estão nada satisfeitos com a investida da nova "Boite Fiesta" contra os seus músicos. Fala-se que um dos músicos visados é o Moacir, que é um "monstro" no piano.

* * *

OS proprietários do "La Cremaillere", queriam contratar o "Trio Irakitã" para uma nova temporada. Mas os meninos pediram muito alto. Daí...

* * *

GRANDE Otelo ao que tudo indica, será mesmo o principal intérprete de "Rio, Zona Norte", próximo filme do jovem Nelson Pereira dos Santos, realizador do discutidissimo "Rio, 40 graus".

HOJE, às 20 horas, no auditorio da Escola do Povo (Av. Venezuela), conferência do poeta e crítico literário haitiano Maurice Lubin. Subordinada ao título "Música Folclórica do Haiti".

* * *

ANNIE Coràly e "Humoresque" encerraram ontem suas apresentações no "Golden Room" do Copacabana. Mas já a partir de hoje o "show" do produtor Carlos Machado estará animando as noites do "Beguin", numa mistura com "E o espetaculo continua".

DE hoje até o dia 12 a cidade estará comemorando com muita luz e várias solenidades, o Jubileu (25 anos) do "Cristo Redentor", que foi inaugurado no dia 12 de outubro de 1931.

O Rio hospeda o senhor Hector Vellarde, presidente da "Aliança Francesa" de Lima, Peru.

* * *

E vamos atender o pedido do Prefeito Negrão de Lima, que está no firme propósito de acabar com os buracos e com a sujeira desta praça de São Sebastião. Não joguem papéis, nem cascas de banana, nem lixo nas ruas. Cuidem da limpeza de sua cidade.

* * *

VIMOS, no "La Cremaillère", o nosso amigo Jorginho Guinle jantando com a artista Silvia Fernanda. Silvia está com um penteado diferente (nova côr de cabelos) e ganhou alguns quilos. Mas está cada vez mais bonita.

* * *

O produtor Carlos Machado está no firme propósito de apresentar diàriamente dois "shows na nova fase do "Night-and-Day". O espetaculo novo, o grande, no segundo "show". E às 11 ou 11,30, um "show" menor, para animar a moçada.

* * *

ENCONTRAMOS Silvio Caldas na madrugada. O "tifio", depois da "penultima" da noitada, no "La Cremaillère", falou-nos da temporada que vai fazer no Nordeste do Brasil. "tournée" patrocinada pela Casa Cassio Muniz. Silvio seguirá amanhã, de avião, para temporada de vinte dias.

Não morra pela bôca

A "Confeitaria Brasileira" esta vivendo os seus ultimos dias. Como se sabe, a tradicional casa da Cinelândia vai cerrar as suas portas, já que as suas instalações foram compradas, assim como outros andares do edifício, por uma grande organização bancária, que ali irá estabelecer outro negócio. "A Brasileira" será, assim, confeitaria-restaurante, apenas até o último dia dêste ano de 1956. Os precinhos da casa não andam muito convidativos nesses últimos tempos, e os almoços e jantares servidos pelo estabelecimento não são dos melhores. Mas, o "Não morra" não pode deixar de lamentar o fechamento da tradicional casa. De qualquer maneira "A Brasileira" era uma instituição da Cinelândia e, se os seus jantares e almoços jamais foram dos melhores, não há dúvida que, no serviço de lanches, ela sempre andou razoàvelmente (apesar dos precinhos nada razoáveis...). Com o seu desaparecimento, a Cinelândia, que anda com uma vida noturna mais triste do que velório, ficará mais triste ainda. E o pior de tudo é que alguns cavalheiros das tardes de "A Brasileira", como o nosso Bororó, vão ficar sem pouso para o "bate-papo" vespertino.

* * *

O "Le Petit Club", simpático restaurante da Rua Cinco de Julho com Constante Ramos, está sofrendo grandes reformas nas suas instalações. Vai ter seus salões (inferior e superior) ampliados, e contará também com um barzinho.

II - MARCO POLO: O PRINCIPE DA AVENTURA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 5-10-56 — N.º 1.623

Em Presença do Khan Que Fazia Tremer Tôda a Ásia — Marco Torna-se Governador da Cidade Yang Tceou — Em Plena Idade Média a China já Tinha: Largas Artérias, Papel-Moeda, Rondas Policiais Noturnas e Outras Coisas de Alta Civilização

(Última de Uma Série de Reportagens de Jean-Jacques Fournieres, Exclusivas Para ULTIMA HORA, Cop. A. P. P.)

Aisen-Mye-O, estátua de madeira que atravessou os séculos. Aí temos o que Marco Polo contemplou. Uma das mais surpreendentes artes de todos os tempos

Mundo Ocidental Recusou-se a Crer Nas Maravilhas da China

KUBLAI, o neto de Gengis Khan, não era um exterminador, mas um civilizador. Sabedor de que se aproximava a expedição dos Polo, mandou ao seu encontro uma escolta a fim de facilitar-lhes o último mês de viagem. E depois de cêrca de quatro anos de perregrinações, os dois vinenses, durante uma cerimônia solene, foram levados à presença do Khan que fazia tremer a Ásia inteira. Marco Polo descreve: "Um homem de aspecto um tanto frágil, com grandes e belos olhos negros, um nariz bastante pronunciado, o rosto pálido, fàcilmente excitável". O Khan também o observava.

— E quem é êste belo jovem? Perguntou ao mais velho dos Polo.

Com orgulho não disfarçado, Nicolo fêz Marco adiantar-se.

— Senhor, é o meu filho e vosso servidor.

O Khan imediatamente tomou-se de amizade pelo adolescente. Levou-o à caça ao falcão nas costas de elefantes e a fazer uma estada na sua suntuosa residência de recreio. Durante três anos, Marco foi governador da rica cidade de Yang-Tcheou; foi enviado em missão à Birmânia, às regiões selvagens da China ocidental, aos confins do Tibet e, mais ao sul, à India. Entrementes, êle aprendera quatro linguas orientais. Os relatos vivos e coloridos de suas missões, sua memória que gravava mil detalhes encantavam o Khan, cansado dos fastidiosos de seus funcionários.

Marco viu e descreveu uma grande e prodigiosa civilização: a China da Idade Média, estável, amante da paz. A sua narrativa põe em relêvo o avanço considerável que ela tinha sôbre a Europa em certos domínios. Efetivamente, menciona como admirável certas inovações que constatou: largas artérias, papel moeda, rondas noturnas de polícia, viaturas públicas evocando os taxis modernos, pontes bastante elevadas para que os navios pudessem passar sob seu arco, esgôtos subterrâneos destinados a recolher as das valas, ruas arborizadas, etc.

Marco permaneceu dezessete anos a serviço do Khan, ao passo que seu pai e seu tio enriqueciam no comércio. Mas, agora uma grande nostalgia se apoderava dêles, um desejo ardente de sentir o ar marinho do Adriático, de ver reluzir a cupula de São Marco, de ouvir o grito obsecante dos gondoleiros e a doce fala da Itália. Muitas vezes solicitaram autorização para partir, mas sempre lhes foi negada. De repente, porém, a sorte lhes sorriu.

Um Falecimento Providencial

Um dia, emissários chegaram à côrte, enviados por um sobrinho do Khan, governador da longinqua Pérsia, cuja mulher acabava de morrer. Sua vontade derradeira fôra que o marido escolhesse para nova espôsa uma pessoa da família dela, na côrte da China.

A eleita foi uma jovem de 17 anos, "muito linda e encantadora", diz Marco. Os representantes do governador solicitaram então o favor de voltar à Pérsia na companhia dos Polo, cuja reputação de viajante aguerridos era conhecida de todos. Muito a contra gôsto, o Khan concordou.

A moça recebeu um dote, e os Polo, uma grande fortuna em ouro. Treze navios foram equipados e fizeram vela para uma travessia que seria fértil em desastres e durante a qual várias embarcações se perderam e passageiros pereceram.

Três anos depois, um dia do inverno de 1295, chegam à porta da casa dos Polo, no canal San Giovanni-Crissostomo, em Veneza, três homens de aspecto estranho, vestidos de farrapos sujos. Suas fisionomias são desconhecidas; manejam mal a lingua italiana. Os criados recusam-se a deixá-los entrar. Todos três se lançam em protestos indignados. Os membros da familia Polo saem para ver o que se passa. Mas êles próprios ficam incrédulos.

A fim de convencer Veneza, os Polo ofereceram um banquete. A cada prato, surgem com uma indumentária diferente, cada qual mais esplendorosa. E, finalmente, tornam a vestir os farrapos com que chegaram a Veneza. Sob os olhos estupefactos de seus convivas, rasgam as bainhas dêsses farrapos e de dentro jorra um cascata de jóias suntuosas.

Tal era, com efeito, o processo utilizado pelos mercadores viajantes para transportar sua fortuna através dos perigos da jornada. Instantaneamente, foram reconhecidos como parentes, e seus conhecidos apressaram-se em testemunhar-lhes a mais terna amizade...

Entre as Paredes de Uma Prisão

A maravilhosa história de suas aventuras, poderia ter desaparecido com aquêle que as narrou. E' às vicissitudes da guerra que devemos a perduração da narrativa. Servindo na qualidade de "gentilhomem comandante" numa galera de Veneza, no curso de uma longa hostilidade entre essa cidade e Gênova, Marco foi feito prisioneiro e, a sorte ajudando, encarcerado na mesma cela que um escriba.

Para pasar o tempo e recordar suas aventuras, Marco ditou o volume que nos é tão precioso: "As Viagens de Marco Polo". Então, pela primeira vez, uma Europa maravilhada ouviu soar os sinos dos tempos, respirou o odor das fogueiras dos acampamentos mongóis em que crepitam os arbustos espinhosos do deserto. Pode-se, então, saber alguma coisa sôbre o Japão, a Coréia, a Indochina, a Birmânia, Java, a Sibéria, a Abissinia, Madgascar. Todavia, para a maior parte dos leitores, o livro permaneceu até o fim um "marcopolo", isto é, uma face. Pouco antes de morrer o grande explorador — aos 70 anos — perguntaram-lhe se, agora que ia comparecer diante de Deus, não queria retratar suas mentiras.

"Eu nunca disse nem a metade de uma mentira" foi a resposta que deu.

Marco Polo nunca suspeitou de que a terra fôsse redonda, mas, cinquenta anos depois, sua descrição de um grande oceano, limitando a Asia a leste, deu a Cristovão Colombo a idéia que, atravessando o Atlantico na direção do oeste, poder-se-ia atingir a China. E' assim que um exemplar do livro das "Viagens de Marco Polo" acompanhou, durante a sua memorável viagem, o homem que descobriu a America.

Ainda hoje, as "Viagens" não trazem uma mensagem de incisiva atualidade. E' preciso reconhecer que se abriu uma cortina entre nós e êsse Oriente que Marco Polo amava. Sua aventura — testemunho da boa vontade que reside no coração do homem — incita-nos a esperar que um dia o Oriente e o Ocidente poderão unir-se numa atmosfera de paz e trocar de novo, em tôda amizade, suas dádivas.

Marques Rebelo

HOMENAGEM A OSCAR DA ROCHA

O TEMPO voa, amigos, como asa veloz. Parece que foi ontem e já um ano é passado, que Oscar da Rocha nos deixou, após um longo período de padecimentos e imobilidade. Mas a sua lembrança, fraternal e amável, não nos abandona, permanece fiel como o seu grande coração fiel, surge-nos sempre a cada hora, no vidro de uma vitrina, na esquina duma rua desta cidade que êle tanto amou e compreendeu, no convivio dos amigos comuns, na solidão duma praça noturna, na solidão dos nossos pensamentos, como um exemplo de tolerância pela vulgaridade, de simpatia pelos erros humanos, de paciência ante os sôfregos e os ambiciosos, de irônica suavidade ante a marcha dos estapafúrdios acontecimentos, a mesma irônica suavidade com que recebeu também seus próprios sofrimentos.

A Rua do Ouvidor é caminho de todos nós, caminho apressado ou flanante, caminho operoso ou descuidado, é caminho meu também de todos os dias. Mas nunca passo pela porta do extinto "Pinguim", hoje transformado numa casa de elegantes vitrinas e balcões, que não veja no fundo dela o vulto gordo e baixinho do querido morto, seus passinhos miúdos e leves, sua incessante atividade no mundo dos livros e dos discos, que não apenas vendia.

Porque no mundo dos discos e dos livros o bom Oscar da Rocha se perdia, se libertava das tristes exigências terrestres, sonhava e pairava em extremas instingíveis alturas, que só os anjos ousam alcançar.

Amanhã, dia 6 de outubro, vai ser prestada uma homenagem à memória de Oscar da Rocha. Será às 10 horas da manhã, à Avenida dos Italianos 533, em Rocha Miranda, na sede do 19.º distrito escolar. Constará ela duma coisa simples — a inauguração duma biblioteca com o nome de Oscar da Rocha. Que melhor homenagem poder-se-ia fazer à memória de quem tanto amou as coisas belas?

Penultima Hora
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA
4-10-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 323

MANCHETE

O Govêrno Decidiu Tomar Uma Atitude Definitiva em Favor Dos Humoristas. Continuará Dando Mancadas Até o Fim do Mandato.

PREVISÃO DO TEMPO

Prevista para janeiro forte onda de frio: com a liberação dos aluguéis de imóveis, milhares de pessoas dormirão na rua. Mínima: preço teto. Máxima: teto sem preço.

DIREÇÃO NESTE SENTIDO

Os Grandes Paradoxos da Cidade

N.º 6

O locutor da televisão nos da BOA noite — mas logo em seguida transmitem os programas.

O Homem Sobe Com Seus Negócios

O Homem se Curva Ante a Evidência Dos Fatos

O VILÃO (1)
VISTO PELO CINEMA AMERICANO

O vilão cinematográfico nasceu na América. Monopoliza uma série de negócios ilícitos, especialmente casas de jôgo. E sempre perseguido pela polícia e, não raro, procurado pelo F.B.I. (vide filmes de espionagem). Mata todo mundo que encontra, frequenta penitenciárias reforçadas durante 14 minutos, consegue fugir, mata os companheiros que o ajudaram a sair do cárcere — e vai direto procurar os traidores que o forçaram a entrar. Planeja assaltos à mão armada — só para roubar — mas acaba matando o vigia do banco e deixando todo o dinheiro no local do crime. Pula, corre, range os dentes, fica suado em "close-up" dois têrços da fita, atravessa túneis e escavações com uma lanterninha de bôlso, atravessa pântanos, percorre estradas em automóveis alheios, é multado por excesso de velocidade e só depois de pagar a multa é que o guarda tira do bôlso um recorte de jornal e confere a fisionomia do cara que está sendo procurado "vivo ou morto". Em todo lugar que vai, há um rádio ligado que dá notícias a seu respeito e êle se esconde atrás da aba do paletó. No meio do filme, conhece uma moça que deseja regenerá-lo — mas êle promete que fará o último "servicinho" e depois fugirão para o México. Mas polícia de cinema não é bôba nem nada e pega o bruto bem no aeroporto, cravejando-o de balas: êle cai no chão úmido (para dar mais efeito) e a moça corre para socorrê-lo, apóia sua cabeça (dêle) no seu braço (dela) e lhe dá um cigarro. Ele não chega a dar uma tragada — porque assistência de cinema americano chega antes de qualquer pessoa chamar.

Pensamento de Plantão

Só uma coisa o homem acompanha com verdadeiro carinho durante tôda sua vida: a queda dos cabelos.

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social

de POMONA POLITIS

A bonita senhora Gilda Saavedra entre os senhores Carlos Monteiro de Castro e Herculano Tomaz Lopes

SENHORAS MARCAM ENCONTRO NA PRAIA

Os Dias da Semana Atual Nos Levam a Mesma Festa

CHA DE MOCINHAS

A bonita senhorita Regina Goulart de Andrade resolveu reunir semanalmente as amigas para o cha, reuniões essas frequentadas apenas por elas — as mocinhas.

Assim é que quarta-feira, Regina inaugurou êsses "parties" semanais, com grande sucesso ao qual compareceram: a senhorita Jane Hime, a senhorita Rose Marie Claudio de Almeida, senhorita Cecy Pittaluga, a senhorita Gilda Gomes, a senhorita Vera Hime, a senhorita Beatrisinha Monteiro de Carvalho a senhorita Maria Celina Carvalho e a senhorita Martha Camargo Hue.

Foi um encontro simpático de meninas bonitas pertencentes a melhor sociedade carioca, onde se tratou de tantos assuntos, menos... "dêles".

☆

"POUR-MEMOIRE" — Em honra de Mr. Corkery, Vice-Presidente da Motion Picture Association, Harry J. Stone convida para "cock-tail" dia oito de outubro, das dezenove às vinte e uma horas.

☆

A SENHORITA Marilu Crespi prepara-se para uma viagem a Itália.

☆

DE volta ao Rio o Senhor e Senhora Alberto Bianchi.

☆

O EMBAIXADOR da Espanha e a Senhora de Suñer convidam para "cock-tail" comemorativo da descoberta da América. Dia doze, às dezoito e trinta.

☆

O INSTITUTO Hispânico-Brasileiro convida para sessão solene dia onze, às dezessete e trinta.

☆

DIA onze, a Senhora Ethel Neele oferece um jantar.

☆

DIA doze, o Senhor e Senhora Jorge Moroni oferecem um "cock-tail" de despedida, no Copa onde estão hospedados.

☆

ELEGANTISSIMA a Senhora Eduardo Schiller — nascida Gilda Quadros. A jovem Senhora Schiller deve ser observada para a lista das dez mais!

☆

EM São Paulo fala-se muito na festa "Bagatelle": dia vinte e três.

☆

LOGO mais, o Senhor e Senhora Roberto Baère convidam um grupo de amigos para jantar no "Sacha's". A Senhora Baère estará comemorando antecipadamente o seu aniversário.

☆

MARCADO para logo mais, jantar do Senhor e Senhora Olivar Araujo: "black-tie".

☆

A SENHORITA Thereza Roxo Cavalcanti está organizando uma sessão de cinema, cuja renda será destinada a "Casa da Mãe Sem Lar".

☆

DIA dezenove o aniversário da Senhora Yvone Lopes.

Também no dia dezenove o aniversário do poeta Vinicius de Moraes.

☆

PARTE dia dez com destino a Vigo, o Cônsul João Navarro da Costa.

☆

TAMBÉM dia dez com destino a Bordeux, embarca o Secretário Paulo Campos de Oliveira.

☆

AS ÚLTIMAS DA SAGAN

FRANÇOISE Sagan comprou um Jaguar para presentear a sua amiga a cantora Annabelle...Cento e vinte e cinco milhões de francos foi quanto recebeu pelos direitos autorais de filmagens, etc. de suas famosas producões no mundo inteiro.

Agora "mademoiselle" Sagan quer pilotar e anda pensando em comprar um avião.

Dizem as noticias que a irrequieta autora de "Bonjour Tristesse" comprou a casa do poeta Paul Elouard em Saint-Tropez, mas não a mobiliou: convidando todos os andarilhos de Saint Germain de Pré.. (vulgo, existencialistas) instalou vitrolas em todos os quartos (trinta quartos possue a dita mansão), e sofás para maior confôrto dos convidados...

Dizem que essa diabólica menina vem aí.

HOJE NO ITAMARATI

O Ministro de Estado das Relações Exteriores e a senhora José Carlos de Macedo Soares, ofereceram hoje no Itamarati, um almoço ao professor Georges Davy catedrático de Sociologia da Sorbonne.

☆

A SENHORA Deinha Cardim está lendo história dos Incas e pondo em dia todo material de fotografia. Sua partida está marcada para terça-feira: La Paz, Cusco, Lima — no itinerário.

☆

O SECRETARIO Lucilo Haddock Lôbo e o General Nelson de Mello fazem parte da caravana que irá a inauguração da ponte sôbre o Rio Paraná.

☆

O CHANCELER José Carlos de Macedo Soares comemorará seu aniversário na foz do rio Iguaçu: vai ser oferecido um almôço ao ministro do Exterior naquelas aprazíveis paragens.

☆

PARA comemorar o aniversário da Senhora Eunice Modesto Leal dia vinte e dois, pensa-se organizar um jantar "black-tie" no Copa ou no "Sacha's".

☆

AS Senhoras Carmen Saavedra, Lia Mayrink Veiga, Eunice Modesto Leal e Carmen Therezinha Solbiati já estão frequentando diariamente a praia ou melhor, o trecho em frente ao "Golden-Gate".

O grupo por sinal deve aumentar com a adesão de outras tantas senhoras...

☆

JÁ no Rio, a Senhora Nicole Hime.

☆

TERÇA-FEIRA, o Senhor e Senhora Walder Sarmanho oferecem um jantar ao Senhor e Senhora Jorge Moroni.

☆

O SENHOR e Senhora Luizito Prates breve anunciarão a chegada de mais um herdeiro.

☆

O BAR do Hotel Comodoro em São Paulo, está sendo invadido pela boemia local.

☆

O PROGRAMA mais divertido aos sábado em São Paulo é a feijoada da Sociedade Hípica só para homens.

☆

COMENTA-SE a beleza da Senhora Maria Helena Reichert: aliás, o Senhor e Senhora Roberto Reichert fazem um bonito casal.

☆

MUITO concorrido o cinema da Hipica (Rio) anteontem. Filme: "Os brutos também amam".

☆

O SENHOR Tito Pacheco (São Paulo) continua recebendo no sítio.

Drops

O carro mais bonito do Rio pertence à senhora Baby Hime: Mercedes Bens, preta. ✻ O senhor Fernando José Pessoa de Queiros comemerou seu aniversário no "Golden-Room" com Humoresque e "champagne". A senhora Susana Pôrto o senhor André Jordan e a senhorita Irene Dellingsharsen eram os convidados do jovem senhor de Queiros. ✻ A senhorita Zaide Saldanha oferece logo mais um "cock-tail" no Country". ✻ Fala-se muito na beleza e elegância de Miss Caxambu. ✻ Muitos "yankees" no Copa, anteontem. ✻ Biagina vendeu vinte vestidos em dois dias. ✻ Muito interessada em "jazz" a senhora Gilda Sarmanho: trata-se de uma conhecedora do assunto. ✻ Hoje, o conselheiro comercial da embaixada da Holanda e a senhora A. de Waal recebem para "cock-tail" ao qual comparecerão alguns dos membros das delegações do Club de Haia. ✻ Inaugurou-se, anteontem, o "American-Bar" no ultimo andar do Edifício Monteiro Aranha. Êste será o local para o almôço dos homens de negócios. ✻ A pintora Isabel Pons anda aborrecida com a execução dos seus croquis para "Cheri". Parece que a coisa não está como ela esperava... ✻ A senhora Yeda Fontes ensinou algumas meninas do concurso de elegancia a caminharem. ✻ Por engano, foi anunciado um jantar com os embaixadores da Bélgica que a essa hora estão caçando no Congo Belga... ✻ A senhora Rosie Lafont adiou a viagem anunciada a Paris para a próxima terça-feira. ✻ Dizem que o senhor Jacinto de Thormes irá para o C.M., onde ficará muito bem, por sinal. ✻ Determinada senhora muito linda foi vista em recente chá com o rosto lavado, vestido reto e uma bolsa enorme. Só mesmo esta linda senhora aguentaria tal indumentária... ✻ E por hoje fico aqui, pois todos os dias da semana nos levam a uma festa só. At'

Black tie

JOÃO DA EGA

Almôço no Laranjeiras

NO dia 3 de outubro, precisamente quando se poderia comemorar um ano da realização do pleito eleitoral (pleito que a ala derrotista não conseguiu impedir), a senhora Sara Kubitschek ofereceu um almoço no Palácio das Laranjeiras. A êle estiveram presentes: Sua Alteza a Princesa Dona Fátima de Orleáns e Bragança, a Embaixatriz da Itália Marquêsa d'Ajeta, a Marquêsa de Ségur, Senhora senador Arthur Bernardes, Filho, senhora Hugo Pinheiro Guimarães, senhora Celso Rocha Miranda, senhora Antenor Mayrink Veiga, senhora Maria Helena Nobre, senhora Branca Mello Franco Alves, senhora Lourdes Rosenburg, senhora Lourdes Catão, senhora Teresa de Souza Campos, senhora Ruth Penido, senhora Bandeira de Mello, senhora Candinha Silveira, senhora Nelma Oliveira, senhora Odete Gomes, senhora Idalina Mattos, senhora Celia Gonçalves, senhora [illegible] Lucia Pedroso senhora Antonio Hermano Braem e senhora [illegible]anda Maira de Laet

A Senhora Sofia Bernardes, muito bem, breve estará em atividade nas "Pioneiras Sociais", no setor de Recreação Infantil Hospitalar.

A Senhora Marcio Mello Franco Alves, de volta da Europa, radiante com a noiva de Marcello, a bela neta da Princesa Dona Januária. Casamento previsto para o começo de 1957.

A Senhora Joaquim Guilherme da Silveira, entusiasmada com o desfile Bangu de amanhã, contava da bela candidata de Barretos (São Paulo) que, com seu típico sotaque do interior paulista, receia não entender e não se fazer compreender no meio das cariocas e das demais companheiras de concurso.

Ficou assentado que será realizada na Quinta da Boa Vista, a "Kermesse das Estrêlas" em benefício das "Pioneiras Sociais", como um complemento final dos festejos do vigésimo aniversário da Rádio Nacional. Esta idéia foi dada pelo sr. Carlos Perry e, brevemente será anunciada com a devida publicidade. Será uma festa do maior interêsse popular, principalmente se for feita nos moldes da "Kermesse des Etoiles", tal como se faz em Paris anualmente.

O Galo Iluminado

O belo galo de bronze pousou num edificante tronco de árvore; e, à noite, mereceu iluminação especial. Um jacto de luz, muito teatral, caia sôbre o imponente galo cantante para delicia dos convidados. Eu jantei olhando para êle: e não me fastei. Outros também olharam e apreciaram. Houve porém quem tivesse a perspectiva da elegante (e a primeira que se conhece) girafa (também de bronze) que, como o galo enfeitam o jardim do apartamento dos sr. e sra. Carlos Perry. O galo é da autoria da escultora Maria Martins, e a girafa de Sofia Eblin. O resto eram plantas, iluminação indireta e — naquela noite — muitos convidados devidamente apoiados por um magnifico jantar, servido em mesas ao ar livre.

A Sra. Clô Prado estabeleceu a diferença entre o "Professor Levy" (País dos Cadillacs) e o próprio Silveira Sampaio; declarando que, apesar da velha amizade pelo ator-autor, parece que o "charme" do personagem criado e vivido anda competindo com o primeiro. Um caso típico em que a criatura teria superado o criador.

Os sr. e sra. Edgard Rocha Miranda reviam amigos apos um certo desaparecimento e o nosso teatrólogo fez imenso sucesso com os fios prateados que lhe apareceram no bigode. O casal sr. e sra. Mauro Viegas foi muito cumprimentado: êle pelo jardim relâmpago do Largo da Carioca e por sua viagem ao México, e ela pela bela ninhada de filhos que, ao que se saiba, está aumentando.

Os sr. e sra. Altair de Souza deram-nos o endereço do sr. Vazone, em São Paulo, este admirável agricultor do requinte, o que cria cogumelos deliciosos. O sr. Leão Teixeira (um dos J.J.) apresentava a noiva, a srta. Velloso Borges. Os sr. e sra. José Matta, a sra. Maria Celina Simon e o sr. Eugênio Lage ouviam histórias fabulosas da sra. Clô Prado. São histórias (ou contos) que a sra. Clô Prado se conta a si mesma nas horas de devaneio. Histórias que escritas (naturalmente pela autora) seriam contos em situação de brilhar entre os mais importantes contos da literatura internacional.

Carlos Perry estêve meio encabulado pelo enguiço elevador, o que fez com que seus convidados entrassem pela cozinha, o que não deixa de ser estimulante para quem vai jantar. E mostrava-nos o seu Guignard, o sr. Djanira de moldura nova e o belo quadro de autoria de Vera Mindlin, premiado na última reunião do Tajiri.

Mas, tarde da noite, o elevador estava em ordem e todos sairam pela porta da frente. Tinha sido, para não quebrar a tradição, uma noitada de encantamento onde o bom papo, sob a égide dos anfitriões havia comandado o evento.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de WALTER WINCHELL

O Solo de Dean Martin

A Metro não está poupando esforços — e muito menos dinheiro — para a super-produção "Ten Thousand Bedrooms", que marca a estréia de Dean Martin sem o seu não mais inseparável Jerry Lewis. Em compensação, há Anna Maria Alberghetti... A história é sôbre um proprietário de grandes hotéis que vai a Roma abrir um hotel de luxo e se vê a abraços com quatro lindas italianinhas — mas tem que se decidir por uma delas.

Letra e Música

F. Bacon: Um homem fica realmente velho quando começa a fazer objeções demais, ousa pouco e se arrepende depressa... J. Bruyere: A única coisa que nos pode render uma mulher infiel é uma cura contra ciumes .. J. Denham: A ambição é como o amor — impaciente com atrasos e rivais...

De' Nova York Informa

Cholly Knickerrocker

PARIS está desenvolvendo uma tal campanha contra ruidos que os porteiros dos hotéis não usam mais o apito e sim bandeirinhas para chamar os taxis. O barulho que mais se faz ouvir agora na Cidade Luz é mesmo o dos viajantes queixando-se do aumento de 20% nas contas dos hotéis.

DEPOE O ARQUITETO HELIO UCHOA:

As Divergências Não Alteram as Finalidades do Concurso!

A Pressa Justifica as Falhas — Explicação Explicativa Para as Divergências Entre o Edital e a Minuta — As Opiniões em Choque Não Devem Servir de Pretexto Contra Uma Iniciativa Bem Intencionada

Prosseguindo, na serie de depoimentos, que estamos tomando, sôbre o edital para o Plano Piloto da Nova Capital da República, ouvimos o arquiteto Hélio Uchôa, um dos mais valorosos da moderna geração, autor de numerosos e importantes projetos de hotéis, edificios residenciais e públicos e, ainda, conhecedor profundo de urbanismo, não só por seus estudos, mas também pelo contato direto com os grandes centros, nas suas frequentes viagens à Europa. Damos, a seguir, mais esta opinião, entre as muitas e autorisadas já expendidas através de ULTIMA HORA, que entende estar trazendo a debate um assunto da mais trancedental importância.

Não Existe Discordância

Disse inicialmente o dr. Uchoa: "Embora reconheça as melhores intenções de ULTIMA HORA fazendo esta série de entrevistas com arquitetos interessados no concurso do plano-piloto da nova Capital, penso que, em vez do objetivo benéfico da explanação de idéias, elas estão dando a impressão de uma campanha deliberadamente contrária ao prosseguimento do referido concurso, criando uma confusão prejudicial aos interêsses de nossa classe.

As opiniões manifestadas isoladamente a respeito de determinados itens do edital, em desacordo umas com as outras, completamente antagonicas, dão a impressão, na sua apreciação geral, de uma completa discordancia em relação ao concurso, o que em absoluto não é verdadeiro. Há mesmo muitos colegas que não foram ouvidos ou não tornaram públicas suas opiniões e que consideram o edital completamente conforme.

Em reunião do Conselho Diretor do IAB foram debatidas as alterações feitas na minuta do edital fornecida pelo Instituto e finalmente concluido pela decisão de ser pedida, em audiência solicitada por telegrama ao Presidente da Companhia Urbanizadora, algumas modificações do referido edital, na base da minuta apresentada anteriormente. Ficou também expressamente recomendado que não se tornasse pública qualquer manifestação de protesto, sem antes tomarmos conhecimento das razões que motivaram aquelas alterações e de uma resposta às modificações que pleiteamos".

Açodamento

Prosseguindo em suas declarações, acentuou:

"Fiquei realmente surprêso com o que me pareceu uma campanha da classe contra a Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, por não ver motivos para isto e justamente por ser o momento em que foram aceitas nossas sugestões da abertura de um concurso público que vem abrir para a totalidade da classe uma oportunidade de colaborar na maior obra de arquitetura e urbanismo realizada entre nós.

As diferenças existentes entre o edital e a minuta organizada pelo IAB tem uma explicacão bem argumentada pela direção da Companhia, e é por isto, que considero êste açodamento critico, antecipado ao conhecimento da resposta que será dada às nossas pretensões, motivo de confusão e prejuizo dos principais interessados no concurso.

Confirmando tudo isso, li hoje no "Correio da Manhã": "Atenderá o Presidente da República os protestos dos arquitetos ou ficará com Niemeyer?" Dá a entender que o meu colega e amigo esteja contra os arquitetos, quando a verdade é exatamente o contrário: Oscar Niemeyer foi o maior defensor da organização do concurso junto ao seu amigo Kubitschek, e continua a merecer a maior confiança de todos nós".

As Pequenas Divergências Não Afetam a Iniciativa

E concluiu:

"As pequenas divergências entre alguns colegas, a respeito das imperfeições decorrentes da pressa com que foi organizado o concurso não devem servir de pretextos contrários a uma iniciativa tão bem intencionada.

Eu, pessoalmente, achei perfeitamente razoáveis as razões apresentadas pela Companhia, para a modificação da minuta apresentada por nós, que, na minha opinião não chegam a prejudicar o espírito do concurso que é o da escolha do profissional que será encarregado da elaboração do plano definitivo e não a escolha de um projeto feito em regime de urgência com a escassez evidente de dados técnicos. Acho que devemos abrir um crédito de confiança à Diretoria da Companhia Urbanizadora, que tão bem recebeu as nossas pretensões instituindo o concurso agora em discussão".

Congresso de Estudantes Secundários

Intensificam-se os preparativos para a realização do X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, que terá lugar na sede da UNE, de 26 a 29 do corrente. Segundo previsão dos seus organizadores, deverão estar reunidos no Congresso representantes de cêrca de uma centena de colegios representando seus grêmios ou eleitos pelos colegas, onde não houver organização estudantil.

E' o seguinte o calendario que foi organisado:

Dia 26 às 20 horas — Instalacão Solene.

Dia 27 às 9 horas — Passeio à Refinaria de Manguinhos.

Dia 27 às 12 horas — Almôço festivo no Restaurante do Calabouco.

Dia 27 às 14 horas — Sessão Preparatória.

Dia 27 às 19 horas — Primeira Sessão Plenária.

Dia 28 às 9 horas — Passeio ao Jardim Botânico.

Dia 28 às 14 horas — Segunda Sessão Plenária.

Dia 28 às 20 horas — Cinema.

Dia 29 às 9 horas — Reunião das Comissões.

Dia 29 às 14 horas — Terceira Sessão Plenária.

Dia 29 às 19 horas — Eleição e Encerramento.

Cotação do Dia

"AS SETE FILHAS DO AMOR"

(J'Avai Sept Filles)

COMÉDIA insignificante, produto que é de uma co-produção franco-italiana, em côres, dirigida pelo medíocre Jean Boyer, um dêsses camaradas que fazem filmes como se fôsse tomar um cafezinho no botequim da esquina. De tôda a tontería salvam-se apenas a eterna juventude e simpatia de um Chevalier quase setentão mas que parece estar ainda na casa dos vinte, e algumas pernocas e saliências de um grupo de jovens bonitinhas e saltitantes.

O filme, aliás, é de Chevalier, já que tudo gira em tôrno dêle (o dono do time). De qualquer maneira Chevalier merecia uma melhor volta à tela. O veterano "chansonnier", que já foi um delicioso comediante sob as ordens de Lubitsch ("Alvorada do amor"), ou um ator de rara sensibilidade dramática sob o comando de Robert Siodmak ("Ciladas") e René Clair ("Ilade de Ouro"), tinha direito a um retôrno mais decente. Mas vamos esperar por "Ariane", filme que está sendo realizado em Paris pelo excelente diretor Billy Wilder e em que Chevalier faz o pai de Audrey Hepburn (Gary Cooper está no elenco).

Das sete moças, a mais graciosa mesmo é a italianinha Delia Scala. Maria Frau, outra atrizinha italiana, está muito robusta. Paolo Stoppa, que é um ator respeitável, está num papel completamente ridículo.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

LOLLO E MANGANO NUM FILME DE VITTORIO DE SICA

ROMA — Gina Lollobrigida e Silvana Mangano serão, no mês de março próximo, as principais intérpretes de um filme de que Vittorio de Sica será diretor e cujo cenário é composto por Cesare Zavattini e Ennio Flaiano. Esta informação foi confirmada simultaneamente por Lollobrigida e de Sica. O título do filme será provàvelmente "As Bonecas". O filme será realizado em cinemascope e em côres, com capitais norte-americanos, devendo estar pronto, segundo espera de Sica, para o próximo festival de Veneza. O filme ilustrará a vida das dançarinas nos "music halls" de subsolo. (FP).

OS MONSTROS TAMBÉM TÊM FÃS...

Um dos mais horrorosos monstros do cinema está deixando longe em popularidade os astros da Universal International, conforme informa a publicidade da Companhia cinematográfica. O monstro da lagoa, ou seja o homem anfíbio, recebe centenas de cartas diàriamente, que são divididas entre Ricou Browning (quem caracteriza o monstro nas cenas aquáticas) e Don Megowan (que o representa em terra). Uma destas missivas dizia: "Quisera que tu, homem anfíbio, enchesses meus sonhos"". Outra jovem escreve: "És muito feio, porém muito simpático. Tens os olhos mais sonhadores que tenho visto". Quando fêz sua estréia em "O Monstro da Lagoa Negra", no qual Richard Carlson salva Julie Adams de suas garras, uma jovem de 20 anos escreveu: "Quem devia ficar com Julie eras tu e não Richard Carlson". O novo filme do homem anfíbio é "A Caça do Monstro".

Sessão no MAC

Hoje, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Museu de Arte Cinematográfica dará prosseguimento ao "Ciclo Ingrid Bergman", apresentando a película do consagrado diretor sueco "Quando as mulheres esperam".

Hollywood se diverte

Numa festa "Western", no Ciro's de Hollywood, Marge e Gower Champion, vestidos a caráter, divertem-se assistindo ao "show". Já tendo cumprido seus contratos para êste ano, o casal está de férias enquanto espera a chegada do seu primeiro herdeiro, para princípios de novembro próximo. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

A Novata Betty Lou e a Superstição

Se a crença em amuletos vale alguma coisa no cinema, a estreante Betty Lou Keim está começando bem. No início da filmagem de "Passado Perdido" (These Wilder Years), nos estúdios da Metro, a jovem atriz recebe de Barbara Stanwyck e de James Cagney um trêvo de quatro fôlhas e uma ferradura como sinal de boa sorte

"Rolando e os Paladinos da França"

Com exteriores rodados em Monte Gelato, a 35 quilômetros de Roma, está sendo rodada mais uma película italiana de época, "Orlando e i paladini di Francia". Direção de Pietro Francisci e interpretação de Rick Bataglia, Rosanna Schiaffino, Fabrizio Mioni e Rorella De Luca. Argumento e cenarização do próprio diretor, que se inspirou, naturalmente, no ciclo de lendas de Carlos Magno e no poema "Orlando furioso", de Ariosto.

RITA TEM MÊDO

Rita Hayworth termina nos estúdios ingleses seu filme "Fire Below Zero". Trata-se de um filme que promete restituir à consagrada e popular estrêla todo o seu apagado sucesso. Depois de três anos de ausência dos estúdios, Rita confessa que nunca sentiu tanto mêdo de enfrentar novamente as câmaras.

— "Para mim, agora, não se trata de fazer mais um filme. Necessito recomeçar tudo de novo e tenho que ganhar minha vida. Possuo duas filhas para sustentar e criar. A responsabilidade de tudo isso faz com que eu possa confessar francamente que, pela primeira vez em minha carreira, tenho mêdo".

Marlene (a Nossa...) Muito Portenha...

Como se sabe, algum tempo atrás, Marlene, consagrada artista do nosso rádio e do nosso teatro, foi a Buenos Aires filmar. E é a comédia que Marlene realizou nos estúdios portenhos, "Adeus problemas!", que o público carioca assistirá em um grande circuito de cinemas desta capital. Na película, que foi dirigida por Kurt Land, a nossa Marlene contracenará com o famoso ator do cinema argentino Enrique Muino (vide foto)

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

AGORA É QUE STANISLAW QUER VER O BICHO QUE DÁ

VAI o nosso bom "Orfeu", como diria Antônio Maria, para o Teatro República, onde estreará dia 10 para o grande público, o público mais importante, aquêle que é formado por pessoas que não compreenderão patavina e ficarão diante do "Orfeu" tal como um inglês vendo uma festa do "Bumba Meu Boi" e, por pessoas que se comoverão até às lágrimas sem a mínima intenção de sair na fotografia.

"Orfeu" já desfilou pros críticos, tantos os borocochôs, como aquêle que disse que o Municipal perdia tempo encenando a peça, quando podia estar montando óperas, crítico que Stanislaw não se lembra o nome mas que é qualquer coisa como Novais — Arlindo Novais, talvez — e já desfilou para os grã-finos, os que participam do espetáculo certos de que a platéia também é palco. Mesmo êsse tipo de espectador rengiu a contento, pois o grã-fino, de natural tão cheio de "spleen", quando bate palmas é porque não se chateou e isso é sinal de que a peça é boa. Quanto às críticas severas de um Brício de Abreu, por exemplo, só podem dizer bem da peça. Stanislaw ficaria vexadíssimo se contasse entre seus fãs com Ibrahim Sued.

Mas, dizia aquêle que um dia ainda será obra ricamente encadernada nas bibliotecas fundamentais da literatura pátria, "Orfeu" vai pro República. O espetáculo mais comentado dos últimos tempos estará diante de olhos ignorantes que não compreenderão direito porque Eurídice não bota pra jambrar e diante de olhos de gente séria, que se agradará ou não da música, da interpretação, da poesia, do espetáculo enfim, sem a preocupação de explicar aos outros porque gostou ou porque não gostou. E êsse é o público que interessa ao elenco!

Esperemos portanto o resultado para ver se vai confirmar-se a previsão de Stanislaw ou se — tal como o crítico que queria ópera — o público sentirá falta de Colé.

Na foto, algumas das membras de nossa frota de brotos, que hoje ilustram esta famosa coluna, embora nada tenham a ver com o texto. Isso vai à guisa de castigo prá empresário Vinicius de Morais que, até hoje, ainda não mandou as fotos que prometeu para a FOTOTECA LALAU, da qual o presente exemplar é exclusivo

Dicionário Enciclopédico da Noite

Letra J (Continuação)

JAC PROVANCE — Não se trata de um parente do pão do mesmo nome e sim de um rapazinho francês muito espevitadinho que faz parte do elenco de el rey de la noche. Canta, dança, faz graça, tudo mais ou menos.

JACINTO DE THORMES — Inventor da Champanhota, além de outras expressões que os cronistas mundanos adotaram assim um pouco sôbre o descaramento. Jacinto fazia o fleugmático, quando o imitavam. De uns tempos para cá, porém, desolveu dar a bronca. Já o fêz com a ignorância mais bem paga do Brasil e, há dias, com Jean Pouchard (puxas pra que lado, Jean?)

JACOB — Proprietário do Bar Recreio, restaurante que alimenta os que dormem tarde nos bairros do Catete, Laranjeiras, Cosme Velho, Flamengo, Botafogo e adjacências. Fatura uma enormidade porque usa em seus temperos a mesma coisa que Pixinguinha usa em sua música — simplicidade. O Bar Recreio não tem chefe de cozinha russo, não bota menu em francês, não possue "maitre d'hotel", mas distribui a preços módicos um excelente feijão.

JACQUELINE FRANÇOIS — Cantora. Senhora de inegáveis predicados físicos que o Copacabana Palace, vez por outra, importa para o seu "Golden Room". Jacqueline é temperamental (se fôsse sambista êles diziam que era mal criada mas como é francesa, dizem-na temperamental). Uma vez tirou os sapatos e cantou de costas para o público só pra fazer fiteia. Ia entrando bem! Apareceu a turma do deixa disso e ela voltou pra Europa e até hoje ainda não voltou, o que nos obriga a pedir desculpas aos leitores por não podermos informar se melhorou o geninho ou se continua zangadinha.

JACQUES PILLS — Marido. Cantor francês que trabalha muito na base do marido de colega famosa. Foi marido de Lucienne Boyer quando esta estava no auge da fama. Agora é marido de Edith Piaf. Canta bem e foi — por sua vez — célebre nos tempos em que formava com Marcel Tabet a dupla de cançonetistas "Pills et Tabet". Estêve por diversas vêzes no Brasil, trabalhando em "boites" e no rádio.

JAIRO RIBEIRO — Folclórico. E' o moço que toca atabaque nas cenas de macumba do "show" de Silveira Sampaio "No país dos cadillacs". Antes disso era corretor de publicidade do "Diári. Trabalhista".

*** Como sói acontecer sempre que Stanislaw dá um furo, para gáudio de seus leitores e enfarto do miocárdio dos cronistas ditos amestrados, confirma-se a notícia por nós vinculada em "premiere main", isto é, Morengueira da Silguilva — o Tal — estréia hoje no bar do Plaza, acompanhado pelo novo conjunto da casa.

*** *Hoje, finalmente deixa o palco do Copacabana o "show" "Humoresque", depois de uma carreira excelente. Já então as Irmãs Marinho não precisarão mais sair correndo como doidas pela rua a fora, do "Follies" ao Copacabana, com apenas 20 minutos para fazer o trajeto, trocar de roupa e maquiar o rosto.*

*** A mocinha que saiu na sexta-feira com o afamado cronista mundano (todo cronista mundano é afamado) era muito mais sabida do que supõe a nossa vã filosofia. Ainda ontem contou a Stanislaw que, a certa altura, o cronista perguntou qual o perfume que ela estava usando, vindo prontamente a resposta: "Ambrasse Fleur". O cronista achou um bocado elegante uma moça perfumada de "Ambrasse Fleur" estar em sua companhia, esquecendo-se até de perguntar quem era o fabricante do dito perfume. Felizmente porque, segundo a mocinha nos contou, "Ambrasse Fleur" era mesmo uma modesta fragância da Fábrica de Perfumes Beija Flor.

*** Estreiou ontem no Municipal o "Hamlet", com os seguintes artistas, nos papéis principais: Sérgio Cardoso (Hamlet), Nydia Lícia (Gertrudes), Berta Zemel (Ofélia), José Egydio (Marcelo), Líbero Miguel (Horácio), Carlos Zarra (Cláudio), Jorge Fisher Jr. (Laertes) e Gustavo Pinheiro (O Espetro)... Meu Deus, como é chato ser bem informado!!!

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

JUVENTUDE TRANSVIADA — Drama. Cinemascope. Direção de Nicholas Ray. Interpretação de James Dean. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, Eskye, São José, Imperator, Mauá, Coliseu, Nacional. Horários: das 14 horas em diante.

* * *

A UM PASSO DA MORTE — "Western". Cinemascope. Com Kirk Douglas e Elsa Martinelli. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

O SOBRADO — Filme nacional baseado em "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo. Com Lia de Aguiar e Fernando Baleroni. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, adildock Lobo, Mello, São Pedro, Mascote, Santa Helena, Santa Cecília, Paraíso, Nacional, Rio Branco, Regência, Catumbi, Rosário e Engenho de Dentro. Horários: a partir das 14 horas. No Plaza., a partir das 10 horas da manhã.

* * *

AS SETE FILHAS DO AMOR — Comédia. Produção franco-italiana. Com Maurice Chevalier. Nos cinemas Vitória, Alaska. Horários: 13,20; 15,30; 17,40; 19,50 e 22 horas.

* * *

CAVALHEIRO SOB MEDIDA — Película mexicana com Cantinflas. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, América. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

COLÉGIO DE BROTOS — Nacional. 3.ª semana. Com Oscarito. Nos cinemas Império, Bonsucesso, Abolição, Madureira, Pálace (Nit.). Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

* * *

CASA DA PERDIÇÃO — 2.ª semana. Filme mexicano. Com Maria Antonieta Pons. No cinema Presidente. Horários: a partir das 14 horas.

* * *

CIDADE DA PERDIÇÃO — Respresentação. Drama italiano dirigido por Luizi Zampa. Com Amedeo Nazzari. Nos cinemas Rivoli e Art-Palácio. Horários: a partir das 14 horas.

* * *

EU CHORAREI AMANHÃ — Película dramática. Com Susan Hayward. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial.

* * *

PROFUNDO MAR AZUL — Baseado na peça de Terence Rattingan. Com Vivien Leigh e Kenneth More. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Ronda Social

de POMONA POLITIS

A bonita senhora Gilda Saavedra entre os senhores Carlos Monteiro de Castro e Herculano Tomaz Lopes

SENHORAS MARCAM ENCONTRO NA PRAIA

Os Dias da Semana Atual Nos Levam a Mesma Festa

CHA DE MOCINHAS

A bonita senhorita Regina Goulart de Andrade resolveu reunir semanalmente as amigas para o chá, reuniões essas frequentadas apenas por elas — as mocinhas.

Assim é que quarta-feira Regina inaugurou êsses "parties" semanais, com grande sucesso ao qual compareceram: a senhorita Jane Hime, a senhorita Rose Marie Claudio de Almeida, senhorita Cecy Pittaluga, a senhorita Gilda Gomes, a senhorita Vera Hime, a senhorita Beatrizinha Monteiro de Carvalho, a senhorita Maria Celina Carvalho e a senhorita Martha Camargo Hue.

Foi um encontro simpatico de meninas bonitas pertencentes a melhor sociedade carioca, onde se tratou de tantos assuntos, menos... "dêles".

☆

"POUR-MEMOIRE" — Em honra de Mr Corkery, Vice-Presidente da Motion Picture Association, Harry J. Stone convida para "cock-tail" dia oito de outubro, das dezenove às vinte e uma horas.

☆

A SENHORITA Marita Crespi prepara-se para uma viagem à Italia.

☆

DE volta ao Rio o Senhor e Senhora Alberto Bianchi.

☆

O EMBAIXADOR da Espanha e a Senhora de Suñer convidam para "cock-tail" comemorativo ao descobrimento da America. Dia doze, às dezoito e trinta.

☆

O INSTITUTO Hispanico-Brasileiro convida para sessão solene dia onze, às dezessete e trinta.

☆

DIA [illegible] a Senhora [illegible] oferece um [illegible].

☆

DIA doze, o Senhor e Senhora Jorge Moroni oferecem um "cock-tail" de despedida, no Copa onde estão hospedados.

☆

ELEGANTISSIMA a Senhora Eduardo Schiller — nascida Gilda Quadros. A jovem Senhora Schiller deve ser observada para a lista mais uma vez mais.

☆

EM São Paulo fala-se muito na festa "Bagatelle": dia vinte e tres.

☆

LOGO mais, o Senhor e Senhora Roberto Baere convidam um grupo de amigos para jantar no "Sacha's". A Senhora Baere estará comemorando antecipadamente o seu aniversario.

☆

MARCADO para logo mais jantar do Senhor e Senhora Olivar Araujo "black-tie".

☆

A SENHORITA Thereza Roxo Cavalcanti está organizando uma sessão de cinema, cuja renda será destinada à "Casa da Mãe Sem Lar".

☆

DIA dezenove o aniversario da Senhora Yvone Lopes.

Tambem no dia dezenove o aniversario do poeta Vinicius de Moraes.

☆

PARTE dia dez com destino a Vigo, o Consul João Navarro da Costa.

☆

TAMBEM dia dez com destino a Bordeus, embarca o Secretario Paulo Campos de Oliveira.

☆

HOJE NO ITAMARATI

O Ministro de Estado das Relações Exteriores e a senhora José Carlos de Macedo Soares, ofereceram hoje no Itamarati um almoço ao professor Georges Davy catedratico de Sociologia da Sorbonne.

☆

A SENHORA Denilia Cardim esta lendo historia dos Incas e pondo em dia todo material de fotografia. Sua partida esta marcada para terça-feira: La Paz, Cusco, Lima — no itinerario.

☆

O SECRETARIO Lucilo Haddock Lobo e o General Nelson de Mello fazem parte da caravana que irá a inauguração da ponte sobre o Rio Parana.

☆

O CHANCELER José Carlos de Macedo Soares comemorará seu aniversario na foz do rio Iguaçu; vai ser oferecido um almoço ao ministro do Exterior naquelas aprazíveis paragens.

☆

PARA comemorar o aniversario da Senhora Eunice Modesto Leal, dia vinte e dois, pensa-se organizar um jantar "black-tie" no Copa ou no "Sacha's".

☆

AS Senhoras Carmen Saavedra, Lia Mayrink Veiga, Eunice Modesto Leal e Carmen Therezinha Solbiati já estão frequentando diariamente a praia ou melhor, o trecho em frente ao "Golden-Gate".

O grupo por sinal deve aumentar com a adesão de outras tantas senhoras...

☆

JÁ no Rio, a Senhora Nicole Hime.

☆

TERÇA-FEIRA, o Senhor e Senhora Walder Sarmanho oferecem um jantar ao Senhor e Senhora Jorge Moroni.

☆

O SENHOR e Senhora Luizito Prates breve anunciarão a chegada de mais um herdeiro.

☆

O BAR do Hotel Comodoro em São Paulo, esta sendo invadido pela boemia local.

☆

O PROGRAMA mais divertido aos sabados em São Paulo é a feijoada da Sociedade Hipica só para homens.

☆

COMENTA-SE a beleza da Senhora Maria Helena Reichert; aliás, o Senhor e Senhora Roberto Reichert fazem um bonito casal.

☆

MUITO concorrido o cinema da Hipica (Rio) anteontem. Filme: "Os brutos tambem amam".

☆

O SENHOR Tito Pacheco (São Paulo) continua recebendo no sitio.

Drops

O carro mais bonito do Rio pertence à senhora Baby Hime: Mercedes Benz, preta. ✻ O senhor Fernando José Pessoa de Queiroz comemorou seu aniversário no "Golden-Room" com Humoresque e "champagne". A senhora Susana Pôrto o senhor André Jordan e a senhorita Irene Dellingshausen eram os convidados do jovem senhor de Queiroz. ✻ A senhorita Zaide Saldanha oferece logo mais um "cock-tail" no Country". ✻ Fala-se muito na beleza e elegância de Miss Caxambu. ✻ Muitos "yankees" no Copa, anteontem. ✻ Biagina vendeu vinte vestidos em dois dias. ✻ Muito interessada em "jazz" a senhora Gilda Sarmanho: trata-se de uma conhecedora do assunto. ✻ Hoje, o conselheiro comercial da embaixada da Holanda e a senhora A. de Waal recebem para "cock-tail" ao qual comparecerão alguns dos membros das delegações do Club de Haia. ✻ Inaugurou-se, anteontem o "American-Bar" no ultimo andar do Edifício Monteiro Aranha. Êste será o local para o almoço dos homens de negócios. ✻ A pintora Isabel Pons anda aborrecida com a execução dos seus croquis para "Cheri". Parece que a coisa não está como ela esperava... ✻ A senhora Yeda Fontes ensinou algumas meninas do concurso de elegancia a caminharem. ✻ Por engano, foi anunciado um jantar com os embaixadores da Bélgica que a essa hora estão caçando no Congo Belga... ✻ A senhora Rosie Lafont adiou a viagem anunciada a Paris para a próxima terça-feira. ✻ Dizem que o senhor Jacinto de Thormes irá para o C.M., onde ficará muito bem, por sinal. ✻ Determinada senhora muito linda foi vista em recente chá com o rosto lavado, vestido reto e uma bolsa enorme. Só mesmo esta linda senhora aguentaria tal indumentária... ✻ E por hoje fico aqui, pois todos os dias da semana nos levam a uma festa só. Até

AS ÚLTIMAS DA SAGAN

FRANÇOISE Sagan comprou um Jaguar para presentear a sua amiga a cantora Annabelle...Cento e vinte e cinco milhões de francos foi quanto recebeu pelos direitos autorais de filmagens, etc. de suas famosas producões no mundo inteiro.

Agora "mademoiselle" Sagan quer pilotar e anda pensando em comprar um avião.

Dizem as noticias que a irrequieta autora de "Bonjour Tristesse" comprou a casa do poeta Paul Elouard em Saint-Tropez, mas não a mobiliou: convidando todos os andarilhos de Saint Germain de Pré... (vulgo, existencialistas) instalou vitrolas em todos os quartos (trinta quartos possue a dita mansão) e salas para maior conforto dos convidados...

Dizem que essa diabolica menina vem aí.

Black tie

JOÃO DA EGA

Almôço no Laranjeiras

NO dia 3 de outubro, precisamente quando se poderia comemorar um ano da realização do pleito eleitoral (pleito que a ala derrotista não conseguiu impedir), a senhora Sara Kubitschek ofereceu um almoço no Palácio das Laranjeiras. A êle estiveram presentes: Sua Alteza a Princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança, a Embaixatriz da Itália Marquêsa d'Ajeta, a Marquêsa de Ségur, Senhora senador Arthur Bernardes, Filho, senhora Hugo Pinheiro Guimarães, senhora Celso Rocha Miranda, senhora Antenor Mayrink Veiga, senhora Maria Helena Nobre, senhora Branca Mello Franco Alves, senhora Lourdes Rosenburg, senhora Lourdes Catão senhora Teresa de Souza Campos, senhora Ruth Panido, senhora Bandeira de Mello, senhora Candinha Silveira, senhora Nelma Oliveira, senhora Odete Gomes, senhora Idalina Mattos, senhora Celia Gonçalves, senhora [illegible] Lucia Pedroso senhora Antonia Hermano Braem e senhora [illegible]anda Maira de Laet

A Senhora Sofia Bernardes, muito bem, breve estará em atividade nas "Pioneiras Sociais", no setor de Recreação Infantil Hospitalar.

A Senhora Marcio Mello Franco Alves, de volta da Europa, radiante com a noiva de Marcito, a bela neta da Princesa Dona Januaria. Casamento previsto para o começo de 1957.

A Senhora Joaquim Guilherme da Silveira, entusiasmada com o desfile Bangu de amanhã, contava da bela candidata de Barretos (São Paulo) que, com seu tipico sotaque do interior paulista, receia não entender e não se fazer compreender no meio das cariocas e das demais companheiras de concurso.

Ficou assentado que será realizada na Quinta da Boa Vista, a "Kermesse das Estrêlas" em beneficio das "Pioneiras Sociais", como um complemento final dos festejos do vigésimo aniversario da Radio Nacional. Esta idéia foi dada pelo sr. Carlos Perry e, brevemente será anunciada com a devida publicidade. Será uma festa do maior interesse popular, principalmente se for feita nos moldes da "Kermesse des Etoiles", tal como se faz em Paris anualmente.

O Galo Iluminado

O belo galo de bronze pousou num edificante tronco de árvore; e, à noite, mereceu iluminação especial. Um jacto de luz, muito teatral, caia sobre o imponente galo cantante para delicia dos convidados. Eu jantei olhando para ele: e não me fastei. Outros tambem olharam e apreciaram. Houve porém quem tivesse a perspectiva da elegante (e a primeira que se conhece) girafa (tambem de bronze) que, como o galo enfeitam o jardim do apartamento dos sr. e sra. Carlos Perry. O galo é da autoria da escultora Maria Martins, e a girafa de Sofia Eblin. O resto eram plantas, iluminação indireta e — naquela noite — muitos convidados devidamente apoiados por um magnifico jantar, servido em mesas ao ar livre.

A Sra. Clô Prado estabeleceu a diferença entre o "Professor Levy" (País dos Cadillacs) e o proprio Silveira Sampaio; declarando que, apesar da velha amizade pelo ator-autor, parece que o "charme" do personagem criado e vivido anda competindo com o primeiro. Um caso tipico em que a criatura teria superado o criador.

Os sr. e sra. Edgard Rocha Miranda reviam amigos após um certo desaparecimento e o nosso teatrologo fez imenso sucesso com os fios prateados que lhe apareceram no bigode. O casal sr. e sra. Mauro Viegas foi muito cumprimentado: ele pelo jardim relampago do Largo da Carioca e por sua viagem ao Mexico, e ela pela bela ninhada de filhos que, ao que se saiba, está aumentando.

Os sr. e sra. Altair de Souza deram-nos o endereço do sr. Vazone, em São Paulo, este admirável agricultor do requinte, o que cria cogumelos deliciosos. O sr. Leão Teixeira (um dos J.J.) apresentava a noiva, a srta. Veloso Borges. Os sr. e sra. José Matta, a sra. Maria Celina Simon e o sr. Eugenio Lage ouviam historias fabulosas da sra. Clô Prado. São historias (ou contos) que a sra. Clô Prado se conta a si mesma nas horas de descanço. Historias que escritas (naturalmente pela autora) seriam contos em situação de brilhar entre os mais importantes contos da literatura internacional.

Carlos Perry estêve meio encabulado pelo enguiço elevador, o que fez com que seus convidados entrassem pela cozinha, o que não deixa de ser estimulante para quem vai jantar. E mostrava-nos o seu Guignard, o sr. Djanira de moldura nova e o belo quadro de autoria de Vera Mindlin, premiado na ultima reunião do Tauri.

Mas, tarde da noite, o elevador estava em ordem e todos saíram pela porta da frente. Tinha sido, para não quebrar a tradição, uma noitada de encantamento onde o bom gosto, sob a egide dos anfitriões havia comandado o evento.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de WALTER WINCHELL

O Selo de Dean Martin

A Metro não está poupando esforços — e muito menos dinheiro — para a super-produção "Ten Thousand Bedrooms", que marca a estréia de Dean Martin sem o seu não mais inseparavel Jerry Lewis. Em compensação, há Anna Maria Alberghetti... A historia é sôbre um proprietario de grandes hoteis que vai a Roma abrir um hotel de luxo e se vê a abraços com quatro lindas italianinhas — mas tem que se decidir por uma delas.

Letra e Música

F. Bacon: Um homem fica realmente velho quando começa a fazer objeções demais, ousa pouco e se arrepende depressa ... J. Bruyere. A única coisa que nos pode render uma mulher infiel é uma cura contra ciumes ... J. Denham: A ambição é como o amor ... impaciente com atrasos e rivais ...

De Nova York Informa

Cholly Knickerrocker

PARIS está desenvolvendo uma tal campanha contra ruidos que os porteiros dos hoteis não usam mais o apito e sim bandeirinhas para chamar os taxis. O barulho que mais se faz ouvir agora na Cidade Luz é mesmo o dos viajantes queixando-se do aumento de 20% nas contas dos hoteis.

DEPÕE O ARQUITETO HELIO UCHOA:

As Divergências Não Alteram as Finalidades do Concurso!

A Pressa Justifica as Falhas — Explicação Explicativa Para as Divergências Entre o Edital e a Minuta — As Opiniões em Choque Não Devem Servir de Pretexto Contra Uma Iniciativa Bem Intencionada

Prosseguindo, na serie de depoimentos, que estamos tomando, sôbre o edital para o Plano Piloto da Nova Capital da República, ouvimos o arquiteto Helio Uchôa um dos mais valorosos da moderna geração, autor de numerosos e importantes projetos de hoteis, edificios residenciais e públicos e, ainda, conhecedor profundo de urbanismo, não só por seus estudos, mas também pelo contato direto com os grandes centros, nas suas frequentes viagens à Europa. Damos, a seguir, mais esta opinião, entre as muitas e autorizadas já expendidas através de ULTIMA HORA, que entende estar trazendo a debate um assunto da mais trancedental importância.

Não Existe Discordância

Disse inicialmente o dr. Uchoa: "Embora reconheça as melhores intenções de ULTIMA HORA fazendo esta serie de entrevistas com arquitetos interessados no concurso do plano-piloto da nova Capital, penso que, em vez do objetivo benefico da explanação de idéias, elas estão dando a impressão de uma campanha deliberadamente contraria ao prosseguimento do referido concurso, criando uma confusão prejudicial aos interêsses da nossa classe.

As opiniões manifestadas isoladamente a respeito de determinados itens do edital, em desacordo umas com as outras, completamente antagonicas, dão a impressão, na sua apreciação geral, de uma completa discordancia em relação ao concurso, o que em absoluto não é verdadeiro. Há mesmo muitos colegas que não foram ouvidos ou não tornaram públicas suas opiniões e que consideram o edital completamente conforme.

Em reunião do Conselho Diretor do IAB foram debatidas as alterações feitas na minuta do edital fornecida pelo Instituto e finalmente concluido pela decisão de ser pedida, em audiência solicitada por telegrama ao Presidente da Companhia Urbanizadora, algumas modificações do referido edital, na base da minuta apresentada anteriormente. Ficou também expressamente recomendado que não se tornasse pública qualquer manifestação de protesto, sem antes tomarmos conhecimento das razões que motivaram aquelas alterações e de uma resposta às modificações que pleiteamos".

Açodamento

Prosseguindo em suas declarações, acentuou:

"Fiquei realmente surprêso com o que me pareceu uma campanha da classe contra a Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, por não ver motivos para isto e justamente por ser o momento em que foram aceitas nossas sugestões da abertura de um concurso publico que vem abrir para a totalidade da classe uma oportunidade de colaborar na maior obra de arquitetura e urbanismo realizada entre nós.

As diferenças existentes entre o edital e a minuta organizada pelo IAB tem uma explicação bem argumentada pela direção da Companhia, e é por isto, que considero êste açodamento critico, antecipado ao conhecimento da resposta que será dada às nossas pretensões, motivo de confusão e prejuizo dos principais interessados no concurso.

Confirmando tudo isso, li hoje no "Correio da Manhã": "Atenderá o Presidente da Republica os protestos dos arquitetos ou ficará com Niemeyer?" Dá a entender que o meu colega e amigo esteja contra os arquitetos, quando a verdade é exatamente o contrário: Oscar Niemeyer foi o maior defensor da organização do concurso junto ao seu amigo Kubitschek, e continua a merecer a maior confiança de todos nós".

As Pequenas Divergencias Não Afetam a Iniciativa

E concluiu:

"As pequenas divergências entre alguns colegas, a respeito das imperfeições decorrentes da pressa com que foi organizado o concurso não devem servir de pretextos contrários a uma iniciativa tão bem intencionada.

Eu, pessoalmente, achei perfeitamente razoáveis as razões apresentadas pela Companhia, para a modificação da minuta apresentada por nós, que, na minha opinião não chegam a prejudicar o espírito do concurso, que é o da escolha do profissional que será encarregado da elaboração do plano definitivo e não a escolha de um projeto feito em regime de urgencia com a escassez evidente de dados tecnicos. Acho que devemos abrir um crédito de confiança à Diretoria da Companhia Urbanizadora, que tão bem recebeu as nossas pretensões instituindo o concurso agora em discussão".

Congresso de Estudantes Secundários

Intensificam-se os preparativos para a realização do X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundarios, que terá lugar na sede da UNE, de 26 a 29 do corrente. Segundo previsão dos seus organizadores, deverão estar reunidos no Congresso representantes de cêrca de uma centena de colegios representando seus grêmios ou eleitos pelos colegas onde não houver organização estudantil.

E' o seguinte o calendario que foi organizado:

Dia 26 às 20 horas — Instalação Solene.

Dia 27 às 9 horas — Passeio à Refinaria de Manguinhos.

Dia 27 às 12 horas — Almoço festivo no Restaurante do Calabouço.

Dia 27 às 14 horas — Sessão Preparatória.

Dia 27 às 19 horas — Primeira Sessão Plenária.

Dia 28 às 9 horas — Passeio ao Jardim Botânico.

Dia 28 às 14 horas — Segunda Sessão Plenária.

Dia 28 às 20 horas — Cinema.

Dia 29 às 9 horas — Reunião das Comissões.

Dia 29 às 14 horas — Terceira Sessão Plenária.

Dia 29 às 19 horas — Eleição e Encerramento.

Cotação do Dia

"AS SETE FILHAS DO AMOR"

(J'Avai Sept Filles)

COMÉDIA insignificante, produto que é de uma co-produção franco-italiana, em côres, dirigida pelo medíocre Jean Boyer, um dêsses camaradas que fazem filmes como se fôsse tomar um cafezinho no botequim da esquina. De tôda a tonteria salvam-se apenas a eterna juventude e simpatia de um Chevalier quase setentão mas que parece estar ainda na casa dos vinte, e algumas pernocas e saliências de um grupo de jovens bonitinhas e saltitantes.

O filme, aliás, é de Chevalier, já que tudo gira em tôrno dêle (o dono do time). De qualquer maneira Chevalier merecia uma melhor volta à tela. O veterano "chansonnier", que já foi um delicioso comediante sob as ordens de Lubitsch ("Alvorada do amor"), ou um ator de rara sensibilidade dramática sob o comando de Robert Siodmak ("Ciladas") e René Clair ("Ilade de Ouro"), tinha direito a um retôrno mais decente. Mas vamos esperar por "Ariane", filme que está sendo realizado em Paris pelo excelente diretor Billy Wilder e em que Chevalier faz o pai de Audrey Hepburn (Gary Cooper está no elenco).

Das sete moças, a mais graciosa mesmo é a italianinha Delia Scala. Maria Frau, outra atrizinha italiana, está muito robusta. Paolo Stoppa, que é um ator respeitável, está num papel completamente ridículo.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

LOLLO E MANGANO NUM FILME DE VITTORIO DE SICA

ROMA — Gina Lollobrigida e Silvana Mangano serão, no mês de março próximo, as principais interpretes de um filme de que Vittorio de Sica será diretor e cujo cenário é composto por Cesare Zavattini e Ennio Flaiano. Esta informação foi confirmada simultaneamente por Lollobrigida e de Sica. O título do filme será provavelmente "As Bonecas". O filme será realizado em cinemascope e em côres, com capitais norte-americanos, devendo estar pronto, segundo espera de Sica para o próximo festival de Veneza. O filme ilustrará a vida das dançarinas nos "music halls" de subsolo. (FP).

OS MONSTROS TAMBÉM TÊM FÃS...

Um dos mais horrorosos monstros do cinema está deixando longe em popularidade os astros da Universal International, conforme informa a publicidade da Companhia cinematográfica. O monstro da lagoa, ou seja o homem anfíbio, recebe centenas de cartas diariamente, que são divididas entre Ricou Browning (quem caracteriza o monstro nas cenas aquáticas) e Don Megowan (que o representa em terra). Uma destas missivas dizia: "Quisera que tu, homem anfíbio, enchesses meus sonhos"". Outra jovem escreveu: "É muito feio, porém muito simpático. Tens os olhos mais sonhadores que tenho visto". Quando fêz sua estréia em "O Monstro da Lagoa Negra", no qual Richard Carlson salva Julie Adams de suas garras, uma jovem de 20 anos escreveu: "Quem devia ficar com Julie eras tu e não Richard Carlson". O novo filme do homem anfíbio é "A Caça do Monstro".

Sessão no MAC

Hoje, às 20 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Museu de Arte Cinematográfica dará prosseguimento ao "Ciclo Ingrind Bergman", apresentando a película do consagrado diretor sueco "Quando as mulheres esperam".

Hollywood se diverte

Numa festa "Western", no Ciro's de Hollywood, Marge e Gower Champion, vestidos a caráter, divertem-se assistindo ao "show". Já tendo cumprido seus contratos para êste ano, o casal está de férias enquanto espera a chegada do seu primeiro herdeiro, para princípios de novembro próximo. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

A Novata Betty Lou e a Superstição

Se a crença em amuletos vale alguma coisa no cinema, a estreante Betty Lou Keim está começando bem. No início da filmagem de "Passado Perdido" (These Wilder Years), nos estúdios da Metro, a jovem atriz recebe de Barbara Stanwyck e de James Cagney um trêvo de quatro fôlhas e uma ferradura como sinal de boa sorte.

"Rolando e os Paladinos da França"

Com exteriores rodados em Monte Gelato, a 35 quilometros de Roma, está sendo rodada mais uma película italiana de época, "Orlando e i paladini di Francia". Direção de Pietro Francisci e interpretação de Rick Bataglia, Rosanna Schiaffino, Fabrizio Mioni e Rorella De Luca. Argumento e cenarização do próprio diretor, que se inspirou, naturalmente, no ciclo de lendas de Carlos Magno e no poema "Orlando furioso", de Ariosto.

RITA TEM MÊDO

Rita Hayworth termina nos estúdios inglêses seu filme "Fire Below Zero". Trata-se de um filme que promete restituir à consagrada e popular estrêla todo o seu apagado sucesso. Depois de três anos de ausência dos estúdios, Rita confessa que nunca sentiu tanto mêdo de enfrentar novamente as câmaras.

— "Para mim, agora, não se trata de fazer mais um filme. Necessito recomeçar tudo de novo e tenho que ganhar minha vida. Possuo duas filhas para sustentar e criar. A responsabilidade de tudo isso faz com que eu possa confessar francamente que, pela primeira vez em minha carreira, tenho mêdo".

Marlene (a Nossa...) Muito Portenha...

Como se sabe, algum tempo atrás, Marlene, consagrada artista do nosso rádio e do nosso teatro, foi a Buenos Aires filmar. E é a comédia que Marlene realizou nos estúdios portenhos, "Adeus problemas!", que o público carioca assistirá em um grande circuito de cinemas desta capital. Na película, que foi dirigida por Kurt Land, a nossa Marlene contracenará com o famoso ator de cinema argentino Enrique Muino (vide foto)

CINEMA

JUVENTUDE TRANSVIADA — Drama. Cinemascope. Direção de Nicholas Ray. Interpretação de James Dean. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, Eskye, São José, Imperator, Mauá, Coliseu, Nacional. Horários: das 14 horas em diante.

• • •

A UM PASSO DA MORTE — "Western". Cinemascope. Com Kirk Douglas e Elsa Martinelli. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Carioca. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

O SOBRADO — Filme nacional baseado em "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo. Com Lia de Aguiar e Fernando Baleroni. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Paddock Lobo, Mello, São Pedro, Mascote, Santa Helena, Santa Cecília, Paraíso, Nacional, Rio Branco, Regência, Catumbi, Rosário e Engenho de Dentro. Horários: a partir das 14 horas. No Plaza, a partir das 10 horas da manhã.

• • •

AS SETE FILHAS DO AMOR — Comédia. Produção franco-italiana. Com Maurice Chevalier. Nos cinemas Vitória, Alaska. Horários: 13.20; 15.30; 17.40; 19.50 e 22 horas.

• • •

CAVALHEIRO SOB MEDIDA — Película mexicana com Cantinflas. Nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, Miramar, América. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

COLÉGIO DE BROTOS — Nacional. 3.ª semana. Com Oscarito. Nos cinemas Império, Bonsucesso, Abolição, Madureira, Palace (Nit.). Horários: 14; 15.40; 17.20; 19; 20.40 e 22.20 horas.

• • •

CASA DA PERDIÇÃO — 2.ª semana. Filme mexicano. Com Maria Antonieta Pons. No cinema Presidente. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

CIDADE DA PERDIÇÃO — Reapresentação. Drama italiano dirigido por Luigi Zampa. Com Amedeo Nazzari. Nos cinemas Rivoli e Art-Palácio. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

EU CHORAREI AMANHÃ — Película dramática. Com Susan Hayward. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial.

• • •

PROFUNDO MAR AZUL — Baseado na peça de Terence Rattingan. Com Vivien Leigh e Kenneth More. Nos cinemas Palácio, Roxy, Madri e Santa Alice. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO — Stanislaw Ponte Preta

AGORA É QUE STANISLAW QUER VER O BICHO QUE DÁ

VAI o nosso bom "Orfeu", como diria Antônio Maria, para o Teatro República, onde estreará dia 10 para o grande público, o público mais importante, aquêle que é formado por pessoas que não compreenderão patavina e ficarão diante do "Orfeu" tal como um inglês vendo uma festa do "Bumba Meu Boi" e por pessoas que se comoverão até às lágrimas sem a mínima intenção de sair na fotografia.

"Orfeu" já desfilou pros críticos, tantos os borocochôs, como aquêle que disse que o Municipal perdia tempo encenando a peça, quando podia estar montando óperas, crítico que Stanislaw não se lembra o nome mas que é qualquer coisa como Novais — Arlindo Novais, talvez — e já desfilou para os grã-finos, os que participam do espetáculo certos de que a platéia também é palco. Mesmo êsse tipo de espectador reagiu a contento, pois o grã-fino, de natural tão cheio de "spleen", quando bate palmas é porque não se chateou e isso é sinal de que a peça é boa. Quanto às críticas severas de um Brício de Abreu, por exemplo, só podem dizer bem da peça. Stanislaw ficaria vexadíssimo se contasse entre seus fãs com Ibrahim Sued.

Mas, dizia aquêle que um dia ainda será obra ricamente encadernada nas bibliotecas fundamentais da literatura pátria, "Orfeu" vai pro República. O espetáculo mais comentado dos últimos tempos estará diante de olhos ignorantes que não compreenderão direito porque Eurídice não bota pra jambrar e diante de olhos de gente séria, que se agradará ou não da música, da interpretação, da poesia, do espetáculo enfim, sem a preocupação de explicar aos outros porque gostou ou porque não gostou. E êsse é o público que interessa ao elenco!

Esperemos portanto o resultado para ver se vai confirmar-se a previsão de Stanislaw ou se — tal como o crítico que queria ópera — o público sentirá falta de Colé.

Na foto, algumas das membras de nossa frota de brotos, que hoje ilustram esta famosa coluna, embora nada tenham a ver com o texto. Isso vai à guisa de castigo pro empresário Vinicius de Morais que, até hoje, ainda não mandou as fotos que prometeu para a FOTOTECA LALAU, da qual é presente exemplar e exclusivo

Dicionário Enciclopédico da Noite

Letra J (Continuação)

JAC PROVANCE — Não se trata de um parente do pão do mesmo nome e sim de um rapazinho francês muito espevitadinho que faz parte do elenco de el rey de la noche. Canta dança, faz graça, tudo mais ou menos.

JACINTO DE THORMES — Inventor da Champanhota além de outras expressões que os cronistas mundanos adotaram assim um pouco sôbre o descaramento. Jacinto fazia o fleugmático quando o imitavam. De uns tempos para cá, porem desolveu dar a bronca. Já o fêz com a ignorância mais bem paga do Brasil e, há dias com Jean Pouchard (puxas pra que lado, Jean?)

JACOB — Proprietário do Bar Recreio, restaurante que alimenta os que dormem tarde nos bairros do Catete, Laranjeiras, Cosme Velho, Flamengo, Botafogo e adjacências. Fatura uma enormidade porque usa em seus tempêros a mesma coisa que Pixinguinha usa em sua música — simplicidade. O Bar Recreio não tem chefe de cozinha russo, não bota menu em francês, não possue "maitre d'hotel", mas distribui a preços módicos um excelente feijão.

JACQUELINE FRANÇOIS — Cantora. Senhora de inegáveis predicados físicos que o Copacabana Palace, vez por outra, importa para o seu "Golden Room". Jacqueline é temperamental (se fôsse sambista êles diziam que era mal criada mas como é francesa, dizem-na temperamental). Uma vez tirou os sapatos e cantou de costas para o público só pra fazer ficela. Ia entrando bem! Apareceu a turma do deixa disso e ela voltou pra Europa e até hoje ainda não voltou, o que nos obriga a pedir desculpas aos leitores por não podermos informar se melhorou o geninho ou se continua zangadinha.

JACQUES PILLS — Marido. Cantor francês que trabalha muito na base do marido de colega famosa. Foi marido de Lucienne Boyer quando esta estava no auge da fama. Agora é marido de Edith Piaf. Canta bem e foi — por sua vez — celebre nos tempos em que formava com Marcel Tabet a dupla de cançonetistas "Pills et Tabet". Estêve por diversas vêzes no Brasil, trabalhando em "boites" e no rádio.

JAIRO RIBEIRO — Folclórico. É o moço que toca atabaque nas cenas de macumba do "show" de Silveira Sampaio "No país dos cadillacs". Antes disso era corretor de publicidade do "Diário Trabalhista".

PÍLULAS

*** Como sói acontecer sempre que Stanislaw dá um furo para gáudio de seus leitores e [illegible] dos cronistas amestrados, confirma-se a notícia por nós veiculada em "première main" [illegible] — estréia hoje no bar [illegible] acompanhado pelo novo conjunto [illegible]

[illegible]

*** A [illegible]

[illegible] tem contou a Stanislaw que, a certa altura, o cronista perguntou qual o perfume que ela estava usando, vindo prontamente a resposta: "Ambrasse Fleur". O cronista achou um mundo elegante uma moça perfumada de "Ambrasse Fleur" estar em sua companhia, esquecendo-se até de perguntar quem era o fabricante do dito perfume. Felizmente porque, segundo a mocinha nos contou, "Ambrasse Fleur" era mesmo uma modesta fragância da Fábrica de Perfumes Beija Flor.

*** Estreou ontem no Municipal o "Hamlet", com os seguintes artistas nos papeis principais: Sérgio Cardoso (Hamlet), Nydia Licia (Gertrudes), Berta Zemel (Ofélia), José Egydio (Marcelo), Líbero Miguel (Horácio), Carlos Zarra (Cláudio), Jorge Fisher Jr. (Laertes) e Gustavo Pinheiro (O Espectro)... Meu Deus, como é chato ser bem informado!!!

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

Para a primavera, sugerimos êste encantador vestido em bavas estampado, com a saia em pregas e a gola alta. Um cinto de [illegible] completa o conjunto. É uma sugestão de RHODA LEE. (Foto [illegible] especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

As lagartas de jardim são às vêzes uma verdadeira praga. Para destruí-las, borrife as plantas ao anoitecer, com esta solução: mistura de duas partes de terebentina fervida com seis partes de água pura.

* * *

Bom método para se conservar por muito tempo o vinho engarrafado, é colocar as garrafas do mesmo em posição horizontal e não tê-la em lugares sujeitos a vibrações intensas.

* * *

Continuando ainda sôbre a impressão que causa as diversas expressões de lábios, direi que lábios sempre curvos num sorriso, confessam: "Eu gosto das pessoas e tenho a certeza de que elas também gostam de mim." Lábios que pendem e estão continuamente abertos parecem dizer: "Sou preguiçosa, desinteressada da vida e descuidada de quase tudo". Agora minha amiga, compare e escolha!

Cozinhe Melhor

PEDAÇOS DE NOZES:

INGREDIENTES

3 colheres de sopa de agua
1 colher de sopa de xarope de milho
1 3 de xicara de manteiga ou margarina
3 4 de xicara de nozes picadas
1 barra de chocolate doce, ralado.
1 xicara de acucar

MANEIRA DE FAZER

1 — Ponha numa panela o acucar, a agua, o xarope e a manteiga. Leve ao fogo ate comecar a ferver. Deixe ferver até o ponto em que uma bolinha de massa posta dentro da água fria, se separa em fios duros e quebradicos.
2 — Espalhe meia xicara de nozes picadas no fundo da assadeira e derrame por cima essa massa, cobrindo a mesma com o chocolate ralado e os pedacinhos de nozes restantes.
3 — Deixe esfriar e quebre em pedacos desiguais.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• A noite poderá tornar-se muito excitativa [illegible]
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	• A tarde trará circunstâncias que farão pensar muito em assuntos de dinheiro.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	• Poderá encontrar boas maneiras de poupar dinheiro e aumentar os ganhos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	• Faça importantes compras e vendas antes do meio-dia se possível.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• As viagens e visitas na parte da tarde serão mais favoráveis. Evite jogos de azar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• Tudo terminará bem e lhe dará uma sensação de [illegible] bem definida.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Não negligencie as obrigações para com aqueles mais próximos a seu coração.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto	• Procure ser bastante paciente com os companheiros e com a pessoa amada.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	• A tarde trará alguma cooperação e auxílio para os seus problemas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	• [illegible] tato que tem para enfrentar situações delicadas.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	• Você poderá [illegible] e de maneira agradável.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	• Precisará de tempo para [illegible] e consolidar os seus negócios. Procure [illegible].

Eles e Elas

[illegible]

A HORTA

Os legumes e as verduras são indispensaveis à alimentação racional. Precisamos incluir diariamente nas principais refeições um prato de legumes e outro de verduras.

É sabido que quanto mais frescos são êsses alimentos, melhor é o seu sabor e maior a cota de vitaminas que fornecem.

Para que tenhamos sempre ao nosso alcance verduras e legumes frescos, o ideal será contarmos com uma horta doméstica, mesmo que seja pequenina.

Inúmeras são as casas que possuem quintal, principalmente nas zonas suburbana e rural e, mesmo, nos bairros não centralizados. Não aproveitar êsse pequeno espaço de terra é um êrro, chega a ser uma displicência imperdoável.

A horta doméstica, além dos benefícios que traz à alimentação, dá um aspecto agradável ao quintal e constitui uma ocupação interessante que não toma muito tempo.

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-America Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diaria, no Rio e São Paulo

CAPÍTULO XL

Daí, Manuel foi para casa E, na manhã seguinte, foi à casa de Neto, onde encontrou D. Juan Lavalleja, Verdum, Oribe, Crescêncio e outros republicanos orientais e riograndenses. O caudilho o incumbiu de perigosa missão...

Bombeiro era como se chamavam na campanha os batedores avançados. Nêsse mesmo dia, soube Manuel que a fôrça de Silva Tavares estava arranchada em uma estância, à margem do Orqueta. E partiu para lá...

Dias depois, correndo o risco de ser descoberto, êle se aproximou do rancho...

... e, logo que fechou a noite, tratou de ir escutar as conversas da peonada. Quando chegou bem perto...

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

PRANCHETA

DE SETE A QUATORZE DE OUTUBRO

De sete a quatorze de Outubro, a Unesco e o ICOM realizarão uma Campanha Internacional de Museus.

Eis a circular que a Unesco dirigiu a todos seus membros relativamente a semana mundial dos museus: "Todos museus, associações de museus e de conservadores, organizações educativas, culturais e cientificas, nacionais e internacionais, interessadas na ação e desenvolvimento de museus, devem trazer seu concurso à campanha. A adesão do público é necessaria para que cada museu possa levar satisfatoriamente a têrmo sua missão. A campanha atingirá seu ponto culminante na semana de 6 a 14 de outubro. A UNESCO convidou os paises membros a se associarem à campanha. Encarregou-se ainda das seguintes tarefas: edição de cartazes e boletins, difusão de comunicados à imprensa e rádio; publicação de artigos nas diversas revistas editadas pela UNESCO: producão de um filme intitulado "Todos caminhos levam a museus"; organização de um concurso internacional de desenhos infantis. A ICOM, associada à UNESCO nessas tarefas, pede a seus socios que colaborem na campanha.

Sugere a UNESCO a constituição em cada pais de um comitê de coordenação restrita compôsto de representantes das organizações interessadas. Êsse comitê será encarregado de estimular e coordenar a campanha no escalão nacional. Em cada museu, qualquer que seja seu estatuto, nivel ou dominio (arte, história, ciência e tecnica) os diretores e colaboradores prepararão o programa de participação na campanha, principalmente durante a semana de 6 a 14 de outubro. Serão oportunas as manifestações que desenvolvam a compreensão entre os povos.

Sugere as seguintes medidas: integração do museu com outro do mesmo nivel, aplicando o mesmo programa em pais estrangeiro: tutela de um museu aplicando o mesmo programa a um de pais subdesenvolvido; troca de objetos, exposições e conferencistas com um museu estrangeiro da mesma especialidade; exposição temporária realçando a interdependência das culturas.

Sôbre a Ópera de Pequim (O Gesto Simpático)

Escrever agora sôbre a Ópera de Pekim parece um pouco tarde; o fato é que os belíssimos espetáculos que esta equipe de artistas nos apresentaram já foram amplamente divulgados e comentados por colunas de jornais especializadas e teatro e muitos jornalistas e escritores escreveram sôbre o assunto, que de certo modo não nos pertencia.

No entanto, depois de uma certa pausa, resolvemos que afinal de contas, todos devem ter um lugar ao sol, e que passar sob silêncio um acontecimento artistico de tão alto nivel seria um despropósito. A Ópera de Pekim reunia todos os elementos plásticos necessários a um espetáculo que representou Arte, e da mais pura: coreografia equilibrada e bela, côres combinadas de maneira a colocar todos os espectadores sonhando, vestuários de ricas texturas e de nobres materiais, gestos que elevam o homem pela sua dignidade, atmosfera poética, agilidade dos dançarinos, mímica como nunca vimos, tudo isto devemos ao grupo de chineses que durante um certo lapso de tempo prendeu a atenção de todos, por oferecerem para nós simplesmente aquilo que o poeta inglês chamou de "a thing of beauty". Hoje PRANCHETA não quer deixar de assinalar o que talvez o leitor não conheça — o simpático gesto dos componentes da Ópera de Pekim, permitindo livre ingresso a alguns de nossos artistas plásticos desejosos de fazerem "croquis" durante os ensaios. Temos saudades de tanta beleza, nós e com certeza muitos daqueles que lerem esta pequena nota.

De chapéu de cangaceiro e de cabaça em punho, Carmélia chega a Hamburgo, sendo recebida pelo compositor Humberto Teixeira. Desta verdadeira aventura de nossos simpáticos artistas só terá a ganhar o nosso país, em propaganda e prestígio internacional

O Baião "Faz" Europa

O baião está tomando conta da Europa. Um eficiente trabalho de divulgação de nossa música e de nossa terra está sendo feito pela delegação brasileira ao XIX Congresso Internacional dos Autores e Compositores, que se reuniu em Hamburgo. Humberto Teixeira, Carmélia Alves, Jimmy Lester, Duílio e Gaúcho reuniram um punhado de baiões, arrumaram em sua bagagem um certo número de instrumentos característicos dêste nosso ritmo e foram "fazer Europa".

O resultado aí está dando lições aos nossos entendidos em turismo e propaganda: a turma "abafou". Depois de visitar Portugal, Espanha, Bélgica, Holanda, etc. tendo gravado 12 baiões de seu repertório, o nosso grupo está se destacando no Velho Mundo. Carmélia, com 5 dias de Alemanha, tem propostas concretas da Televisão, de um "Night Club" de St. Pauli e da grande gravadora "Telefunken" que invadirá as discotecas germânicas com quatro baiões na voz da simpática intérprete. Dia 28, estarão todos em Paris, onde Humberto Teixeira será homenageado com um almôço oferecido pela Casa Ricordi.

Além da "Rainha" e do "Pai" do Baião, estará ainda, dentro de breves dias na Europa o "Rei do Baião", Luiz Gonzaga, o que contribuirá ainda mais para o sucesso da iniciativa. A correspondência exclusiva que nos enviou Humberto Teixeira, estava acompanhada de um recorte de jornal germânico que estampa na primeira página um belo clichê de nossa Carmélia em três colunas, mostrando aos alemães o ritmo de nossa terra. Salve o baião!

(INTERINO)

"CONTISTAS BRASILEIROS" NO PRELO
(Para Uso Também Externo)

Flagrante da assinatura do contrato de auxílio do Instituto Nacional do Livro ao lançamento, pela "Revista Branca", da antologia "Contistas Brasileiros", organizada por Saldanha Coelho, com traduções de Rod Horton, Edouard Bailby e Luísa Johnson. Ilustrações de Sorensen. Integram a antologia, já no prelo, os contistas Murilo Rubião (Minas Gerais), Lígia Fagundes Teles (São Paulo), Saldanha Coelho (D. Federal), José Condé (Pernambuco), Joel Silveira (Sergipe), Vasconcelos Maia (Bahia), Breno Accioly (Alagoas), Almeida Fischer (São Paulo) e Moreira Campos (Ceará). O 1.º volume será em português e inglês. O 2.º, em francês e espanhol. Na foto aparecem José Renato Santos Pereira, diretor do Instituto Nacional do Livro, e Saldanha Coelho

LIMEIRA TEJO ASSINA HOJE

Logo mais às 17 horas o escritor Limeira Tejo (pernambucano de Caruaru asilado em Pôrto Alegre, estará na Livraria S. José a fim de autografar para o público exemplares de "Por trás da cortina do dólar" (ensaio) e "Enéias" (memórias de uma geração ressentida) cujo lançamento será feito esta tarde.

Se eu pudesse recomendar, como leitor, um livro aos leitores desta coluna recomendaria êste "Enéias", cuja leitura está me fascinando. Bem escrito, bem "bolado" e encerrando um material folhetinesco por natureza, muito mais romance do que memórias de uma geração que passou como diz Limeira Tejo com uma ponta de indisfarçável pessimismo.

Contando como se iniciou no jornalismo, aos vinte anos, Limeira Tejo diz nêsse livro: "Foi Gilberto Freyre quem me deu uma carta de apresentação para Assis Chateaubriand. Entrei para a redação de "O Jornal" e poucos focas terão sido tão mal recebidos quanto eu. E' que, vim a saber depois, havia uma prevenção contra os que ingressavam "por cima" — indicados pelo diretor — além de que, havia um repórter comunista para o qual eu seria um dêsses filhinhos de papai a tomar o lugar dos profissionais. Mas eu enfrentei a hostilidade, amparado na bondade de Figueiredo Pimentel — que era secretário — e defendido por Jocelyn Santos, o chefe de todo o pessoal, cujo "ôlho clínico" aprovou meu recrutamento. Outros companheiros com cuja simpatia contei, foram Peregrino Junior — redator da coluna social — e Alberto Queiroz, cronista de "arte".

PÃODURISMO

[illegible]

ÉRICO CHEGOU (APARECE HOJE)

Está no Rio desde ontem o romancista Érico Veríssimo de volta dos Estados Unidos onde exerceu um cargo na União Pan Americana. Érico estará na tarde de hoje na Livraria São José (17 horas) a fim de participar da festa de autógrafos em que será o "noivo da tarde" o escritor Limeira Tejo: "Por trás da cortina do dólar" e "Enéias".

Plantãozinho

Guimarães Rosa disse ao plantonista que se tivesse sabido que em São Paulo os círculos literários haviam programado para êle uma homenagem naquelas proporções gigantescas, "não teria comparecido". Ficou com vergonha.

* * *

Livro anunciado para logo mais: "Levante do Posto", de James Amado.

* * *

Origenes Lessa está com dois livros quase prontos. — "E agora?" — pergunto a êle. Resposta do autor de "O Feijão e o Sonho": — Falta agora levá-los ao editor. Mas vai demorar.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 - apt. 805 — Copacabana.

TEATROS

Nada como um bom fim-de-semana no campo, para recuperar as energias dispendidas na cidade... é como devem pensar os jornalistas Osorio Borba, José Auto e Newton de Figueiredo, que aí vemos, com a pintora Ligia Clark, participando de um churrasco no Parque Capivari

"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

TEATRO — Alex Calaut

"A Dama Das Camélias", no Glória

SOMENTE quarta-feira desta semana, tivemos oportunidade de assistir ao espetáculo que a Cia. Dercy Gonçalves está oferecendo ao público da Cinelândia desde o dia 28 do mês p. passado, com o título original do célebre melodrama romântico de Alexandre Dumas Filho, apresentado como paródia de Hermilo Borba Filho. A peça que se representa no Teatro Glória não é bem e fundamentalmente uma paródia mas um arranjo cômico à margem dos episódios marcantes, dramáticos e sentimentais da famosa obra clássica. Parodiar seria levar ao caricatural não só o feitio das personagens mas a própria consubstância da trama numa destorsão absoluta daquela paixão avassaladora que servira para reabilitar a decaída no conceito da sociedade do seu tempo, emprestando-lhe uma capacidade de amar digna de tôdas as renúncias inclusive do próprio amor a que se sujeitara de corpo e alma. A paródia sugere assim uma Margarida Gauthier sem tuberculose, gozando uma saúde de ferro, com caprichos feminis e desejos eróticos, ardentes e voluptuosos por inclinação congênita, por insaciedade e nunca jamais por romanticismo a não ser por atitude, por cálculo, por interêsse do "ofício"; lembra um Armando Duval cínico, "bon-vivant", gostosão, sem escrúpulos de consciência, sem pieguices, ousado como domador, pois Armando Duval e Margarida Gauthier assim acompanhariam melhor na linha traçada de conduta do velho Duval que se situa bem dentro do estilo e século XX, quando ao invés de apelar para a amante do filho que o abandone, por simples questão de preconceito social, antes tenta conquistá-la com insinuações de vantagens compensadoras. O ensejo facilitaria a Margarida ter às mãos, ao mesmo tempo, pai e filho, dando-se aí uma reviravolta total no grande conflito. Parece que não houve da parte de Hermilo Borba Filho outro propósito senão traçar uma síntese com palavras novas sôbre "A Dama das Camélias", deixando Dercy Gonçalves bem à vontade na protagonista. Está visto que a atriz transforma tudo aquilo num "show" dercyziano que põe o público em constante delírio de gargalhadas. Fora do movimento dos intérpretes em cena, não sabemos mais o que atribuir à função a cargo de Ruggero Jacobbi. Dercy Gonçalves atinge o máximo de comicidade, porque contagia, inclusive, os colegas Kleber Macedo (Nanine), Waldemar Rocha (Barão de Varville), Helena Martins (Nichette), Daisy Santana (Olimpia), Domingos Terras (Gaudêncio), Lourdes Bergmann (Prudência), Walter Teixeira (Gastão), Dary Reis (Armando Duval), Lindberg Leite (Sr. Duval) e Renato Consorte (Mr. Smith). Belos cenários de Irênio Maia na realização de Luciano Gregory. Figurinos à época e a gôsto, de Osvaldo Mota. Ponto, não se ouvia, de Henrique Bertelli, carpintaria exata de Francisco dos Santos, contra-regra, a tempo de Luis Almeida, e luz, de Vicente Marzulo.

Fora do PALCO

Teatro ao Povo

Depois de inaugurado a 18 de agosto último, o Teatro Artur Azevedo, entregue pelo Prefeito Negrão de Lima à direção do Teatro Rural do Estudante, tem se mantido em grande atividade. [illegible] Artur Azevedo [illegible] Álvaro Moreyra [illegible] Cia. Norte Brasil — Paulo Goulart e, finalmente, pela primeira vez na zona rural, um espetáculo de opera com a "Madame Butterfly", pelo Corpo Lírico Municipal, na interpretação do soprano Clara Marise e do tenor Alfredo Colosimo. Em récita de Artur Azevedo, nova função será levada a efeito, em Campo Grande amanhã, às 20 horas, sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

As Estrêlas da Noite

1 — No Teatrinho Jardel, subirá à cena, hoje, às 20 horas, a revista preparada por Geysa Bôscoli, sob o título "Tutú à Mineira", tendo como intérpretes Rose Rondelli, Ube Viana, Renee Mara, La Rana, Mauro Zardo, Adail Viana, Peggy Aubry, Wilza Carla, Sueli Medeiros, etc.

2 — Volta hoje ao Dulcina com "No País dos Cadilacs", a Cia. Silveira Sampaio [illegible]

3 — No Municipal, a Cia. Nídia Lícia-Sergio Cardoso dá, hoje, às 21 horas, a récita da estréia de "Hamlet", de Shakespeare, iniciando a temporada para o grande público.

Geiler e Morath

A Pro Arte apresentará ao público carioca, em novembro próximo, no Teatro República, a dupla de artistas suíços Voli Geiler e Walter Morath [illegible]

A Caminho do Norte

O jovem ator J. Ramos [illegible] Roma de país, percorre [illegible] no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte [illegible] na de Montes Claros [illegible] ra das Graças. Outra récita será levada a efeito, no Municipal, de Niterói, para, afinal, tomar o artista o caminho das cidades do Nordeste e Norte do Brasil.

Notas Breves

Aula — No auditório do Ministério da Educação, hoje, às 17 horas, a 63.ª do Curso de Especialização Teatral para Professores, em nova lição [illegible] "O Espírito", no Teatro Lírico", pelo professor Celso Brant.

Reaparecimento — Jaime Costa, que já se encontra no Rio, reaparecerá ao público, a 1.º de novembro, no Municipal, [illegible] em "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior.

MUSICA e Ballet — Sala Jaffé

CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Realiza-se no próximo domingo, dia 7 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 10.º e último concêrto da série "Juventude", da Orquestra Sinfônica Brasileira, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Cláudio Santoro que organizou o seguinte programa: Mozart — Sinfonia n.º 40 em sol menor; Weber — Concêrto para clarineta e orquestra, tendo como solista o jovem clarinetista Samuel Isaac de Andrade; Liszt — Fantasia Húngara para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Renata Kielgast (ambos os solistas foram classificados no concurso para solista dessa série de concertos); Camargo Guarnieri — Brasiliana e Cláudio Santoro — Brasiliana.

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Está aberta e ficará encerrada na quarta-feira, dia 10, a assinatura por três récitas noturnas de Gala, e que vem obtendo o mais brilhante resultado.

Abriu-se ontem a assinatura para três vesperais. Os assinantes de vesperais da Temporada de Alícia Markova terão preferência para suas localidades até sexta-feira próxima, dia 5.

A estréia desta Temporada cuja direção artística está confiada à maior figura coreográfica da época atual, Leonide Massine, com o concurso dos famosos bailarinos Yvette Chauviré e Mihail Moskovitch, está marcada para terça-feira, 16. Em cada uma das récitas será apresentado, pelo menos, um dos quatro grandiosos bailados de Massine.

BALLET LUCNICA NO TEATRO REPUBLICA

Encontra-se no Rio o famoso Conjunto Tcheco-Eslovaco "Lucnica", de Bratislava, formado de 45 figuras, que estreará hoje, dia 5, no Teatro República e aí realizará uma curta temporada de 5 dias.

O espetáculo que apresenta o "Lucnica" — considerado o melhor grupo de seu gênero na Europa — é uma verdadeira festa de colorido e luminosidade, a música de ritmo vivo e brilhante é produzida por uma orquestra à maneira de banda popular, formada por vários violinos, violoncelos, contrabaixo, cimbal, acordeão e um original instrumento denominado "fuyara", espécie de oboe ou clarinete primitivo típico dos pastores daquelas regiões. O corpo de baile é constituido por guapos rapazes e lindíssimas jovens com seus trajes regionais, cujas sedas, rendas e bordados dispensam outra cenografia. Os bailados caracterizam-se pelo realce da feminilidade e pelo vigor do grupo masculino cujos integrantes se desafiam a todo momento, em demonstrações de agilidade e destreza.

"OS PEQUENOS CANTORES DE S. DOMINGOS"

Já se acha pronto o programa para os recitais de canto coral que "Os Pequenos Cantores de S. Domingos" vão oferecer nos dias 12 e 15 do corrente, no auditório da "Maison de France", sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte.

A primeira parte consta de música sacra, destacando-se o "Padre Nosso", de Villa Lobos. A segunda trará alguns exemplos mais significativos do folclore internacional e, por fim na terceira parte, o Brasil em tôda a opulência frenética da sua lira popular, através de números como "O Trenzinho" e "Luar do Sertão", de Villa-Lobos e "O Cravo Brigou com a Rosa", de Villa-Lobos.

OPERA PARA O POVO NA ZONA RURAL

Depois de sua inauguração em 18 de agosto último, o Teatro Artur Azevedo, em tão boa hora entregue, pelo Prefeito Negrão de Lima, à Direção do Teatro Rural do Estudante, em Campo Grande, vem desenvolvendo uma atividade digna dos maiores elogios.

Sábado último, foi alí apresentada pelo Corpo Lírico do Teatro Municipal, a "Madame Butterfly", tendo como protagonistas o soprano Clara Marise e o tenor Alfredo Colosimo. Tal êxito alcançado, que a Direção do Teatro Artur Azevedo viu-se obrigada a realizar mais uma récita daquela ópera, no próximo sábado, dia 6, às 20,30 horas, sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal [illegible]

Prêmio "Jockey Club Argentino"

Programado para amanhã, o prêmio "J. C. Argentino" foi instituido em 1914, classificado como grande prêmio. Eram, aliás, dois: o "Jockey Club de Buenos Aires" e o "República Argentina". Ambos conhecidos pelos carreiristas como as "Libras Argentinas". Isso porque os prêmios, de 1.000 argentinos-ouro, eram oferecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires, sob a condição de que só poderiam tomar parte nas provas animais argentinos ou filhos de pai ou mãe argentinos. Visavam, com isso a exportação dos seus crioulos. E, assim, vários produtos platinos foram importados pelos nossos proprietários, como Old Man, Scamp, Carovy Gallia, Alsaciana, Ronden, Pajonal, Arancania, Paco e outros. Em 3 de maio de 1914 foi, então, efetuado pela primeira vez o "República Argentina", vencendo Old Man, um tordilho bonito e bem, importado pelo Sr. Albano Gomes de Oliveira, que foi buscá-lo em Buenos Aires. Montou-o A. Fernandez, chegando a seguir Carino e Argentino. Dias após, a 17 de maio, Old Man foi acidentado ao disputar o clássico "Esperança". Pouco depois da partida tropeçou e caiu numa vala fraturando a espinha. Foi sacrificado. Carovy II, do General Pinheiro Machado, foi o 1.º ganhador do "Jockey Club de Buenos Aires", montado pelo F. Barroso (o espanador), seguido de Argentino e Chileno. Eram como dissemos acima, duas provas "Libras Argentinas" e houve animais que venceram ambas, a saber: Gallia, Maroim, Alsaciana, Ronden, Paco, Roca, Ibérico, Ufano, Vendôme e Xyleno. A partir de 1932, já com o prêmio dado pelo nosso Jockey Club, ficou em vigor, apenas, uma prova dedicada à entidade do país vizinho, com a denominação de "Jockey Club Argentino", que ainda se conserva.

Eis os ganhadores da importante prova, a partir de 1932:

1932 — Yayá, J. Canales
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Brunorb, O. Ullôa
1935 — Midi, O. Ullôa
1936 — Viboron, I. Souza
1937 — Agente, S. Batista
1938 — Tóca, J. Mesquita
1939 — Viola, W. Cunha
1940 — Shangai, J. Canales
1941 — Tamoyo, J. Zuniga
1942 — Alibi, G. Costa
1943 — Baron, J. Canales
1944 — Fumo, J. Portilho
1945 — Valipor, L. Rigoni
1946 — Zorro, F. Irigoyen
1947 — Erebus, J. Vidal
1948 — Ibicuhy, D. Ferreira
1949 — Ninrod, L. Rigoni
1950 — Retang, O. Ullôa
1951 — Tevere, L. Rigoni
1952 — Gatillo, O. Ullôa
1953 — Quinto, J. Marchant
1954 — Não houve
1955 — Bomba H, O. Ullôa.

Levi Ferreira Fala-Nos Sôbre as Possibilidades de Sua Pupila:

Cinderela, Sem Ser "Barbada", Deverá Ganhar o Próximo G. Prêmio "Imprensa"

O Grande Prêmio "Imprensa" será a prova central da reunião organizada pelo Jockey Club Brasileiro para a próxima corrida de domingo. Prova das mais importantes do nosso calendário turfístico, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 180.000,00 à vencedora, é destinado a potrancas em atuação nas nossas pistas, devendo reunir êste ano oito excelentes parelheiros: Cinderela, La Morocha, Sinfonia, Illora, Kuty, Inkissi, Collete e Uraúna. Destaca-se entre estas rivais, sem dúvida, o nome de Cinderela, pois a filha de Cadir, por seu retrospecto, será a preferida dos apostadores.

A pupila de Levi Ferreira vem de obter magnífica vitória no "Criterium de Potrancas", evidenciando sua superioridade na turma quando ganhou de competidoras bastante credenciadas que correram o G. P. "F. V. de Paula Machado". Naquela tarde Cinderela, bateu amplamente Urgência, dirimindo as dúvidas de um empate anteriormente registrado e outras com as quais deverá novamente se defrontar domingo, entre as quais Sinfonia, a mais capacitada até então.

Ouvindo Levi Ferreira

Fomos procurar, na manhã de ontem, o simpático treinador da representante da jaqueta branca com folha de bordo e boné verde, do "Stud" do Major Mac Crimmom. O honesto e dedicado compositor patrício, sempre pronto a orientar os turfistas com sinceridade e precisão, prontamente falou ao repórter sôbre a filha de Cadir e o seu próximo compromisso.

— "Dizem que Cinderela é "barbada", mas eu não acredito em "barbadas", começou por dizer o honesto profissional. E discorrendo, com um pouco de filosofia, prosseguiu: — "O que existe no turfe, de fato, é a gloriosa incerteza das corridas de cavalos! Exatamente por isso é que, mesmo diante de um rival mais categorizado, inscrevem-se outros que lhe são considerados inferiores. Há sempre uma "chance" de vitória para todos que vão correr, porque o importante é que nunca se sabe o que poderá acontecer na corrida! Por êste motivo lhe digo que Cinderela deverá vencer o Grande Prêmio "Imprensa", porque se encontra em excelente forma e vem de bonita e convincente conquista. Isto, porém, não quer dizer que a filha de Cadir seja uma "barbada"!

Trabalhou Suave a Milha

Indagamos, então, do treinador de Cinderela se a égua fôra exercitada para êsse compromisso. E Levi Ferreira prosseguiu esclarecendo ao repórter:

— "Como você sabe, esta filha de Cadir é um animal de difícil treinamento, bastante diferente dos demais. Tanto assim que, para o último compromisso, não trabalhou a distância e venceu bem. Para domingo, entretanto, tem um exercício na milha, em 100'' cravados, na pista de grama mas muito suave. Foi um galope suave mesmo, de acôrdo com o programa que estabeleci para esta minha pupila e que vem dando os resultados esperados, de acôrdo com as suas características."

O compromisso de montaria havia sido assumido com o jóquei chileno Francisco Irigoyen e o próprio Levi Ferreira nos fêz a comunicação, adiantando-nos ainda:

— "Cinderela estará muito bem entregue ao "Pancho" Irigoyen, um excelente ginete para êsse percurso e dotado de admiráveis qualidades. No que depender do pilôto, Cinderela terá seu triunfo assegurado. O mais é confiar na sorte, porque corridas são corridas..."

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO

Vamos optar pelo EL BANDOLERO, que vai agora de Bequinho e produziu bom trabalho. Dupla com DON LUIZ, que continua ótimo. Para azar, PILGRIM.

2.º PÁREO

O percurso é favorável ao CAMABIS, a quem damos o nosso voto. Dupla com GRIFONI, que vem de vitórias. Como "tertius", MINOCHINO.

3.º PÁREO

L'INCONNU é fôrça destacada e deve ganhar fácil. Dupla com CEDRO, que trabalhou bem, ficando TIO LUIZ para azar.

4.º PÁREO

Melhor pilotado desta vez, muita chance tem HALLAÔ para ganhar, encontrando em QUEFIR o mais sério rival. JERRY para azar.

5.º PÁREO

Em pista de grama normal corre bem SORNETTE e, assim, tem o nosso voto, sendo GARKA e PLUME DORÉE as mais perigosas inimigas.

6.º PÁREO

Do lote numeroso vamos escolher OBREIRO, que volta bem movido e vai de Bequinho. Dupla com GENAZZANO, que é ligeiro. Para "tertius" MAESTRINI.

7.º PÁREO

Vamos preferir HANNAH, que está tinindo e vai bem pilotada, sendo adversárias muito sérias RUMBEIRA e APASSIONATA.

8.º PÁREO

Confirmando o trabalho, ganhará EQUIVOCO, cujo estado é ótimo. Dupla com IBAITI, que melhorou, ou IJOSSÉ, cujo galope agradou.

José Portilho no Seu Regresso Dos EE. UU. ao Repórter:

Royal Game Estranhou a Pista!

No Aeroporto do Galeão o Jóquei Patrício Afirmou: "Espero Voltar à Terra do Tio Sam" — Satisfeito Com a Acolhida Dos Profissionais Norte-Americanos — Montou Dez Vêzes Para Vencer Uma e no Bridão — Onde a Civilização e a Democracia São Moradores Permanentes — Os Hipódromos Funcionam Diàriamente — Outros Detalhes — *(Reportagem de Senatore)*

O jóquei patrício José Portilho ao descer do "Constelation" da PAN após a permanência de um mês nos EE. UU.

Voltou na tarde de ontem dos EE. UU. o jóquei patrício José Portilho que fôra a terra do Tio Sam com a incumbência de dirigir o cavalo argentino Royal Game, recordista do quilometro no Hipódromo da Gávea. Satisfeito com a viagem e por ter vencido uma carreira, no regime de bridão, José Portilho ao deparar com a nossa reportagem foi dizendo:

— "Estou plenamente satisfeito com a acolhida que os profissionais norte-americanos me fizeram, e tenho a certeza que isto não pertence a mim e sim a todos os profissionais de minha terra. Estava com saudades de minha família, mas posso afirmar a vocês que a primeira oportunidade que tiver voltarei àquele país amigo".

O Fracasso do Royal Game

O que houve com o argentino Royal Game? perguntamos.

— "O veloz defensor do Stud Dom Mauricio nem se parecia o mesmo na pista de Belmont Park. Teve uma partida boa e após 100 metros comecei a notar que não desenvolvia a sua habitual velocidade. A pista estava algo pesada, e isto me faz atribuir o seu fracasso, pois o mesmo lhe sucedeu na Gávea".

A derrota de Royal Game estava perfeitamente explicada, mas queríamos saber de Portilho a sua vitória.

— "Montei dez vêzes no bonito Hipódromo de Bloocklin. Todos cavalos americanos e consegui uma vitória com Iry Gout num páreo de 1.800 metros, com a dotação de 260.000 cruzeiros, em nossa moeda, tendo marcado o ótimo tempo de 108 em pista de areia úmida".

Corridas Diàriamente

Quais os dias das carreiras? interpelamos.

— "Naquele país onde a Civilização e a Democracia são moradores permanentes, em em contraste com o absurdo "projeto João Machado" disputa-se carreiras quase que diàriamente".

E cansado da exaustiva viagem, apesar de vir num confortável Constelation, deixamos Portilho nos braços de seus parentes, fazendo-se notar a falta dos profissionais gaveanos apesar da hora do desembarque ter sido às 12 horas.

Antecipado Para 1.º de Novembro:

O Grande Prêmio "Bento Gonçalves"

Medidas Das Mais Simpáticas da Diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul — Prêmio Integral de 500 Mil Cruzeiros ao Vencedor — Tôdas as Despesas Pagas Aos Animais e Jóqueis Que Desejarem Participar da Magna Prova — O "Adeus de Moinhos do Vento" — Esperam-se Inscrições de Craques Paulistas e Cariocas. *(Reportagem de Senatore)*

DENTRO de 20 dias o povo gaúcho estará vivendo os seus momentos de maior sensação com a disputa do 47.º Grande Prêmio "Bento Gonçalves", prova máxima do turfe sulino. Entidade que tem progredido bastante, apesar da tremenda dificuldade que são forçados a atravessar, em virtude da construção do Hipódromo de Cristal, tudo tem feito os seus dirigentes, para manter a tradição da prova e colocar o turfe de sua terra em terceiro lugar no país, sendo sobrepujado apenas pelos do Rio e de São Paulo. Homens de fibra como seu presidente Vicente Marques Santiago, Daniel Krieger, Pinheiro Borba, Helios Magni e outros, constituem verdadeira garantia, e, nos quais os "turfmen" gaúchos depositam plena confiança.

O "Bento Gonçalves"

A maior prova do turfe local, e a terceira do país, será mais uma vez disputada no pitoresco "Moinhos de Vento" e por certo será novamente pequeno para conter os forasteiros e o próprio carreirista local, pois é uma festa do Estado na qual a parte social sobrepuja mesmo, a esportiva.

Carreira de tradição, cuja primeira disputa data de 1909, quando Aguapehy foi o primeiro a inscrever o seu nome no calendário clássico, em fulminante investida, na pequena reta que é possuído o velho Hipódromo.

A primeira dotação do "Bento" foi de 3 mil cruzeiros, e a atual, numa atitude ousada, será a vultosa quantia de 500 mil cruzeiros e integrais ao vencedor.

As Inscrições

Segundo informações que obtivemos, aguarda-se a confirmação dos seguintes animais: de São Paulo: Halte-lá e Director. Do Rio: Nassau, conforme entrevista que nos concedeu o seu treinador, Expedito Coutinho, publicada em nossa manchete de ontem. Minarso, Mister Rio e Canalleto.

Despesas Pagas

Procurando facilitar aos que mandarem seus parelheiros para a porfia do dia primeiro de novembro, deliberou a diretoria gaúcha que as despesas serão pagas integralmente pela sociedade, reconhecendo, porém, que isto lhes trará grandes prejuízos. Esta será, a despedida do velho e tradicional Moinhos de Vento que cederá a vez ao colosso do Cristal em setembro de 1957.

O GUARDA LHE "ESCREVEU"?

DIA 2 DE OUTUBRO DE 1956

26	29	41	49	94	32700	32810	32968	33064	33167
134	201	216	232	449	33648	33908	34674	34884	[illegible]
489	556	564	666	741	35785	35909	37017	37057	37906
852	869	890	968	1102	37967	39458	39605	39858	39958
1140	1412	1457	1488	1513	40156	40159	40236	40246	40288
1683	1767	1864	2032	2048	40310	40325	40340	40459	40462
2307	2451	2517	2693	2749	40474	40489	40503	40524	40526
2761	2943	2955	3363	3700	40585	40687	40717	40785	40821
3965	4256	4395	4704	5170	41115	41194	41371	41436	41620
6020	6026	6365	6570	6831	41671	41727	41813	41910	41932
7240	7249	7652	7661	7944	42091	42115	42363	42377	42411
8352	8546	8740	8837	9653	42559	42667	42675	42732	42778
9697	10293	10391	10686	10926	42814	42828	42893	42938	43108
11017	11023	11025	11467	11715	43117	43258	43267	43271	43333
11755	11920	11990	12310	12333	43361	43419	43472	43749	43751
12349	12665	12863	12970	13261	43766	43768	43893	43917	43990
13504	13727	13837	13943	14397	43922	43945	43984	43992	44014
14388	14664	15050	15136	15633	44258	44268	44437	44504	44545
15774	15865	16496	16625	16985	44679	44693	44890	44859	44937
17054	17529	17637	18026	18197	44971	45007	45178	45327	45440
18275	18569	18824	18885	19015	45485	45787	45836	45933	45958
19219	19391	19561	19766	19912	46301	46351	46574	46693	46636
19997	20181	20639	20663	20773	46644	46722	47064	47148	47270
20866	21173	22165	22260	22312	47234	47295	47306	47313	47314
22924	23460	23561	23870	24132	47334	47377			
24555	24878	25189	25505	25830					
26019	26026	26163	26946	27006					
27569	27711	27771	28060	28192					
29165	29761	30269	30664	31246					
31453	31726	32070	32344	32496					

O restante referente a êste dia será publicado na página "Automobilismo" do jornal ULTIMA HORA, na próxima têrça-feira.

Prefiro Jogar Contra o Vasco

(Conclusão da 10.ª pág.)

mo se sofre, torcedor e recebendo piadas nas arquibancadas". "Não, prefiro sempre jogar, a enfrentar as emoções de um torcedor, muitas das quais me provocaram sensações que ainda não havia sentido em minha vida de atleta.

"Não é a "Galinha Morta" Que Pensam"

"Parece que os dois últimos insucessos do Flamengo criaram um clima de pouca expectativa contra o conjunto. Há muita gente pensando que o quadro perdeu todo o seu poderio, passando a ser uma "autêntica galinha morta". E' possível, prossegue Dequinha, que haja algum equívoco. "Mesmo tendo que enfrentar fatores alheios ao jogo, o time do Flamengo continua como forte candidato ao título. E' fato que não estamos tendo sorte, e ainda mais: não contamos com todos os valores disponíveis, mas mesmo assim iremos lutar com o entusiasmo de sempre. Na Gávea, todos o sabemos muito bem as dificuldades que um campeonato representa".

"Estamos Dispostos ao Sacrifício"

"Desde que conquistamos o campeonato pela primeira vez, nesta série do tri, que ainda não havíamos chegado a situação de perigo, como atualmente. A nossa posição na tabela não admite novos pontos perdidos. A vitória é um imperativo das próprias circunstâncias e bem o sabemos. Posso mesmo acrescentar que, eu e meus companheiros estamos dispostos a chegar ao sacrifício para suplantar a crise técnica, que os fatos estão nos impondo". E prosseguiu "Precisamos vencer o momento, e para isto contamos com o apoio moral da direção técnica e dos dirigentes dos clubes. Havemos de suplantar o "mau momento" e marchamos para a recuperação física da equipe. Aí então o negócio" ai ser diferente. Porque completo, meus amigos, vão ter que rebolar muito para vencer o Flamengo"...

Aprontos Para a Sabatina

Eis os aprontos que anotamos para a corrida de amanhã na Gávea:

1.º PAREO

ODRAGO — J. Baffica, 700 em 45''
ENGANO — A. G. Silva, 360 em 22'' 2/5

2.º PAREO

FIRMINO — W. Andrade, 700 em 45''
JANUARIO — I. Amaral 360 em 23'' na segunda partida.
MINOCHINO — H. Vasconcelos, 600 em 37'' 2/5
GRIFONI — M. Silva, 800 em 54'' 3/5

3.º PAREO

CEDRO — M. Silva, 800 em 54'' 3/5
HORBAN — S. Câmara 1.000 em 63'' 1/5
TIO LUIZ — J. Baffica, 800 em 53''.

4.º PAREO

HALLAO — M. Silva, 700 em 47'' 3/5
QUEFIR — O. Ullôa, 600 em 38''
OVIEDO — A. Portilho, 600 em 37'' 2/5
KIBAR — F. G. Silva, 800 em 51'' 2/5
TUNUYAN — J. Martins, 800 em 51''

5.º PAREO

FROTA BELMONT — A. G. Silva, 800 em 51'' 3/5
PLUME DOREE — O. Ullôa, 700 em 43''
GEADA — A. Caceres, 600 em 40''
GARKA — N. C. Pereira, 600 em 38'' 2/5
BAGATELLE — R. Martins, 600 em 37''

6.º PAREO

PICUHY — J. Barros, 600 em 38''
HIGH RED — E. Castillo, 800 em 49'' 2/5 na reta oposta.
I. R. L. A. — H. Vasconcelos, 600 em 37''
MALBATAN — A. Castro, 600 em 37''
SANSÃO PRINCE — J. Ramos, 600 em 37'' 3/5
DONATARIO — W. Andrade, 360 em 23''

7.º PAREO

RUMBEIRA — O. Ullôa, 600 em 39'' 1/5
BALLADINE — D. P. Silva, 700 em 44'' 4/5
DONA FIFOCA — A. Rosa, 600 em 38'' 4/5
BLUE BIRD — G. Almeida, 360 em 21'' 3/5
INHANGA — W. Andrade, 600 em 35''
HANNAH — N. C. Pereira, 400 em 23'' na reta oposta.

8.º PAREO

IBAITI — M. Henrique, 600 em 38''
EQUIVOCO — M. Silva, 600 em 38''
CAMPONÊS — F. G. Silva, 600 em 39''
GABLE — A. G. Silva, 600 em 36''
ARGUMENTO — A. Rosa, 600 em 36'' 3/5

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA: QUEFIR

1.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 13,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Don Luiz	56	5	25	E. Castillo	No melhor de sua forma. D. vencer	W. Sousa	2.º p. Camponês	1400	89 1/5
2 Titio	56	6	666	U. Cunha	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	S. Freitas	14.º p. Estudantil	1400	85 4/5
2—3 Odraco	56	4	30	Js. Baffica	Possui soberbo apronto. P. ganhar	M. Oliveira	4.º p. Camponês	1400	89 1/5
4 Oedro	56	8	666	L. E. Castro	Nem com "Penicilina". Risquem	F. Schneider	7.º p. Ravisseur	1000	60
3—5 Hospodar	56	3	40	O. Ullôa	No percurso do seu agrado. Chance	M. Mendes	3.º p. Teil	1400	81 4/5
6 Engano	56	1	60	A. G. Silva	Produz mais na relva. Só como azar	W. Attianesi	3.º p. Ravisseur	1000	60
4—7 Pilgrim	56	7	50	J. Marchant	Vem demonstrando melhoras. Daí!	S. Morales	5.º p. Camponês	1400	87 1/5
" El Bandolero	56	2	50	M. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	Idem	5.º p. Alarido	1600	103 3/5

Nosso palpite: DON LUIZ — Mantém sua ótima forma e dificilmente perderá. | *Inimigo: ODRACO — Pelo apronto é dos mais fortes competidores. Pode ganhar.* | *Surprêsa: HOSPODAR — No percurso do seu agrado e é artigo de fé. Daí.*

2.º PAREO — 2.200 Mts. — Recorde: Torpedo 138 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Camabis	58	2	20	A. Portilho	No percurso do seu agrado. Daí!	B. Cruz	4.º p. Nassau	2400	149
2—2 Firmino	58	6	25	V. Andrade	Bem melhor agora. Grande chance	C. Tôrres	2.º p. Cambaia	2400	156 3/5
3 Januario	52	3	60	I. Amaral	Fraco para o tropel. Difícil	J. Gomes	6.º p. Grifoni	1600	101 1/5
3—4 Minochino	52	7	30	H. Vasconcelos	Apronteu muito bem e tem chance	C. Pereira	3.º p. Camabis	2400	158 3/5
5 Regio	52	1	50	N. C. Pereira	Na distância já venceu disparado	W. Aliano	3.º p. Saturno	1600	98 3/5
4—6 Grifoni	52	4	45	M. Silva	Cada vez melhor e levam fé	E. Caminha	1.º p. Jerichó	1600	101 1/5
" Glorim	52	5	45	U. Cunha	O companheiro está melhor. Daí!	Idem	5.º p. Dourados	1300	80 3/5

Nosso palpite: CAMABIS — Tem tudo a favor e dificilmente perderá. | *Inimigo: FIRMINO — Só melhoras tem apresentado. Grande chance.* | *Surprêsa: MINOCHINO — Possui bom apronto para êste compromisso. Não d. pode...*

3.º PAREO — 2.400 Mts. — Recorde: Quasi 146 — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1 L'Inconnu	61	4	10	E. Castillo	Está absoluto! Não perderá	M. Sousa	1.º p. Cadi	3000	186
2 Cedro	49	2	50	M. Silva	Vai lutar pela dupla. Anda bem	M. Salles	3.º p. Ventanero	2000	125
3 Horban	47	3	200	S. Camara	Na distância não acreditamos	M. Araujo	1.º p. Richmond	1800	113
4 Tio Luiz	46	1	60	J. Baffica	Seu exercício foi bom. Chance	G. Feijó	4.º p. Ventanero	2000	125

Nosso palpite: L'INCONNU — Absoluto! Absoluto! Absoluto! Não perderá. | *Inimigo — CEDRO — É o que possui maior chance para a dupla.* | *Surprêsa: TIO LUIZ — Vai tentar dobrar Cedro do segundo pôsto.*

4.º PAREO — 1.800 Mts. — Recorde: Retang 108 2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 (Grama) — Larg. às 15,10 h.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Hallaô	60	4	40	M. Silva	Gosta da distância. Pode vencer	J. S. Silva	3.º p. Roi	1600	98 3/5
2 Outubro	58	5	666	A. Ribas	Nem com "Penicilina". Risquem	E. Pereira	8.º p. Roi	1600	98 3/5
2—3 Quefir	60	6	25	O. Ullôa	Cada vez melhor. E a fôrça	E. Freitas	2.º p. Roi	1600	98 3/5
4 Oviedo	56	7	50	A. Portilho	Seu estado é regular. Chance	S. D'Amore	2.º p. Arandu	1400	88 1/5
3—5 Panta-Assu	58	1	30	G. Almeida	Vai debutar bem preparado. Ôlho!	G. Feijó	Estreante	—	—
6 Kibar	56	2	50	F. G. Silva	Anda muito bem. Tem chance	S. Freitas	4.º p. Arandu	1400	88 1/5
4—7 Chou	52	3	—	Não corre	Não correrá	W. Attianesi	Estreante	—	—
8 Jerry	56	9	50	D. Moreno	Trabalhou a contento. Boa poule	W. Costa	2.º p. Sucesso	1400	85 2/5
9 Tunuyan	56	8	666	J. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Burioni	5.º p. Arandu	1400	88 1/5

Nosso palpite: QUEFIR — Bom corredor na relva e na distância. Deve vencer. | *Inimigo: PANTA-ASSU — Vai debutar bem preparado. Seus responsáveis c. ganhar.* | *Surprêsa: HALLAÔ — Correu muito bem domingo entregando-se no final.*

5.º PAREO — 1.500 Mts. — Recorde: Homero 89 4/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (Grama) — Larg. às 15,40 h.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Because	58	2	25	C. Morgado	Vem de S. Paulo preparada. Daí!	C. Pereira	Estreante	—	—
2 Miss Lioness	50	3	666	H. Vasconcelos	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Oliveira	2.º p. Geada	1500	98
3 F. Belmont	50	1	666	A. G. Silva	Nem de "Chupeta". Risquem	W. Freitas	9.º p. N. Azul	1400	90 2/5
2—4 Plume Dorée	58	13	20	O. Ullôa	Anda muito bem e pode vencer	E. Freitas	4.º p. Nick	1300	80 2/5
5 Parma	56	5	80	A. Portilho	Seu exercício agradou. Tem chance	S. D'Amore	4.º p. Garka	1600	103 1/5
6 Geada	50	9	666	A. Caceres	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Ribeiro	1.º p. M. Lioness	1500	98
3—7 Pérfida	54	8	30	I. Pinheiro	Vai debutar bem preparada. Daí!	E. Pereira	Estreante	—	—
8 Diabrura	52	12	—	Não corre	Não correrá	C. Rosa	3.º p. Garka	1600	103 1/5
9 Burladora	50	7	666	U. Cunha	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	L. Benitez	7.º p. N. Azul	1400	90 2/5
4-10 Sornette	56	4	80	M. Silva	Produz mais na relva. Chance	R. Carrapito	8.º p. Mojica	1200	76 4/5
11 Invertina	50	11	666	M. Alves	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Mendes	2.º p. Garka	1600	103 1/5
12 Garka	54	10	60	N. C. Pereira	Venceu em bonito estilo. Daí!	E. Caminha	1.º p. Invertina	1600	103 1/5
" Bagatelle	56	6	60	R. Martins	Regula com a companheira. Ôlho!	Idem	6.º p. Garka	1600	103 1/5

Nosso palpite: GLUME DORÉE — No melhor de sua forma e gosta da relva. Daí. | *Inimigo: BERCEUSE — Vem de S. Paulo em "ponto de bala". Grande chance.* | *Surprêsa: PERFIDA — Vai debutar bem preparada e poderá vitoriar-se. Chance.*

6.º PAREO — 1.200 Mts. — Recorde: Celeiro 71 3/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (Betting) — Larg. às 16,10 h.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Deserto	56	1	40	A. Portilho	Anda bem e gosta do percurso	B. Ribeiro	6.º p. Sucesso	1400	85 2/5
2 Picuhy	52	4	50	J. Barros	Seu exercício foi bom. Chance	D. Cassas	5.º p. Malbatan	1400	91 1/5
3 Maestrini	56	7	60	D. Moreno	Bastante veloz e reaparece bem	O. Reis	4.º p. Quimper	1300	81
4 Quissamã	56	8	30	A. Rosa	Bom corredor na grama. Chance	A. Rosa	4.º p. Sucesso	1400	85 2/5
2—5 Genazzano	56	2	—	Não corre	Não correrá	W. Aliano	4.º p. Sancy	1000	62 1/5
6 Bântu	56	3	60	D. Azeredo	Estão levando de "barbada". Será?	W. Cunha	5.º p. Arandu	1200	75
7 High Red	56	12	666	E. Castillo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	A. Feijó	17.º p. Fabiam	1400	89
8 I.R.L.A. (*)	56	17	666	H. Vasconcelos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	G. Feijó	10.º p. Sucesso	1400	85 2/5
3—9 Malbatam	56	15	35	A. Castro	Mantém seu estado. Pode vencer	F. Raimundo	1.º p. Samoo	1400	91 1/5
10 Bicudo	56	10	60	U. Cunha	Trabalhou a contento. Pode vencer	C. Rosa	7.º p. Sal Amargo	1900	130 3/5
11 S. Prince	56	9	25	J. Ramos	É uma "bala". Levam fé	A. Neves	Estreante	—	—
" Dorvalino	54	13	666	M. Henrique	Nem de "Bicicleta". Risquem	Idem	Estreante	—	—
4-12 Sea Prince	56	16	80	I. Amaral	É das surprêsas. Cuidado	I. Moraes	5.º p. Hivam	1500	96
13 Donatário	56	14	666	V. Andrade	Nem de "Chupeta". Podem riscar	J. W. Viana	13.º p. Arandu	1200	75
14 Chou	56	6	60	A. G. Silva	No páreo do seu agrado. Daí!	W. Attianesi	Estreante	—	—
15 Obreiro	56	5	20	M. Silva	Apresentou melhoras. Tem chance	J. S. Silva	5.º p. Sucesso	1400	85 2/5
" Delfino	56	11	666	G. Almeida	Nem com "Penicilina". Risquem	F. Schneider	6.º p. Malbatam	1400	91 1/5

(*) ex-Hibernal.

Nosso palpite: SANSÃO PRINCE — Vem de S. Vicente onde obteve vários triunfos. | *Inimigo: QUISSAMÃ — Bom corredor na pista de grama e poderá vencer.* | *Surprêsa: MALBATAN — Mantém a forma e é "artigo de fé". Boa poule.*

7.º PAREO — 1.300 Mts. — Recorde: Farinelli 79 3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.750,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Larg. às 16,40 h.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Rumbeira	56	4	20	O. Ullôa	No melhor de sua forma. Chance	E. Freitas	2.º p. Livia	1500	96 2/5
2 Balladine	56	6	666	D. P. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	P. Gusso F.	8.º p. Bomarneira	1000	59 4/5
2—3 Apassionata	56	11	30	R. Martins	Trabalhou bem. Mas o jóquei...	C. Pereira	3.º p. Bomarneira	1000	59 4/5
4 Iceland	56	10	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	9.º p. Bomarneira	1000	59 4/5
5 Dona Fifoca	56	1	60	A. Rosa	Está aguardando a relva. Daí!	A. Rosa	6.º p. Livia	1500	96 2/5
3—6 Taluda	56	8	50	H. Lima	Reaparece bem melhor. Boa poule	G. Costa	5.º p. Los Vegas	1300	82 3/5
7 Blue Bird	56	7	666	G. Almeida	Nem com "Penicilina". Risquem	S. D'Amore	7.º p. Livia	1500	96 2/5
8 Inhangá	56	9	60	V. Andrade	Vem de S. Paulo bem preparada	A. Moreira	Estreante	—	—
4—9 Experiência	56	3	80	H. Vasconcelos	Sempre é "barbada" e falha. Ôlho!	W. Aliano	4.º p. Bomarneira	1000	59 4/5
10 Hannah	56	5	25	N. C. Pereira	Volta bem preparada. Pode ganhar	A. Sousa	2.º p. Brisque	1200	71 1/5
11 Sur Mer	54	2	60	M. Silva	Seu exercício agradou. Chance	G. Morgado	5.º p. Bomarbêa	1100	66 1/5

Nosso palpite: RUMBEIRA — Atravessa excelente fase e não deverá ser derrotada. | *Inimigo: HANNAH — Volta muito bem e gosta do percurso. Daí.* | *Surprêsa: APASSIONATA — Possui ... bo trabalho. Melhor pilotada seria ...*

8.º PAREO — 1.300 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Larg. às 17,10 h.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performances	Dist.	Tempo
1—1 Ibaiti	56	10	20	M. Henrique	Só melhoras tem apresentado. Daí!	E. Caminha	2.º p. Ravisseur	1000	60 3/5
" Equivoco	56	6	20	M. Silva	Regula com o companheiro. Ôlho!	Idem	6.º p. C. Joie	1500	96 1/5
2—2 Onório	56	4	—	Não corre	Não correrá	M. Oliveira	2.º p. C. Joie	1500	96 1/5
3 Camponês	56	2	25	F. G. Silva	Venceu em bonito estilo. Chance	S. Freitas	1.º p. D. Luiz	1400	89 1/5
4 Gable	56	8	80	A. G. Silva	Fraco para o tropel. Difícil	B. Carvalho	5.º p. Ravisseur	1000	60 3/5
3—5 R. do Nord.	56	9	60	M. Alves	Outro que pouco deverá pretender	O. Dias	5.º p. Ventanero	2000	125
6 Imperialis	56	3	—	Não corre	Não correrá	W. Aliano	4.º p. El Mayor	1600	102 1/5
7 Herstal	56	7	60	A. Portilho	Reaparece bem trabalhado. B. poule	N. Gomes	1.º p. Ladim	1300	84 4/5
4—8 Ijossé	56	11	40	U. Cunha	Estão levando de "barbada". Será?	F. Schneider	5.º p. C. Joie	1500	96 1/5
9 El Faqui	56	1	50	D. P. Silva	Aprontou bem e vale umas poules	A. Morales	5.º p. Rei Momo	1300	79
10 Argumento	56	5	50	A. Rosa	Esperam melhor corrida dêste	A. Rosa	6.º p. Ravisseur	1000	60 3/5

Nosso palpite: IBAITI — Cada vez corre mais e gosta do percurso. Boa poule. | *Inimigo: CAMPONÊS — Venceu em bonito estilo. Contam repetir.* | *Surprêsa: IJOSSÉ — Os seus responsáveis estão levando de "barbada".*

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O Direito de Nascer Com Parteiras de Oito Mêses...

Movimento Antipatriótico e Desumano Promovido Por Antigos Obstetras, Num País Onde Morrem 720.000 Crianças Por Ano — Que Espécie de Assistência Tem a Parturiente em 749 Municípios, Sem um Médico? — O Brasil só Tem 4.000 Enfermeiras

NUM país onde a criança nasce para morrer, unicamente, por falta de assistência médica, quando é sabido que mais de 80% dos brasileiros nascem fora dos hospitais, a Associação Brasileira das Enfermeiras Obstetras (Parteiras), inicia um movimento profundamente antipatriótico. Mais do que antipatriótico, quando é sabido que tudo gira em tôrno de mesquinhas vantagens pessoais. Está sendo discutido o projeto de lei n.º 2.640, na Câmara dos Deputados, o qual, entre outras coisas, confere às novas parteiras direitos assegurados às antigas. A Associação Brasileira de Enfermeiras Obstetras, que diz congregar milhares de profissionais, sem dúvida, mais da metade no Rio, em São Paulo, Pôrto Alegre e outros grandes centros, se insurge contra uma emenda que beneficiará às futuras parteiras, cujo curso intensivo tem a duração de oito meses. Acham as antigas parteiras que uma enfermeira precisa de um curso de 36 meses...

A Dura Realidade

O grande Raymundo de Britto, ao tomar posse na Academia Nacional de Medicina, fez um estudo sôbre a nossa precaríssima situação hospitalar. No momento, de acôrdo com as necessidades técnicas, necessitamos de 60.000 enfermeiras e só possuímos 4.000. E destas, apenas 70% exercem suas dignas funções profissionais.

O ilustre sanitarista Erlindo Salzano, Diretor do Departamento Nacional de Saúde, por sua vez, informou a este jornalista que em cêrca de 749 municípios brasileiros não existe um só médico. Isto quer dizer que dos 2.208 municípios, apenas 1.513 têm médicos. Um têrço dos municípios não dispõe de um facultativo!

A parturiente é assistida por curiosas, as "Fazedoras de Anjos" que povoam os cemitérios com legiões de cruzes de inocentes. Feliz da mulher, no interior, que tem assistência de uma parteira com cachimbo à bôca, uma bacia com água quente à espera do bebê e cinza de fumo para colocar no umbigo do recém-nascido...

Se em 749 municípios não tem um só médico, que espécie de assistência tem a parturiente?

O jornalista revela três fatos que dispensam comentários: no Amazonas, por exemplo, dos 25 municípios, 17 estão desprovidos de médicos; no Pará, dos 82 cidades, 60 não têm facultativos; no Maranhão, dos 70 municípios, 87 não conhecem um médico!

Tenham Senso, Parteiras de 36 Meses!

Os pediatras brasileiros, num cálculo nada exagerado, estimam em 720.000 mortes de recém-nascidos, por ano, no Brasil. A Associação Brasileira de Enfermeiras Obstretras, através da Sra. Heloisa Montenegro da Silva, Presidente da Comissão de Legislação da referida entidade, está praticando um crime contra a nossa infância, crime monstruoso e sem precedentes na nossa história. Tudo isto por um choque de vantagens pessoais. O que é preferível? Deixar o país sem parteiras, diplomadas num curso intensivo de 8 meses, ou ficar a Nação à mercê de curiosas, sem nenhuma noção de higiene moderna e da técnica que é ensinada nas maternidades?

O que D. Heloisa Montenegro da Silva deveria fazer, sem dúvida um grande serviço à Pátria, seria estimular a criação de cursos rápidos de parteiras, com reais benefícios a um país, que só tem 4.000 enfermeiras, das quais, apenas 70% exercem suas funções!

Um curso intensivo de oito meses, com aulas diárias ministradas por médicos especializados, tem muito mais valor do que um curso esporádico de 36 meses!

Moças que atenderam ao chamado da Pátria, por ocasião da última guerra, fizeram um curso de emergência de enfermagem em 3 meses e prestaram magníficos serviços aos nossos soldados na Itália. Este exemplo é definitivo. O que é preciso é arrancar a gestante das garras de parteiras que vivem mergulhadas nas trevas da ignorância. Feito isto deixarão de morrer ...... 720.000 crianças no Brasil!

Tenham senso, parteiras de 36 meses!

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Vice-Presidente:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
• • •
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável:
PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
• • •
Gerente Geral:
MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral .	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral .	Cr$ 160,00	240,00

Número Avulso
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

NOVO PREFEITO AERONAUTICO EM SALVADOR

Foi dispensado das funções de Prefeito de Aeronáutica de Salvador, na Bahia, o tenente-aviador Carlos de Albuquerque Leal, sendo designado seu substituto o capitão-aviador Alipio Corrêa Castilho.

AREAS CONSIDERADAS PERIGOSAS DURANTE AS PROVAS DOS DIAS 8 E 10

Exercícios de tiro, pela Escola de Artilharia de Costa, serão realizados nos dias 8 e 10 do corrente, das 13 às 16 horas, sendo por isto consideradas perigosas, naquelas oportunidades, as áreas compreendidas entre os alinhamentos Forte de Copacabana-Ilha do Pai e Forte de Copacabana-Ilhas das Cigarras, para o dia 8, e Fortaleza de Santa Cruz-Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz-Ilhas das Cigarras, para o dia 10. No primeiro caso, a distância é de 7 km. da linha do litoral, para a navegação marítima, e teto de mil metros, para a navegação aérea. No último caso, a distância da linha do litoral é de 8 kms, para a navegação marítima, e o teto para a aérea é de 2.500 metros.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

COTAÇÃO DE ONTEM PARA A MOEDA NORTE-AMERICANA: CR$ 66,80

ESCASSEZ DE CRUZEIROS DETERMINA A QUEDA DO DÓLAR NO MERCADO LIVRE

Muito Pior a Situação em São Paulo do Que no Rio de Janeiro — Restrições ao Crédito Bancário Influindo na Queda do Dólar — Outros Fatôres, Inclusive a Calma Registrada na Situação Política Determinam a Firmeza do Cruzeiro — Declarações do Sr. Luiz José Cabral de Menezes, Vice-Presidente da Bôlsa de Valores

As cotações do dólar, no mercado livre de câmbio, continuam baixando firme e progressivamente, despertando o fato geral interêsse nos círculos financeiros. Ontem, a moeda norte-americana era vendida a Cr$ 66,80 pelos bancos particulares (cotação do fechamento), sendo comprada a Cr$ 64,80. A libra regulou, para saques, a Cr$ 184,00 e para compra a Cr$ 178,00.

Sôbre o assunto, o Sr. Luiz José Cabral de Menezes, vice-presidente da Bôlsa de Valores desta capital, declarou à ULTIMA HORA que o fator principal da queda do dólar é a escassez de cruzeiros com que se defronta o mercado. Na sua opinião, também as restrições do crédito bancário estão forçando as pessoas que tinham disponibilidades no exterior a se desfazerem das mesmas, convertendo os dólares em cruzeiros pelo mercado livre. Restringindo ao máximo as operações de descontos, financiamentos, empréstimos, etc., os estabelecimentos bancários levam a indústria e o comércio a recorrerem a êsse recurso, a fim de terem moeda corrente em mão para fazer face a seus compromissos.

Disse também o vice-presidente da Bôlsa que, em São Paulo, a situação está muito mais grave que no Rio de Janeiro, sob o aspecto da escassez de cruzeiros. Apontou porém diversos fatores que têm contribuído para imprimir maior firmeza ao cruzeiro, destacando particularmente a queda verificada na taxa média mínima ponderada dos ágios nos leilões de divisas (que está pela casa dos 60 cruzeiros), que como se sabe exerce certa influência sôbre o mercado livre de câmbio. Outro fator de firmeza do cruzeiro, apontado pelo Sr. Luiz José Cabral de Menezes, é a confiança demonstrada no exterior em relação ao Brasil, pela calma registrada na situação política, apontando inclusive, como exemplo, o fato de o nosso país ter sido considerado pela "McGraw-Hill American Letter" como a terceira nação do mundo em aplicações de capitais, depois dos EE. UU. e o Canadá. Também os acordos multilaterais que o Brasil mantém com oito nações da Europa (ACL), em sua opinião, muito tem contribuído para imprimir maior firmeza ao cruzeiro, sendo bastante significativo, nêsse sentido, o fato de que as cotações do dólar da área de conversibilidade limitada estão atualmente em nível inferior às do dólar norte-americano. Antes de finalizar, o vice-presidente da Bôlsa de Valores ressaltou um aspecto interessante do problema, ou seja, o que as taxas do mercado livre de câmbio estão, no momento, abaixo das taxas pagas pelo Banco do Brasil para as exportações da 4.ª categoria, da ordem de Cr$ 67,00.

Diretores de Banco Norte-Americano Vêm ao Brasil

O sr. Russel G. Smith, vice-presidente executivo encarregado da Carteira de Câmbio do Bank of America National Trust and Saving Association dos EE. UU., está sendo esperado nesta capital no próximo domingo, dia 7. Acompanhado de sua espôsa, permanecerá êle 17 dias no Brasil, numa viagem que estenderá a São Paulo, Santos e às Quedas do Iguaçu. Em sua companhia, viajará o sr. Henry Draib presidente da Divisão Latino-Americana da Carteira de Câmbio do referido banco.

Propaganda do Brasil no Exterior Para Exportação de Carne

Em reunião realizada na Confederação Rural Brasileira, foi debatido um plano de Exportação de Carnes do Rio Grande do Sul e do Brasil Central, relativo a safra de 1957, tendo sido adotadas várias medidas no sentido de solucionar o problema.

Assim é que ficou assentado dirigir-se a Confederação Rural Brasileira ao Itamarati, pedindo que os Escritórios Comerciais do Exterior, promovam uma propaganda em favor das carnes bovinas brasileiras.

Esclareceu-se que há uma disponibilidade da safra de 1957 de 20 mil toneladas de carnes bovinas do Rio Grande do Sul, e outro tanto no Brasil Central.

Finalmente, foi resolvida a convocação para a próxima quarta-feira, dia 11 de uma reunião dos representantes dos frigoríficos, para um entendimento sôbre a possibilidade da colocação dos excedentes da safra de 1957 nos mercados estrangeiros.

Aumentou a Produção de Aço em Lingotes

De acôrdo com dados do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 505.842 toneladas de aço em lingotes, com o valor correspondente de Cr$ 2.038.493.000,00.

Em igual período de 1955, a produção brasileira de aço em lingotes foi de 534.441 toneladas, no valor de Cr$ .... 1.595.846.000,00. O maior volume provém da Usina de Volta Redonda. Em Minas Gerais, o principal produtor é o município de Rio Piracicaba, e em São Paulo o município de São Caetano do Sul.

Construção do Metrô de São Paulo

Uma comissão especialmente designada virá ao Rio, para se avistar com o Ministro da Viação, a fim de debater a possibilidade da criação de um "metrô" de urgência em São Paulo.

"Modus Vivendi" Entre o Brasil e a Venezuela

Foi prorrogado por mais um ano o "modus-vivendi" entre o Brasil e a Venezuela assinado em 1940, pelo qual foi estabelecido o tratamento recíproco de "nação mais favorecida", no tocante as tarifas alfandegárias. Esse "modus-vivendi" deve regular as relações comerciais entre os dois países, até o estabelecimento de um Acôrdo Comercial.

Produtores de Batatas de São Paulo Irão se Reunir

No próximo dia 28, na cidade de Cotia (São Paulo), realizar-se-á a VII Concentração dos Produtos de Batata do Estado de São Paulo, durante a qual serão realizadas palestras e conferências sôbre o cultivo daquele produto e seu comércio. Durante a concentração, será realizada uma exposição de sessenta variedades de batatas ensaiadas e cultivadas pela Cooperativa Agrícola de Cotia, em sua estação experimental de Moinho Velho, naquele município.

Empréstimo do Banco do Brasil à Indústria

O Banco do Brasil emprestou à indústria do país, de 31 de janeiro a 31 de agôsto do corrente ano, o total de 3,3 bilhões de cruzeiros.

A indústria paulista foi realizado empréstimo de 655 milhões de cruzeiros nos primeiros oito mêses de 1956. Em relação a igual período do ano passado, registrou-se com os novos empréstimos um aumento de 26 milhões de cruzeiros.

Missão Comercial Brasileira no Japão

Sob a chefia do sr. Freitas Coelho encontra-se em Tóquio uma missão brasileira, encarregada de adquirir equipamento de indústria pesada. A missão percorrerá o Japão durante um mês, a fim de reunir documentação sôbre o equipamento pesado da indústria elétrica, dos estaleiros navais, das instalações hidrelétricas e termoelétricas.

BRASIL-ALEMANHA VIA LUFTHANSA — Chegaram pelo Super C Constellation da LUFTHANSA no dia 30 de setembro às 9,35 horas os membros da delegação alemã que vieram ao Rio de Janeiro a fim de participar da reunião dos países signatários do Sistema Brasileiro de Pagamentos Multilaterais. A mencionada delegação será chefiada pelo Sr. Gunter Seeliger, diretor ministerial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e constituída do sr. Mangold, do mesmo Ministério e dos srs. Stadtfeld e Korffos e Zker, do Banco Central

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente Edital cita-se o Servidor JAVANE DOS SANTOS VILAS BOAS a comparecer perante a Comissão de Inquérito instituída pela O. S. n.º 97, de 8-8-56, do Sr. Diretor do HSE, no prazo de 10 (dez) dias, a fim de prestar esclarecimentos sôbre sua ausência ao serviço.

A C. I. acha-se instalada no Serviço de Pessoal do HSE, diàriamente, no horário de 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1956.

(a.) ROMEU DE ALMEIDA
Presidente da C. I.

TRÊS JOGOS AMANHÃ SÁBADO: AMÉRICA X BOTAFOGO, BANGU X PORTUGUÊSA E FLUMINENSE X BONSUCESSO

Augusto foi um daqueles que viveram muitos e muitos anos as emoções do "clássico dos milhões"

AUGUSTO: "SAÍ DO ABISMO DA DERROTA PARA O CAMPEONATO INVICTO"

O Grande Gol de Augusto Para o Flamengo — O Vasco Chegou a Dansar ao Ritmo da Afinada Orquestra Rubronegra — "Veio o Empate e Não Seria Tudo; Sabe Como Terminou: Vasco 5 a 2" — O Tempo Passa; Mudam os Homens — Quem Arrisca um Centavo Dando a Mínima Vantagem? — Quando Sempre Existe um "Mas"...
(De APARICIO PIRES)

RETROCEDAMOS até 1947. E demos um pulo até São Januário. Lá encontraremos Flamengo e Vasco da Gama reunidos em mais um "clássico" sensacional. Arquibancadas, gerais e sociais superlotadas. Com alguns minutos de jôgo o Flamengo assenhora-se do campo e, mais alguns instantes, já tem o número um ao seu lado. Delira uma grande parte do estádio, enquanto do outro lado há uma mudez de velório. Prossegue o jôgo e o quadro da Gávea ainda é o senhor absoluto de todo o terreno. Como convidado sem-cerimônioso envida o anfitrião paar um baile antes do ensaio. E o Vasco dançando ao ritmo da afinada orquestra rubronegra.

O Mundo Desmoronado

O delírio, de um lado, e a mudez, do outro, refletiam a alegria de uns e a tristeza de outros. O pior, entretanto, estava por acontecer.

— Não sei como foi — procura rememorar Augusto — o Flamengo atacou como se já fôsse o "Rôlo Compressor" que conheceríamos, mais tarde. Também não sei como aconteceu, eu, Augusto da Costa, joguei a bola na própria rêde do Vasco. Flamengo 2 a 0. Tive a impressão de que sucumbiria com azar tão pesado e também que o mundo havia desmoronado. Seria eu o responsável pela derrota que se desenhava amarga.

Reação, Goleada e o Campeonato Invicto

Mas a impressão de que o destino do "match" estava traçado não era só de Augusto. Das arquibancadas partiam acênos para as sociais. Antegozavam os rubronegros uma vitória sensacional. Triunfo que não representava apenas a queda do único invicto do Campeonato, como também significava a volta das esperanças para a conquista do título.

— O susto felizmente, durara pouco. Recompôs-se o Vasco, com vagar. Sem desespêro, marcamos o primeiro gol. Crescemos, ainda, mais, acompanhando o ritmo de nossa "torcida". Veio o empate. Seria tudo? Não. Ainda seria pouco.

Augusto abre um sorriso largo. Completa:

— Sabe como terminou o jôgo? Vasco 5 a 2! E neste ano atravessamos o Campeonato sem derrota, colocando mais uma estrêla no pavilhão da Cruz de Malta. Foi o meu inesquecível Vasco x Flamengo.

Passa o Tempo e só Mudam os Homens

Daquela época, poucos ainda continuam às voltas com a bola. O tempo, em sua ânsia implacável solvia as coisas de um por um. No Vasco e no Flamengo, mesmo, já não mais existem os Danilo, Ely, Zizinho, Nilton e outros.

— Mas o "clássico" continua sendo o mesmo — observa Augusto. Ninguém é capaz de arriscar um centavo oferecendo a menor vantagem. Flamengo e Vasco sempre foram grandes adversários, rivais tradicionais. Jamais deixam margem para um prognóstico antecipado e mais ou menos seguro. Sempre foi assim e acredito que nunca mudará em tôda a vida esportiva de Vasco e Flamengo.

Quando há Sempre um "Mas"

Iniciando a carreira no São Cristovão, onde formou com Mundinho uma das mais famosas zagas do grêmio de Figueira de Melo e do próprio futebol brasileiro, Augusto é, hoje, patrimônio do Vasco. Abandonado o futebol, passou a auxiliar de Flávio Costa. Chegou a dirigir o quadro titular em várias oportunidades. Sem pressa, ou sem intenção de dominar o mundo num simples golpe, Augusto continua como auxiliar-técnico. Agora trabalha com Martim Francisco, ao qual empresta a maior colaboração e com a melhor boa vontade. Está ao lado dos jogadores, juvenis, aspirantes e profissionais, em todos os momentos de trabalho. E, como jogador, conhece as reações de cada um, como se penetrasse com a maior facilidade no íntimo de todos.

— Noto que a disposição é a melhor que se possa desejar. De um modo geral, temos a impressão, quase a certeza, de que transpira-se entusiasmo. Fisicamente, também, o time está muito bem.

Mas — como há sempre um "mas" — vem, por último, a advertência:

— Não sabemos, porém, como está o Flamengo. De resto, convém recordar trêcho da palestra: o "clássico" continua sendo o mesmo. Mais uma vez, repito, ninguém será capaz de arriscar um centavo oferecendo a menor vantagem."

Nelson Rodrigues

Fala do Timinho

O Franciscano Fluminense x Bonsucesso

1 HÁ, nesta semana, um assunto que esmaga, que humilha todos os outros. Refiro-me ao clássico Flamengo x Vasco. Só se fala no formidável cotejo. E coisa interessante: fora dos vascaínos que esperam, com soberba tranquilidade, a vitória do seu clube, todos os outros cantam, por antecipação, o triunfo rubronegro. Argumenta-se na seguinte base: o Flamengo já perdeu duas vêzes seguidas e não se admite que um grande perca uma terceira vez. Por outro lado, observa-se que, há dois "matchs", já, a camisa não funciona. Espera-se que, domingo, ela seja içada, desfraldada e volta a tremular como nos seus dias áureos.

2 HÁ êsse vaticínio, quase unânime, de uma vitória rubronegra. Muito bem: domingo, veremos se a multidão é realmente profética ou, simplesmente palpiteira. Eu não digo nada. São dois grandes times, duas grandes tradições, duas estrêlas do campeonato. Qualquer um dos adversários pode vencer e ambos podem empatar. Hoje, porém, esta coluna vai se ocupar de um assunto bem mais modesto, bem mais franciscano: o jôgo Fluminense x Bonsucesso. Pergunto, antes de prosseguir: que vale um Fluminense x Bonsucesso face a um Flamengo x Vasco? Nem o Botafogo x América, que interessa, tão de perto, à sorte do campeonato, nem o choque dos alvinegros com os rubros consegue suscitar maior interêsse. Sinto que eu deveria falar de Flamengo x Vasco e só de Flamengo x Vasco.

3 ACONTECE, porém, que eu sou, por vêzes, um simples e humano torcedor. Como torcedor, vejo o jôgo do meu clube através de uma ótica monumental, que dá a um ínfimo detalhe uma dimensão tremenda. Acresce o seguinte: o Fluminense continua vivendo o drama do título. Está entre os possíveis campeões. Ontem, dizia eu que o campeonato apresenta seis concorrentes reais. Escrevi mais que êsses concorrentes se equiparam. Cada qual pode legitimamente vencer ou perder. Daí a situação do Fluminense: seu timinho não há de ser pior, nem melhor do que ninguém. Vale tanto quanto os outros.

4 EU disse que nós valemos tanto quanto os outros e já vacilo. Há, de fato, um aspecto que convém não esquecer: somos o único timinho do campeonato. Não é debalde que a multidão, com seu instinto clarividente, usa um diminutivo para caracterizar a equipe tricolor. Vejam vocês: ninguém se lembraria de chamar um Vasco, ou um Flamengo, ou um América, ou um Botafogo de timinho ou de timeco. Mesmo o alvinegro, que atravessou, por dois longos anos, uma fase de tôrva e atra adversidade, é um quadro muito bem dotado. Que tem reais possibilidades técnicas e táticas, prova-o a goleada que infligiu a um tricampeão: 5x0. Sim, amigos: timinho, por vocação, por destino, é mesmo o nosso.

5 EXAMINEM o nosso plantel. E' certo que temos um Castilho, um Pinheiro, um Clóvis talvez, que são, indubitàvelmente, cobras. Mas a maioria se constitui de novos, de jogadores em formação. Por exemplo: há, no nosso time, um Altair, quer dizer, um garôto, um guri. E' verdade que êle desponta com o fulgor de um novo Fortes. Mas não podemos esquecer a sua adolescência. E' um juvenil. Observem os outros: os dois Jair, Valdo, Escurinho não são "astros". Tanto o Jair da defesa, como o da linha, podem, futuramente, se transformar em vedetas máximas. Por enquanto, são laboriosos, esforçados, modestos, mas ainda não merecem as manchetes, os retratos em tamanho natural. Em suma: o tricolor é uma equipe que, face à maioria dos seus elementos, merece que a chamemos de timinho.

6 EIS a verdade: técnica e tàticamente, somos o mais humilde dos grandes. Mas essa humildade, que prejudicaria os outros, tem ajudado bastante o tricolor. Um esquadrão como o Vasco, ou Flamengo, ou América não pode ser modesto, nem lhe fica bem. Pelo contrário: cumpre-lhe pisar o gramado com a mais total e irremediável falta de modéstia. Precisa ter uma autoridade espetacular. Já o Fluminense, entre tantos, entre todos, pode e deve ser humilde. Que temos nós para esfregar na cara dos outros? Altair, com a sua adolescência, o seu ar de garôto. Eu citarei também Telê. Não é bem "astro". E' antes, o nosso barqueiro do Volga. Puxa multidões no seu esfôrço abnegado e gigantesco. Em suma: o timinho só é êle mesmo, só atinge a sua plenitude, quando desfralda a sua humildade.

7 PODE parecer que o Bonsucesso não ameaça ninguém. Mentira. Ameaça, sim, senhor. Aliás, qualquer jôgo, ainda que o adversário seja o Perna-de-Pau F. C., cava um abismo aos pés de qualquer um. Um abismo que é preciso saltar. E' assim que eu vejo o Bonsucesso ou qualquer outro: como um abismo. Mas creio na vitória tricolor. Basta que os nossos jogadores partam para frente, sem receios gratuitos e absurdos. Com o Vasco e com o América, caímos na asneira de dar para trás sem necessidade. Conclusão: perdemos para o Vasco e quase levamos a breca com o América. Mas, com a graça de Deus, aproveitamos as duas lições. E vamos jogar para o gol.

A CONFISSÃO DE DEQUINHA:

"Prefiro Jogar Contra o Vasco do Que Torcer Contra o Botafogo..."

"Senti Sensações Desconhecidas, Sentado Nos Degraus do Maracanã" — "Parece Incrível. Mas Perdi Três Quilos Vendo o Jôgo Com o Botafogo" — "Prefiro Enfrentar o Vasco a Ficar Torcendo" — O Flamengo Não é Esta "Galinha Morta" Que Muitos Estão Pensando — "Estamos Todos Prontos ao Sacrifício Para Chegar à Reabilitação" — (De MILTON PINHEIRO, Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA)

DEQUINHA é um destes jogadores simples que a glória e a fama não conseguiram modificar seus hábitos normais. Embora de família modesta, tem princípios definidos, daí o prestígio e simpatia que desfruta entre os companheiros de equipe e dirigentes. A sua noção de responsabilidade é elogiável, fator que o impõe perante todos, inclusive seus adversários. Mas êste homem simples também vibra! E' possível que muitos ignorem o fato, pois em campo guarda sempre uma disciplina e conduta invejável. Queremos nos referir a Dequinha-torcedor. Uma nova faceta de sua vida esportiva, onde o craque nos contou as emoções que uma arquibancada provoca.

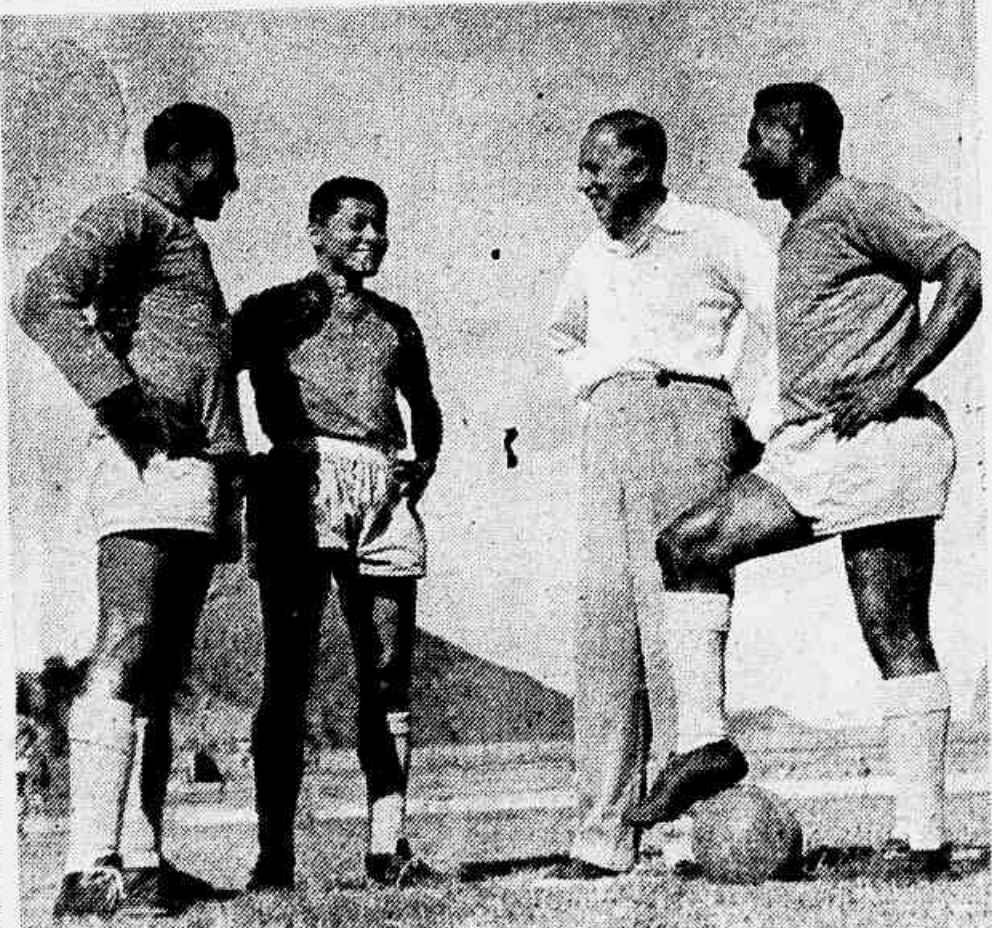
Sensações Desconhecidas

E' Dequinha quem nos conta: "Não tinha por hábito assistir jogos quando contundido. E se o fazia tinha sempre a alegria de ver o Flamengo triunfar com categoria. Sofria um pouco, mas o resultado favorável compensa o "esfôrço". Mas êste ano, prosseguiu, "o time não tem andado muito firme, por fatores inteiramente justificáveis. Foi então que conheci o verdadeiro drama de um torcedor, as emoções para mim desconhecidas, que uma arquibancada prova em nossos nervos". E Dequinha continua: "Não tinha uma idéia muito firme sôbre as explorações de uma torcida, mas nestes contatos que tenho tido, rendo tôda minha homenagem a êstes homens da arquibancada. Ali se sofre tanto como em campo. E creio mesmo que até mais!"

Perdi Mais Pêso Que Num Individual

E' Dequinha quem nos conta, as últimas passagens sentida como torcedor. "Ainda no Fla-Flu, foi nos dizendo, vibrei com a intensidade de um garôto. Senti angustias nos décimos de segundo que separaram a queda do arco de Castilho. Depois veio o jôgo com o América e o sofrimento não diminuiu. A derrota não provocou grande impacto, pois ainda conseguimos ameaçar o sucesso rubro. Mas no prélio com o Botafogo, tudo foi dramático. Não posso me esquecer. Suava como se estivesse num individual, muito embora a tarde estivesse fria. Depois o time não conseguiu acertar e os tentos foram surgindo. Suportei até o terceiro gol, depois saí". E balançando a cabeça Dequinha comentou: "A noite depois de um banho experimentei a balança. E qual não foi a minha surprêsa! Nada menos de três quilos havia perdido como torcedor".

Depois de tôdas estas considerações e emoções sentidas, Dequinha virou-se muito sério para a reportagem e disse: "Francamente, preferi enfrentar o maior time do mundo, a ficar como torcedor. E' claro que falo no presente, pois depois terei mesmo que me conformar como simples expectador. Mas neste período tenho que resolver. Porque amigo, co-

(Conclui na 8.ª página)

Solich palestra amistosamente com o "intermediário" titular da Gávea. Dequinha retornará à situação neste setor não apresenta problemas. Dequinha falou das suas emoções como torcedor. E foram tantas...

Sport Scope

de GERALDO ESCOBAR

JORGE IBRAHIM DISTRIBUIU JÓIAS

Paulo Nunes, com aquêle espetacular programa "serenata em sua casa", na Rádio Mauá, promoveu uma serenata diretamente de Belo Horizonte, lá do famoso palacete da Av. Paracatu, em homenagem a Jorge Ibrahim e sua espôsa, Sra. Cidalia. Compareceu a fina-flor da sociedade mineira. Canor Simões estêve presente e nos contou que o Jorge Ibrahim (vibrando com seu América) distribuiu jóias e mais jóias, "castigando" as madames presentes.

MOSCOU QUER VER A "ACADEMIA"

As façanhas do América Mineiro, na Europa, ratificaram seu valor técnico, sob segura orientação. Wilson Gosling (o "Globetrotter") na chefia provisória da delegação, mandou telegrama informando que Moscou está interessada em ver a "Academia". A capacidade técnica do quadro que Airton Moreira dirige, despertou curiosidade em tôda Europa. O sensacional empate com a seleção polonesa fixou o prestígio do tradicional "deca" mineiro.

RUBENS CHAMADO ÀS FALAS

Os dirigentes rubronegros resolveram interpelar o meia Rubens. Sua entrevista concedida a Mourão Ferreira, atacando o clube, provocou revolta na Gávea. Esperam, os dirigentes naturalmente, que Rubens desminta tudo (o que não será surprêsa). Entretanto, Fadel Fadel e Alves de Morais decidiram punir severamente, inclusive com suspensão de contrato, se o jogador confirmar as violentas declarações àquele jornalista português.

OS "BRÔTOS" MINEIROS BRILHANDO

Participando novamente dos Jogos da Primavera, o América Mineiro enviou outro bom "six" feminino. Eis os "brotos": Carminha, Lúcia, Shyrley, Glorinha, Lala, Terezinha, Berenice, Ruth e Marlene. Com a assistência moral e dinâmica do chefe Laercio Rodrigues que veio acompanhado de sua espôsa, os "brotos" estão brilhando com a técnica e preparo eficiente dado pelo famoso treinador Fernando, Seu Jair, espírito jovial, ajudado por Dalmo, incentiva as meninas. E as garotas da "Academia" mineira já justificaram, com sensacionais triunfos, a participação nos jogos do "Jornal dos Sports".

SILVIO PACHECO ENÉRGICO

Os paulistas voltaram com aquelas ameaças bobas e infantis de que não cederão seus jogadores à Seleção brasileira. Silvio Pacheco, que vem fazendo um bom trabalho na CBD agindo com critério, nem tomou conhecimento das ingênuas ameaças. Comentou: "Em março faremos a convocações para o Sul-Americano. Chamaremos quem julgarmos necessário. E campeonato oficial e a lei é clara. Não interessa que se espernelem por aí". Está certo o Presidente da entidade, agindo assim com energia e sem ligar às bobagens da turma do Falcão.

HOMENAGEM A ZEZÉ MOREIRA

Depois que saiu do Botafogo (traído pela sua honestidade), Zezé Moreira parece ter sido esquecido por muitos, que naquela época em que era o técnico, viviam a cortejá-lo. Mas os amigos de fato, não o esqueceram. Tanto assim, que João Citro, Couto Simões e Canor Simões Coelho, com a adesão de Jorge Kazan, oferecerão um almôço de homenagem e desagravo ao treinador, à sua espôsa e ao garôto Wilson Moreira.

DISCIPLINA NA LANTERNA

A Portuguêsa está numa situação "privilegiada" nos certames da FMF. Ocupa a lanterna com absoluta exclusividade nas três categorias: amadores, aspirantes e divisão extra. Entretanto, dando um exemplo que muitos poderão meditar, os "lusos" são também líderes absolutos da "Taça Disciplina". Prova de educação esportiva e espírito de competição. Com as lanternas nas mãos, é o clube rei da disciplina.